FUNDADOR - JOAQUIM MANSO   SEXTA-FEIRA, 24 DE JUNHO DE 1960   ANO 40.º — NÚMERO 13 484

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 — ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2 — EDITOR—J. CHRISOSTOMO DE SA — NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

DOIS CENTENÁRIOS – I

A Nação e um destino

por AUGUSTO CASIMIRO

Não há figura nacional verdadeiramente grande que o não seja pelo sentido humano e o valor universal da sua Obra, em que participa das aspirações do seu tempo e na medida em que serve a sua Grei e o Mundo.

Este ano é o de dois Centenários. Celebra dois homens que são o sublimado fruto do Amor á Independência, fortalecido por circunstancias extraordinárias da posição geográfica, na integração de todos os valores, nossos e alheios, recolhidos e apurados através dos séculos.

A celebração de dois Homens tem de ser feita, para ser exemplar e fecunda, antes de tudo, na consagração da Grei. Para ela ter um mérito criador deve exceder no espírito que a oriente os limites das perspectivas meramente eruditas ou sectárias, colocando os dois Herois no seu tempo, sem que nada lhes mutile a grandeza ou diminua, em torno deles, a nossa união.

O que há de mais alto na História dum povo não é o que divide ou lhe opõe os filhos. E' o que, exaltando-os, os aproxima e une para travarem as batalhas necessárias á continuidade do seu Destino e presença no Mundo.

A certos homens, sob o risco de serem coroados de espinhos, cumpre, em certas horas, o corajoso, trágico dever de, perante os problemas e as carências do seu tempo, dizer as palavras, possibilitar os actos necessários áquela continuidade e áquela união.

Creio que, sob o signo de Nun'Alvares e do Infante, neste Ano Santo

(Continua na 17.ª página)

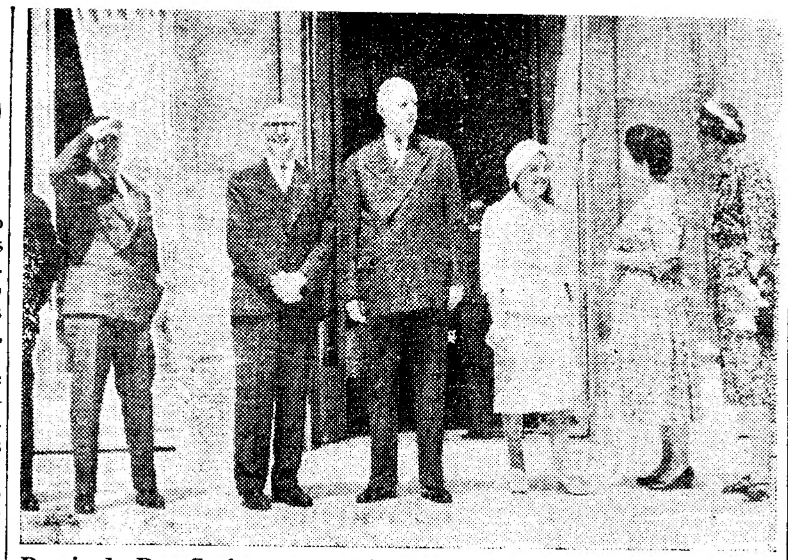
AS RÃS

invadiram uma vila italiana

AVELLINO, 24 — Um exército de rãs invadiu Volturara Irpina, vila de cerca de 5 000 habitantes, na província de Avellino, na Campania.

Para combater este fenómeno singular, as autoridades provinciais mandaram proceder á desinfecção das ruas e das casas, mas esta medida revelou-se absolutamente ineficaz e os batráquios, cada vez em maior numero, continuaram a «marcha» sobre a vila.

Recorda-se que a planície de Volturara foi transformada em lago artificial cujas águas não têm escoamento suficiente, o que provoca estagnação propícia á multiplicação rápida das rãs. — (F. P.).



Depois de Ben Gurion, o general de Gaulle recebeu a visita do presidente da Argentina, Arturo Frondizi. Aqui os vemos, á entrada do Eliseu, acompanhados de suas esposas e de Michel Debré. (Ler notícia na ultima página).

O Chefe do Estado inaugurou

diversos melhoramentos em Guimarães

na companhia de três ministros

GUIMARÃES, 24 (Do nosso enviado especial) — Esta cidade recebeu hoje, com a maior dignidade, o Chefe do Estado, acompanhado pelos srs. ministros da Justiça, das Finanças e Obras Publicas, e respectivas comitivas.

O sr. almirante Américo Tomás, sua esposa, e aqueles membros do Governo, oficiais da Casa Militar do Presidente e ajudantes, vindos do Buçaco, chegaram, cerca das 10 e 30 á Ponte da Trofa, ao lugar de Ribeirão, onde era aguardado pelas autoridades superiores do Distrito. Dali seguiram, pela estrada de Famalicão, para esta cidade, onde entraram pela Avenida Conde de Margaride.

A chegada do cortejo presidencial foi assinalada por uma girandola de morteiros.

Pouco depois, o Presidente da Republica e a sua comitiva sairam dos seus carros junto ao Paço dos Duques de Bragança. Uma guarda de honra constituida por dois esquadrões de Cavalaria, com fanfarra, e a banda de musica de Infantaria 6 prestaram as honras devidas aos supremo magistrado da Nação.

O Chefe do Estado era ali aguardado pelo sr. ministro das Obras Publicas, que chegara pouco antes, e assistiu á cerimónia do içar da

(Continua na 10.ª página)

Nota do dia

JANELA SOBRE O MUNDO

Lisboa teve, nas duas últimas semanas, um grande espectáculo que atraiu concorrência excepcional, jamais verificada em acontecimentos desta natureza. Foi a primeira feira internacional de amostras que entre nós se realizou. Nenhum filme de «suspense», nenhum «western», nenhuma vedeta das que arrastam atrás de si multidões de admiradores conseguiram despertar tão grande interesse e atrair tão numerosa assistência como esse variadíssimo mostruário que reuniu nos vastos pavilhões da Junqueira, numa exposição modelarmente organizada, o produto do trabalho e o índice do progresso alcançado em vinte e um países no campo industrial. A explicação é simples: todo esse mundo de maravilhas que revolucionaram nos últimos trinta anos a vida de cada um de nós exerce hoje uma influência muito maior sobre a nossa imaginação do que os mais ousados espectáculos que a inventiva humana possa conceber. A máquina desempenha hoje um papel imprescindível na vida quotidiana. A automação substitui, cada vez com resultados mais surpreendentes, o braço e até o cérebro do homem. Todos esses brinquedos admiráveis inventados pelo engenho humano interessaram vivamente essa criança grande que é o público de todas as exposições em todos os países do Mundo. O nosso teve ocasião de lançar agora uma vista de olhos proveitosa para além das fronteiras sem sair de casa. As honras e o mérito cabem, indiscutivelmente, á Associação Industrial Portuguesa, que com um sentido de oportunidade exemplar e uma tão notável capacidade de organização lhe abriu uma janela sobre o Mundo no terreiro florido da Junqueira.

Lumumba

renovou o apelo aos missionários e colonos para que fiquem no território do Congo

LEOPOLDVILLE, 24 — Patrice Lumumba, primeiro-ministro designado do Congo, conquistou, ás primeiras horas de hoje, na Camara Baixa do Parlamento congolês, recentemente constituído, um voto de confiança por maioria substancial.

A votação realizou-se depois da oposição ter abandonado a Camara como protesto em virtude de uma contramoção de desconfiança apresentada por Albert Kalonji, rival de Lumumba, ter sido considerada fora de ordem.

A moção de confiança ao Governo foi aprovada na Camara por 74 votos em 80.

Peritos constitucionais explicaram depois que era impossível um voto de desconfiança a um Governo que ainda não existia.

O Governo de Lumumba, que conquistou na Camara dos Representes 74 votos, num total possível de 137, agrupou uma grande parte dos principais partidos do Congo, que se torna independente dentro de seis dias. Registou-se unicamente um voto contra.

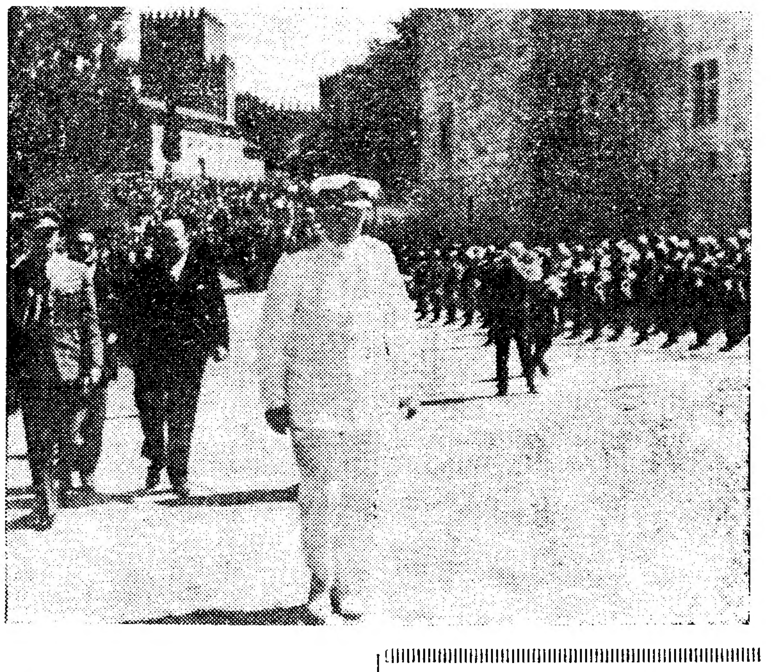
A votação indicou que alguns dos próprios aliados de Lumumba também tinham abandonado a sessão, a qual terminou duas horas depois da meia-noite. Vários deputados disseram aos jornalistas que iam para casa «porque estavam cansados».

(Continua na 12.ª página)

Diario de Lisbôa
PUBLICA HOJE
20
PÁGINAS
nas quais se incluem
AUTOMOBILISMO

Belezas gregas

A Grécia, pátria da beleza e da harmonia para toda uma civilização, elegeu a sua candidata ao título de «Miss Universo». Chama-se Magda Passaloglu e figura, nesta fotografia, á direita, ao lado de «Miss Grécia». A eleição decorreu num elegante clube nocturno, á beira-mar, onde se concentrou toda a alta sociedade ateniense. O juri e a audiência entraram em ruidosas disputas, havendo grandes manifestações de desagrado, relativamente á escolha. Um corpo de Polícia guardava a entrada do clube para evitar esperados disturbios da organização religiosa «Aghios Theodossios» que é contra os concursos de beleza.



O Chefe do Estado, durante a sua visita de hoje a Guimarães. (Telefoto transmitida pelos C. T. T.)

Visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

Trabalhos inadiáveis de conservação e ampliação da nossa rede, indispensáveis para satisfazer ás necessidades crescentes dos consumidores, obrigam-nos a interromper a corrente eléctrica, no próximo Domingo 26, nas seguintes zonas:

1.ª ZONA — Ruas A, B e C e imediações ao Bairro da Liberdade. (Das 8 ás 12 horas).

2.ª ZONA — Rua dos Cordoeiros a Pedrouços. (Das 8 ás 12 horas).

3.ª ZONA — Quinta dos Pilares á Rua dos Soeiros. (Das 8 ás 12 horas).

4.ª ZONA — Alameda das Linhas de Torres — 238 — Quinta de José Jarro. (Das 8 ás 12 horas).

5.ª ZONA — **Olivais:** Quinta da Candeeira e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

6.ª ZONA — Bairro da Encarnação: Ruas D e G e imediações e Rua dos Lojistas (parte). (Das 8 ás 12 horas).

7.ª ZONA — **PENDÃO — BELAS — IDANHA.** (Das 7 ás 18 horas).

8.ª ZONA — **S. JOÃO DAS LAMPAS.** (Das 8 ás 15 horas).

9.ª ZONA — Toda a zona industrial e Camarária entre **MOSCAVIDE** e **PÓVOA DE SANTA IRIA.** (Das 6 ás 14 horas).

10.ª — ZONA — **Concelho de Vila Franca de Xira: SOBRALINHO.** (Das 6 ás 14 horas).

A CIDADE

Festejos populares

da noite de S. João

A noite de São João é celebrada hoje com arraiais e os festejos característicos nos bairros populares, em especial em Alfama, na Mouraria na Bica, em Santa Catarina, e noutras zonas, na Feira da Estrela, onde se apresenta o Teatro Experimental de Lisboa, e em agremiações regionalistas, sociedades de recreio e nos vários recintos de diversão.

Pela Polícia

A QUEM PERTENCE O MACACO HIDRAULICO? — Na 5.ª secção da Polícia Judiciária — caso entregue ao agente Avelar —, está depositado um macaco hidráulico, da marca «Fiat», que foi apreendido e se ignora a quem pertence. As pessoas a quem tenham sido furtados artigos daquela espécie, devem comparecer na P. J. para procederem ao seu reconhecimento, a fim de o engenho ser entregue a quem provar pertencer-lhe.

///

Foram exonerados dos cargos de professores da Escola Naval os capitães-de-mar-e-guerra Valente de Araujo, Albano de Oliveira e Alves dos Santos Junior, e o capitão-tenente Aquino Gomes de Azevedo.

Pelos hospitais

QUEDA MORTAL — Por ter caído de uma árvore, em S. Domingos da Serra, Santiago do Cavém, faleceu hoje no Hospital de S. José, onde fora internado há dias, João Custódio, de 46 anos, jornaleiro, residente naquela freguesia.

TRAVOU E CAIU — Para não embater contra uma furgoneta, em Caxias, fez uma travagem brusca e caiu da bicicleta em que seguia o sr. Carlos Cristóvão, de 26 anos, canteiro, morador em Terrugem, Sintra, o qual deu entrada, ferido na cabeça, na Sala de Observação do Hospital de S. José.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e depositados, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): três canetas de tinta permanente, duas notas do Banco de Portugal, um brinco de oiro, um saco de plástico com uma ampola e quatro cartões pertencentes á sr.ª D. Aurora Ribeiro da Silva e ao sr. Rui Manuel da Silva Santos; uma assinatura da C. P., em nome do sr. Celestino Almeida Rico; um blusão, um véu para senhora, duas cordas, uma almofada, uns óculos, um aparelho clínico para medir a tensão arterial, um porta-moedas, um vidro para relógio, um relógio de pulso, para homem; um aro para farol de automóvel, um respirador para motor de gasóleo, e argolas com chaves e várias chaves.

— No Sindicato dos Motoristas estão depositados: dois livros, um porta-chaves de cabedal, com quatro chaves; um rolo de desenhos de construções de prédios, um estojo com óculos e uma chave com o numero 47.

Exercícios navais

luso-espanhóis

Amanhã, da parte da manhã, os comandos luso-espanhois discutirão os resultados dos exercícios de rocegas que os draga-minas espanhois, em colaboração com os portugueses, efectuaram ao largo da costa diante da barra de Lisboa.

Os navios saíram ontem, de manhã, para o mar, seguindo a bordo do draga-minas espanhol «Tajo» o sr. comodoro Cardoso de Oliveira, comandante-naval do Continente, e o comandante Ramos-Izquierdo, adido naval espanhol em Lisboa. Regressaram á tarde, depois de terem rocegado minas magnéticas e de contacto num campo prèviamente instalado.

A flotilha espanhola larga amanhã, ás 16 horas, para a sua base em Cádis.

VIDA SOCIAL

CASAMENTO

Na igreja de Santa Isabel celebrou-se o casamento da dr.ª D. Maria de Lurdes Tavares Barrela, filha da sr.ª D. Veridiana da Silva Tavares, e do sr. António da Silva Barrela, com o sr. Alípio da Silva Ribeiro filho da sr.ª D. Olivia da Silva, já falecida, e do sr. Abílio Exposto da Silva. Foram padrinhos, por parte da noiva a sr.ª D. Maria de Lurdes Malaquias Jorge, e seu marido sr. João Barrela Jorge, e do noivo a sr.ª D. Maria Mendes Soares e seu marido, sr. António José Soares.

Aos noivos foi oferecido um copo-d'água na Casa de Ferreira do Zêzere.

O sr. José Monteiro Guerreiro foi nomeado vice-presidente da Camara Municipal de Sines.

///

Custarão 998 contos o fornecimento das cantarias do edifício da lota do porto de pesca em Pedrouços.

HOMENAGEM

a um enfermeiro do Hospital de S. José

Após trinta anos de serviço, aposentou-se o enfermeiro-chefe do Serviço 9, sala 1, do Hospital de S. José, sr. Alfredo Rodrigues Barreiros. Por esse motivo prestaram-lhe expressiva homenagem todo o corpo clínico pessoal de enfermagem e pessoal serventuário daquele serviço.

A personalidade e a vida de trabalho do homenageado foram enaltecidas pelo sr dr. Borges Araujo, director do Serviço, e, em nome de todos os doentes, pelo sr. Manuel Gabriel.

Depois do sr. Rodrigues Barreiros, muito comovido, haver agradecido a homenagem, foi-lhe oferecido uma lembrança em dinheiro.

ANTIGOS ALUNOS

Os antigos alunos do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, pertencentes ao curso que se formou há 15 anos, visitaram, esta tarde, aquele estabelecimento de ensino, sendo ali recebidos pelo seu director, prof. Armando Gonçalves Pereira. De manhã, na igreja dos Mártires, houve missa por alma dos condiscípulos falecidos.

A' noite, o curso volta a reunir-se num jantar de confraternização, no Casino do Estoril.

O FIEL AMIGO

e a trombose coronária

ROMA, 24. — Com o sal, a pimenta e o azeite, deve o óleo de fígado de bacalhau estar á mesa para uso regular — assim concluiram os médicos italianos especializados nas doenças da trombose coronária.

O óleo de fígado de bacalhau é remédio certo — asseguram — para a descida da percentagem do colesterolo no sangue, causador da trombose. — (A. N. I.).

TRÊS PRODUTOS
DA MARCA RAPOSA

Para todos os fios por igual tingir
«Simplicol» tem que exigir.
(Fibras artificiais e sintéticas rayonne, nylon, etc. — Tecidos mistos — 36 lindas cores)

SIMPLICOL

Ferro, frutas e até vinho
Tudo tira num instantinho
(Nódoas de ferrugem, frutas, iodo, vinho tinto, café, chocolate, chá, hortaliças, etc., em roupa branca)

FERRÚMEX

Para poupar e bem vestir
Só com «Raposa» tingir,
E se quer as cores mudar
Pode em casa descorar.
(Tintas a quente, a frio e descorante)

RAPOSA

A MARCA QUE DOMINA

Representantes: SCHROETER & ALMEIDA
RUA DA MADALENA, 128, 2.º — LISBOA

NA CIDADE, NA PRAIA...
A ELEGANCIA MINHA SENHORA COMEÇA NA
Amandra
RUA JARDIM DO REGEDOR, 15 (AOS RESTAURADORES)
LINGERIE DE CLASSE, ROBES, FATOS DE BANHO, CONJUNTOS DE PRAIA, NOVIDADES

para economia... e alegria!

SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN S. A. R. L.
AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 30-B ♦ TELEF. 366751 (7 Linhas)

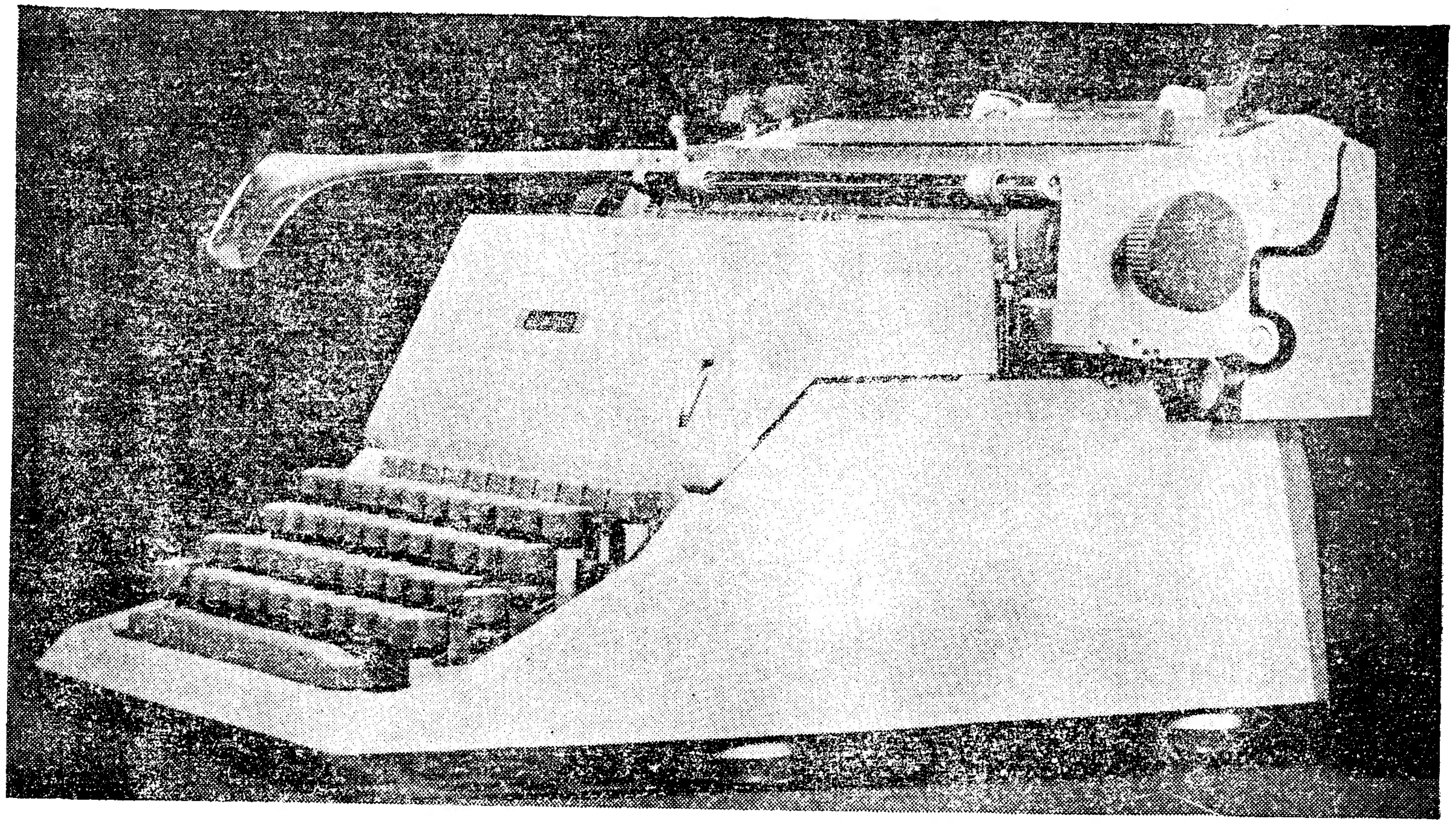
NOVA MÁQUINA DE ESCREVER OLIVETTI DE CARRETO INTEGRADO

A velocidade máxima de escrita,
com o mínimo de cansaço para quem escreve,
obteve-se neste modelo,
que trouxe à perfeição técnica
toda uma série de préstimos novos.
No carreto da 82 Diaspron
os diversos serviços completam-se entre si:
O automático de rolo livre,
a alavanca de inserção
que levanta também o pisa papel superior,
os índices das quatro diversas escalas graduadas,
a escala de linhas e a mesa de papel,
permitem inserir com rapidez as folhas,
evitar o enrolamento das mesmas no cilindro,
escrever em papel de pequeno formato
e, sobretudo, garantem uma constante paginação.

Olivetti 82 Diaspron

Marginadores e pisa-papel automáticos
Cinemático de aceleração progressiva
Tabulador decimal e incolunador automático
Carreto rodando sobre almofadinhas de esferas
Regulador do toque em sete posições
Quatro escalas graduadas
Chassis rectilínio
Carroçaria removível
Carretos de seis medidas diferentes.

OLIVETTI PORTUGUESA S.A.R.L.
LISBOA - Largo S. Sebastiao da Pedreira, 29 a 32



A fiscalização da Intendência

continua a reprimir

os abusos dos comerciantes

Continua a fiscalização dos preços praticados em restaurantes, casas de comidas, hoteis, pensões, etc. Torna-se necessário vigiar cuidadosamente o estado de conservação dos géneros e produtos destinados á confecção das refeições, visto que as brigadas verificam, também, o seu estado.

Num hotel e num restaurante de Braga, bem como numa pensão de Lisboa, foram encontrados produtos, alguns já confeccionados, que se encontravam impróprios para consumo. Por isso, foram levantados os respectivos processos.

Mantém-se activa fiscalização no concelho de Almada, por virtude de queixas de consumidores. Além das pequenas infracções, que não deram motivo a procedimento, foram instaurados processos por especulação no peixe e na carne e por venda de leite sem passar pelos postos de recepção. Registaram-se frequentes casos de falsificação de leite, com forte adição de água. Naquela vila foram autuados, por tal delito, mais cinco vendedores ambulantes. Também por ter á venda produtos impróprios, foi processada uma mercearia.

Um industrial de pastelaria utilizava, no fabrico de doces, desde o começo do ano, um tipo de açucar que não está autorizado e de preço inferior ao que é destinado á industria, ainda que mantivesse os preços dos seus produtos. Foram-lhe apreendidos 100 quilos desse açucar.

Também por especulação estão a ser instruídos dois processos contra estabelecimentos da industria hoteleira na Costa de Caparica.

A vigilancia do comércio de azeite deu origem ao levantamento de dezasseis processos, uns por especulação e outros por falsificação com óleo. Alguns retalhitas ambulantes têm sido encontrados com vasilhas contendo azeite e outras com óleo, verificando-se que, nalguns casos, faziam a mistura no acto da venda

FOI ASSINADO

o acordo aéreo

entre Portugal e a Irlanda

Foi assinado hoje, no Ministério dos Negócios Estrangeiros, o acordo aéreo entre a Irlanda e Portugal, recentemente rubricado.

Assinaram o novo instrumento, por parte de Portugal, o sr. dr. Marcello Mathias, ministro dos Negócios Estrangeiros; e, por parte da Irlanda, o sr. Frank Biggar, ministro daquele país em Lisboa.

O acordo autoriza o transporte de passageiros e o serviço de fretes pelas linhas aéreas irlandesas e portuguesas, entre Dublin ou Shannon e Lisboa, com ou sem paragem intermediária em Londres. A companhia aérea irlandesa, Aer Lingus, já está a explorar um voo semanal entre Dublin e Lisboa, via Londres.

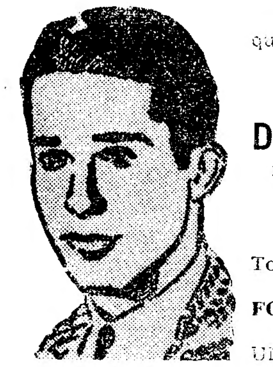
Exames no Conservatório

No Conservatório Nacional principiam na quinta-feira, ás 9 e 30, os exames dos alunos internos e externos efectuando-se neste dia os da disciplina de Português e começando em 1 de Julho, á mesma hora, os da disciplina de Solfejo (2.º ano).

Nos «gerais», estão afixadas as relações nominais dos candidatos a exame nas diferentes disciplinas.

É A MONTIJO QUE CABE A GLÓRIA

da reaparição em Portugal do mais famoso toureiro português



MANUEL DOS SANTOS

que em competição com o não menos famoso diestro

CURO GIRÓN

se apresentará sensacionalmente no

DOMINGO, 26, ÁS 18.15 HORAS

numa corrida de cartel formidável em que são cavaleiros

D. FRANCISCO DE MASCARENHAS e DAVID RIBEIRO TELES

Todos lidando toiros de casta espanhola dos **Irmãos Oliveira**, de Samora Correia

FORCADOS AMADORES DE SANTAREM, chefiados pelo Ex.mo Sr. Ricardo Rhodes Sérgio

UMA CORRIDA DE TOIROS QUE LEVA O SELO DO MAIOR PRESTIGIO!

O horário dos vapores no domingo, 26 é o seguinte: Partidas de Lisboa, Cais da Ribeira, ás 8.45, 9.45, 11, 13.30, 15, 16.30, 22.15 e 1 hora. Partidas de Montijo, ás 8, 10, 11.45, 13.15, 16, 21, 23.45 e 2 horas.

Na 2.ª-feira, 27 — D. Francisco de Mascarenhas, Francisco Sepulveda e José Samuel Lupi, a cavalo, e Armando Soares e Alfredo Sanchez, a pé. Forcados Amadores de Montemor-o-Novo Maiores de 6 anos

DOMINE A AZIA

Esteja onde estiver... no escritório... no cinema... se tiver no bolso ou na malinha algumas Rennie, pode dominar ràpidamente a Azia. Basta chupar duas pastilhas, para aliviar o mal estar. As Rennie proporcionam alívio rápido e duradoiro, pois os seus ingredientes anti ácidos, dissolvidos pela saliva chegam ao estômago com toda a sua eficácia. Não interrompem o trabalho da digestão, limitando-se a regular a secreção ácida do estômago.

Se as Rennie não lhe derem alívios consulte o seu médico sem demora.

As Rennie são embrulhadas separadamente para se transportarem na algibeira. Não é preciso colher nem água.

PASTILHAS

RENNIE

Pacotes de 25 e 100 pastilhas a Esc.: 6$50 e 17$50

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- O dramaturgo Carlos Selvagem concluiu uma peça a que deu o título de «Os Távoras».
- O actor Rui Metelo, continua em digressão pelo Norte do País.
- O actor Varela Silva, do elenco do D. Maria II, vai apresentar na TV um programa que intitulou «Histórias simples da gente do meu bairro».
- O actor José Viana, foi convidado a ingressar numa companhia de revistas que actuará em Lisboa na época de Inverno.
- Os artistas Irene Isidro, Maria Helena Matos e Henrique Santana farão parte da companhia de comédias que, a partir de Outubro, vai actuar no Teatro Variedades.
- Ainda não está assente se o actor brasileiro Rui Cavalcanti fará parte do elenco do ABC, na época de Inverno.
- Na época de Inverno «A vista da ponte» e «O eléctrico chamado desejo», vão ser representadas em Lisboa.

No Monumental

Uma peça policial de Agatha Christie «A Ratoeira»

Um novo espectáculo surgiu agora no palco do Monumental «A Ratoeira» de Agatha Christie, o grande cartaz do Ambassador's Theatre de Londres, que Vasco Morgado se orgulha de apresentar, na interpretação de uma excelente companhia, de que fazem parte João Villaret, Maria Dulce, Rogério Paulo, Rui de Carvalho, Paulo Renato, Armando Cortez, Lily Neves e Fernanda de Sousa.

«A Ratoeira», um dos melhores espectáculos de «suspense», coloca o espectador no lugar de detective.

Sábado, ás 16 horas, Vasco Morgado apresenta 1.ª Tarde Popular a preços reduzidos.

Recital de «Ballet»

das alunas de Ruth Asvin

Ruth Asvin, distinta bailarina, há muito residente no nosso País vai realizar, no Teatro da Trindade, amanhã ás 16 e 30, com o patrocinio do S. N. I. e a colaboração dos bailarinos Isabel Ruth e Carlos Mendonça, um espectáculo de «ballet» durante o qual apresentará as suas classes de dança e bailado. Colaboram neste espectáculo as alunas dos cursos que Ruth Asvin dirige no Externato Gonçalves Crespo, no Lisboa Ginasio Clube, na FNAT e no Externato D. Isabel de Aragão. Serão interpretadas obras de Beethoven, Schubert, Grieg, Délibes, Mozart, Rimsky Korsakoff, Tchaikowsky, Darius Milhaud, etc. Além das classes de Ruth Asvin, dois dos seus antigos alunos, Isabel Ruth, há pouco regressada do Royal Ballet e Carlos Mendonça, interpretarão respectivamente a Variação do «Pas-de-Deux» do «Lago dos Cisnes» e «A Noite do Arlequim», e ambos dançarão o «Pas-de-Deux» «Por do Sol», coreografia dos dois jovens bailarinos sobre musica de Beethoven.

Primeiras exibições

«Ouro, mulheres e maracas», no Roma

Quatro jovens e destemidos italianos resolvem atravessar o Atlantico e, de automóvel, percorrer a Venezuela, o Equador e a Colômbia, passando cidades, cruzando florestas e escalando altas cordilheiras. Da viagem nasceu «Ouro, mulheres e maracas», um documentário de longa metragem, onde a arte cinematográfica se casa perfeitamente com a beleza das paisagens, a riqueza do folclore e as maravilhas das terras e das gentes. Durante quase duas horas, o espectador «viaja» interessado, pelos três países sul-americanos, recolhendo um amplo somatório de conhecimentos francamente apreciáveis. Vale a pena ver este filme, desde que o espectador possua a capacidade suficiente para se deliciar com a sucessão de belas imagens.

Completam o programa alguns filmes curtos agradáveis. — *Visor 25.*

«Canasta», no São Jorge

O cinema sul-americano, numa tradição de mansa ironia e leveza, deu-nos agora «Canasta», um punhado de histórias de amor que constituem um filme magnífico e encantador. Em cinemascópio, com uma surpreendente fotografia de Gabriel Figueiroa, Julio Bracho realizou uma obra fascinante, pelo interesse das narrativas e pela beleza das imagens. Os maiores actores da América do Sul, Maria Félix, Arturo de Córdova e Pedro Armendariz, criam figuras cheias de vida que têm, também, a força dos símbolos.

O publico, numeroso e atento, admirou a película.

Documentários excelentes. — *M.*

«O último combate», no Politeama

A contra-ofensiva das Ardenas, que foi um golpe terrível nos exércitos aliados, teve uma preparação que muitos ignoram: A acção dos comandos alemães, sob as fardas de soldados americanos, foi de capital importancia para converter o breve recuo das forças aliadas em retirada catastrófica.

«O ultimo combate», de Arthur Dreifuss, narra a acção dos comandos alemães na ultima fase do conflito. A história de um jovem tenente da Wermacht, filho de um general ilustre, que toma consciência das atrocidades cometidas pelos nazis e se recusa a prosseguir num combate desumano e inutil, é-nos narrada com um realismo impressionante, numa película onde Van Johnson tem uma interpretação notável ao lado de Kerwin Mathews e Dick York.

Bons documentários. — *Visor 30.*

As estreias de hoje

No Eden

Título—«Sem dó nem piedade»
Produção—Americana.
Realização—Don Siegel.
Intérpretes—Mickey Rooney, Carolyn Jones e Sir Cedric Hardwicke.
Argumento—A história de um dos maiores criminosos dos Estados Unidos.
Processo—Normal.
Distribuição—Jarofilme.
Classificação—17 anos.

Coliseu

Amanhã, às 21 e 30, o Quarto Festival Gulbenkian de Música apresenta pela primeira vez a Orquestra Sinfónica Residencial da Haia, sob a direcção de Willem Van Otterloo num programa com obras de Frederico de Freitas, Badings e Hector Berlioz

A Orquestra Sinfónica Residencial da Haia, que hoje chega a Lisboa em aviões especiais, e que amanhã realiza o quinto Concerto Sinfónico do Quarto Festival Gulbenkian de Musica, é justamente considerada uma das melhores da Europa.

Os cem musicos que a constituem, alguns deles solistas de nomeada, beneficiam de esta á vinte e um anos sob a regência prestigiosa do maestro Willem Van Otterloo, facto que explica a extraordinária coesão entre os diferentes naipes da orquestra. Pela pena de um dos melhores críticos europeus, sabemos que esta orquestra, «e um conjunto extraordinário. As madeiras, os metais, e sobretudo as cordas, realizam sonoridades verdadeiramente fantásticas».

Os amadores de discos e da rádio, portugueses, conhecem-na já bem através de numerosas gravações e audições, que a popularizaram entre nós. A sua primeira vinda a Portugal, graças á Fundação Calouste Gulbenkian, constitui um altissimo serviço prestado á cultura musical do País. Certamente a sua classe excepcional vai entusiasmar o nosso publico.

Os mais reputados chefes de orquestra têm passado pela Haia, merecendo a Residentie sempre os mais calorosos elogios.

Willem Van Otterloo, como maestro e o concertino Hermann Krebbers, como solista, já foram entusiásticamente aplaudidos em Lisboa, no Teatro Nacional de São Carlos. O programa de amanhã, inclui uma obra portuguesa, a Suite Colonial de Frederico de Freitas, a primeira audição do Concerto para dois violinos de Badings, e a Sinfónia Fantástica de Hector Berlioz, considerada uma das mais notáveis interpretações da Orquestra Sinfónica Residencial da Haia e do maestro Willem Van Otterloo.

ANTÓNIO VILAR

reclama 2 292 186 pesetas por não cumprimento de um contrato

MADRID, 24 — O actor português António Vilar reclama 2 292 186 pesetas á Teide Filmes por incumprimento do contrato para o filme «O Inocente» e descrédito na utilização de duplos. O tribunal sugeriu uma formula de reconciliação que o reclamante estudará até á próxima sessão, dentro de dez dias. — (E.).

CHEGOU A LISBOA

a orquestra holandesa

para o Festival Gulbenkian

Em dois aviões especiais, chegou esta tarde a Lisboa a Orquestra Residencial da Haia, que amanhã dará, no Coliseu, sob a direcção do maestro Van Otterloo, o 5.º concerto sinfónico do 4.º Festival Gulbenkian de Musica.

Além dos 117 elementos da famosa orquestra, vieram o director e seus coadjutores e assistentes, que eram esperados pelo maestro Varela Cid, pela Fundação Gulbenkian, e representantes da K. L. M.

CONFERÊNCIAS

No Hospital de Santa Maria

Esta noite, ás 21 e 30, no anfiteatro de Histologia do Hospital de Santa Maria (piso 3), efectua-se uma conferência intitulada «Interesse e problemas da reanimação respiratória em cirurgia». E' orador o dr. Maurice Cara, assistente de anestesia e reanimação dos Hospitais de Paris, que veio a Portugal a convite da Faculdade de Medicina do Porto e do Serviço de Propedêutica Cirurgica da Faculdade de Medicina de Lisboa.

Amanhã, ás 12 horas, o dr. Maurice Cara vai á Sociedade Portuguesa de Anestesiologia, a fim de participar numa reunião informativa com anestesistas portugueses.

tuba

Espuma Seca

Centenas de escudos de economia! Limpeza a seco de Carpetes e Passadeiras. Estofos de automóveis e de Móveis. Pelas suas mãos e em sua casa! Rapidez e simplicidade de aplicação! Em menos de uma hora, sem nódoas, sem sujidade e completamente seco. Ficando com aspecto novo e brilhante! Sensacional produto da Quimica Alemã.

Atenção: para resultados garantidos usar sempre a esponja TUBA especialmente estudada para a obtenção da espuma.

A venda em todo o Mundo, e em PORTUGAL em todos os bons estabelecimentos.

Representantes: **SCHROETER & ALMEIDA**

Rua da Madalena, 128, 2.º — LISBOA

BELINDA LEE

AO LADO DE

MASSIMO GIROTTI

E

JACQUES SERNAS

EM

A PAIXÃO de AFRODITE

APHRODITE DÉESSE DE L'AMOUR

UM ESPECTÁCULO VIBRANTE EM COLORIDO E TOTALSCOPE

NO PROGRAMA: Satisfazendo o interesse do publico apresentaremos o excepcional documentário a cores **«CORRIDA INTERDITA»**.

Excl. **SONORO FILME** — Adultos M/17 anos

FORMOSISSIMA ESTRELA, MULHER DE RARA SEDUÇÃO...

HOJE GRANDE ESTREIA

no CONDES

EDEN

HOJE ÀS 21,30

ESTREIA DE SENSAÇÃO

MICKEY ROONEY

NA PELE DE UM «GANGSTER» QUE FOI O INIMIGO PÚBLICO N.º 1 DO FBI!

VIOLENTO COMO UMA BOMBA DE HIDROGÉNIO!

SEM DÓ NEM PIEDADE

com CAROLYN JONES · SIR CEDRIC HARDWICKE · LEO GORDON (BABY FACE NELSON)

ANTHONY CARUSO · JACK ELAM · JOHN HOYT

ARGUMENTO: IRVING SHULMAN e DANIEL MAINWARING · HISTÓRIA: IRVING SHULMAN · REALIZ.: DON SIEGEL · PRODUÇÃO: AL ZIMBALIST

UMA RECEITA CONDIMENTADA COM OS TEMPEROS NECESSÁRIOS PARA SATISFAZER OS PALADARES MAIS EXIGENTES!

ADULTOS (Maiores de 17 anos)

EM EXCLUS. AMOROFILME

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

TODAS AS NOITES, ás 21 e 45 — (17 anos)

E AMANHÃ, EM TARDE POPULAR A PREÇOS REDUZIDOS

Maribel e a Estranha Família

COMÉDIA DE **M. MIHURA**, VERSÃO DO **DR. JOSÉ GALHARDO**

Albano Gorcez, L.da

fundada em 1910

Armazenistas de: drogas tintas, produtos químicos e grande variedade em Insecticidas «ANALISITE CEZAL», continua a receber as prezadas ordens dos seus dedicados clientes

Rua do Comercio 12 e 14

Telefone 26498

LISBOA

ALPACAS INGLESAS

R. Gonçalves Crespo, 33-1.º Esq.º (Esquina Conde Redondo)

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

N-I-N-A

Boite de Nuit — Adultos M/17 anos

HOJE a artista Filipina

CARMEN MALLANNAW

— cantando ritmos sul-africanos

— taconera excepcional

CONCHITA RELIEGOS

— a voz de ouro da rádio de Espanha

ESTREIAS DE HOJE — **Sem dó nem piedade** — EDEN — **A paixão de Afrodite** — CONDES

SÃO LUIZ — Telefone 27172 — 15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (17 anos) O filme policial **PASSOS EM FALSO**

A 1200 metros sobre o «Grande Cañyon» uma luta de morte sem possibilidades de fuga.

EM CINEMASCOPE com **Cornel Wilde** e **Victória Shaw**

EDEN — Telefone 20768 — HOJE ás 21.45 Adultos — 17 anos **ESTREIA** Um filme impressionante

SEM DÓ NEM PIEDADE

A's 15.30 e 18.30 — 17 anos — **«Inimigos de ontem»**.

CONDES — Telefone 22523 — 21.30 (M. 17 anos) **ESTREIA**

A PAIXÃO DE AFRODITE com **Belinda Lee**

Um filme de amor e aventuras, em colorido.

A's 18.15 (p. r.) — (12 anos) — **«Vento selvagem»**.

AVIS — Telefone 47163 — 15.30 e 21.45 (Adultos) **HOMEM SEM RUMO** com **Kirk Douglas** e **Jeanne Crain**

Na série parada de êxitos

ROYAL — Telefone 865037 — 21.00 (M. 17 anos) **SORRISOS DE UMA NOITE DE VERÃO**

No progr.: APAIXONADAMENTE

ESPLANADA PORTUGALIA — Telefone 47663 — 21.30 (17 anos) Gleen Ford em **A VIDA OU A MORTE**

CANÇÃO PAGÃ com Esther Williams

CASINO ESTORIL — 21.30 (M/17 anos) **TUNIS, MÁXIMO SEGREDO** com Elsa Martinelli

TIVOLI — Telefone 50595 — A's 3 e 6.30 da tarde (a p. r.) e 9.30 da noite (M. 17 anos) Sensacional comédia em Cinemascope

O HOMEM QUE COMPREENDIA AS MULHERES com **Leslie Caron** e **Henry Fonda**

POLITEAMA — Telefone 26305 — 15.15 - 18.15 e 21.30 (M. 17 anos) **GRANDIOSO EXITO**

A odisseia de um «comando» nazi que se infiltrou entre os exércitos aliados.

O ÚLTIMO COMBATE com **Van Johnson** e **Kerwin Mathews**

ALVALADE — Telefone 763080 — 15.15 (p. r.) e 21.30 (M. 17 anos) **O filme policial e de «suspense»**

PASSOS EM FALSO com **Cornel Wilde** e **Vitória Shaw**

ODEON — Telefone 26283 — 15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 Adultos, maiores de 17 anos Mais um grande triunfo em 3.ª Semana de SARITA MONTIEL

O AMOR NÃO SE VENDE

CAPITOLIO — NO TERRAÇO 21.30 (M. 17 anos) Preços populares

UMA SOMBRA NA SUA VIDA com Jean Simmons

DOMINADORES DO OESTE com Martha O'driscoll

RESTELO — Telefone 610375 — 21.15 (M. 17 anos) Em Cinemascope **SETE LADRÕES** com Edward G. Robinson

IMPERIO — Telefone 55134/5 — 15.15 e 21.30 (M. 17 anos) LINO VENTURA na vibrante realização da série negra

MORTE DE UMA TESTEMUNHA

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153 — 15.15 - 18.15 e 21.30 (M. 17 anos) **Maria Felix — Arturo de Cordova — Pedro Armendariz — Mari Blanchard** em

CANASTA

Cinemascope — Eastmancolor

A maior produção mexicana de todos os tempos!

MONUMENTAL — Telefone 55131 — 15.15 e 21.30 (M. 17 anos) **O romance imortal de Tolstoi**

RESSURREIÇÃO

Numa magnífica interpretação de **Miryam Bru** e **Horst Bucholz**

ROMA — Telefone 727778 — 15.15 e 21.45 (12 anos)

OURO, MULHERES E MARACAS

Um filme deslumbrante que nos apresenta todo o fascínio das terras da América do Sul.

LUZ — Telefone 48560 — 21.00 (M. 17 anos) **O PRIMO BASÍLIO**

PERDEU-SE UM MARIDO

CINEMA IDEAL — Telefone 24194 — 21.00 (M. 17 anos) **A VINGANÇA DE FRANKENSTEIN**

CHICAGO, O IMPÉRIO DO CRIME

TERRASSE — Telefone 20917 — 21.00 (M. 17 anos) **CASINO DE PARIS**

A MAIS BELA DO MUNDO

IV FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA

AMANHÃ, SÁBADO, 25

Às 21.30

NO

COLISEU

Telef. 31997 — M/16 anos

5.º CONCERTO

MAESTRO

VAN OTTERLOO

VIOLINISTAS

HERMAN KREBBERS

THEO OLOFF

ORQUESTRA SINFÓNICA RESIDENCIAL DA HAIA

Um programa com obras de

BERLIOZ — BADINGS e FREDERICO DE FREITAS

Bilhetes á venda

GERAL, **12$50**

Teatro MONUMENTAL

Para maiores de 12 anos HOJE Às 21,15 h. Uma peça de «suspense» para todo o público

Uma nova e excelente Companhia com a colaboração de

JOÃO VILLARET

Preços normais desde **5$00**

Sala com **«Ar refrigerado»-20º**

Domingo, à tarde, às 16 horas

Amanhã — 1.ª Tarde Popular

As 16 horas

PREÇOS REDUZIDOS

Plateia .... 15$00 e 20$00

2.º Balcão .... 10$00

3.º Balcão (Frente) ... **7$00**

ESTUDANTES

Plateia, 10$00—1.º Balcão, 7$50

CALÇAS TERYLENE

R. Gonçalves Crespo, 33-1.º Esq.º (Esquina Conde Redondo)

Na Azambuja, o «Diário de Lisboa» vende-se na agência do sr. Julio da Silva Bento

---

HOTEL EMBAIXADOR

APRESENTA

no «Terraço das Estrelas»

O TRIO BOREAL

NAS SUAS APLAUDIDAS CANÇÕES

e **DOROTHY** and partner

UM PRODÍGIO DE ELASTICIDADE

(Maiores de 17 anos)

Em Alpiarça-Almeirim, o «Diário de Lisboa» é vendido por intermédio do sr. Francisco Abrantes Pereira.

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

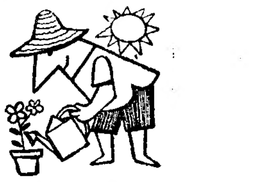
SITUAÇAO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal continental, o vento era moderado de Norte, e o céu estava geralmente limpo por acção de uma massa de ar transportada na circulação conjunta de um anticiclone centrado sobre os Açores e de uma depressão de origem térmica centrada sobre Espanha.

TEMPERATURAS ÁS 9 HORAS (T. M. G.): Porto, 19°; Lisboa, Portalegre e Funchal, 20°; Faro, 25°.

TEMPERATURAS VERIFICADAS, A'S 10 HORAS (T. M. G.) NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 19°,8; na água do mar, 15°,5.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ A'S 16 HORAS: máxima, 24°,7; mínima, 15°,6. No mesmo dia do ano passado: máxima, 25°,6; mínima, 16°,3.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ —Bom tempo, com céu geralmente limpo e vento moderado de Norte, soprando forte durante a tarde ao longo da orla costeira Ocidental entre os cabos Mondego e Espichel.



O exemplo de João do Rio

A bela homenagem ontem prestada á memória de João do Rio — para além do significado de que se reveste, como justo testemunho de gratidão para com um dos mais fervorosos paladinos da amizade luso-brasileira — permitiu pôr, mais uma vez, em relevo, o valor da iniciativa de que resultou a construção, numa praça de Lisboa, do singelo monumento ao escritor que com tanta devoção se entregou á salutar campanha de aproximação entre os dois povos irmãos.

Deve-se a existência desse monumento a Luís Teixeira, que, quando vereador da Camara Municipal de Lisboa, lançou a ideia, conseguindo materilizá-la, e foi o escultor Alvaro de Brée quem deu expressão ao trabalho, com a feliz execução do medalhão que constitui a peça principal da obra.

Recordar o facto é apontar um exemplo que conviria bem ser meditado, para que outras figuras pudessem receber, também, as homenagens que lhes devemos, em plena praça publica, como justa prova da nossa admiração e do nosso reconhecimento.

«LISBONENSE INFANTIL»

Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇÃO, 86
RUA AUGUSTA, 284

SERVIÇOS DE CHÁ

GRANDE VARIEDADE — FABRICO PRÓPRIO

OURIVESARIA PIMENTA

Rua Augusta, 253 — Tel. 2 4564

Depois de Ferhat Abbas, o chefe argelino, ter comunicado que enviaria uma delegação a Paris, a fim de discutir o cessar-fogo, o ministro das Informações da Tunísia, sr. Masmoudi, convocou a Imprensa para comentar a decisão daquele chefe, que provocou satisfação nos meios oficiais tunisianos e marroquinos

O PRETO NO BRANCO

A ignorância e a ciência

de RAMADA CURTO

Não há coisa alguma que impressione um ignorante enciclopédico do que um cientista igualmente enciclopédico. O ignorante não sabe nada ao passo que o cientista sabe tudo. Se este ultimo não sabe qualquer coisa falta ao seu dever como cientista. A sua obrigação é saber, porque para saber é que ele é cientista. Ao passo que se um ignorante não sabe, ninguém tem o direito de o censurar, porque para o ignorante a ignorancia total é o primeiro dos seus deveres. Meia ignorancia junta a meia ciência dá o sabichão. *E' uma espécie de toucinho entremeado ou seja, cientificamente falando, o intrujão. Rarissimos são os que sabem, vulgarissimos são os que dizem que sabem tudo e afinal de contas têm conversa, paleio, falacia e são vazios como uma cabaça. Há escritores que não sabem escrever, como há pintores, escultores ou musicos que não sabem pintar, nem esculpir nem fazer musica. São os vigaristas da literatura e das artes. Vendem livros de que são autores e que são vigésimos premiados e cujos numeros não vêm na lista dos numeros premiados da lotaria. Há oradores que são gagos e que se esquecem antes de começar os seus discursos de meter seixos na boca para imitar os Demostenes e das suas bocas o que lhes sai, são perdigotos ou sandices. Entre o dilema de ser mudo ou dizer asneiras é preferivel ser mudo. Quando os oiço apetece-me responder-lhes como mudo, por gestos e com gestos maiusculos. Diante de certas pinturas o melhor é não ter vista ou ser daltónico e ver as cores trocadas. Quanto á musica gostaria, diante de certos musicos, ouvi-las numa orquestra de berimbaus e apitos como os que usam os policias e solos de campainhas de porta acompanhados a trombones. O célebre monólogo do Hamlet devia ser assim: ser ou não ser parvo. O Mundo está cheio de*

(Continua na 11.ª página)

TOMARAM POSSE

dois novos assistentes dos Hospitais Civis

Os srs. drs. Jacinto Simões e Monteiro Baptista tomaram hoje posse das funções de assistentes de clínica médica dos Hospitais Civis de Lisboa, cerimónia a que presidiu o sr. dr. Mário Carmona, enfermeiro-mor daqueles estabelecimentos hospitalares. Além de numerosos colegas dos empossados, esteve presente o sr. dr. Rafael Ribeiro, administrador dos H. C. L.

Usaram da palavra o sr. dr. Mário Carmona, para saudar e felicitar os empossados, e o sr. dr. Jacinto Simões, para afirmar o propósito em que estão os novos assistentes de contribuir para a manutenção das melhores tradições dos Hospitais Civis.

O sr. dr. Monteiro Baptista fica colocado no Serviço 2 do Hospital dos Capuchos, e o sr. dr. Jacinto Simões no Serviço 2 do Hospital Curry Cabral.

Instituto Superior Naval de Guerra

Foi nomeado para o cargo de director do Instituto Superior Naval de Guerra, que já exercia interinamente, o contra-almirante Ramos Pereira.

Objectivos e resultados da I Feira Internacional que ontem terminou em Lisboa

Encerrou-se ontem, com uma enchente extraordinária, a I Feira Internacional de Lisboa. 25 036 pessoas percorreram os diversos sectores do certame, que recebeu, no ultimo dia de funcionamento, a visita de algumas figuras de especial relevo: o chefe do Governo, os ministros da Presidência, das Obras Publicas, das Corporações e o subsecretário das Obras Publicas.

*

Durante os quinze dias que permaneceu aberta, entraram na Feira 234 537 pessoas. No primeiro dia — 9 do corrente — estiveram ali 11 488 visitantes e abaixo daquele numero só se registaram três com a frequência de 9 625, 9 793 e 8 859, respectivamente, numa segunda-feira (13), quarta-feira (14) e sexta-feira (17). Todos os outros dias tiveram frequência muito superior.

*

Abaixo do numero máximo de visitantes do ultimo dia, as frequências imediatas foram de 21 938 pessoas, na quarta-feira (22), 20.699, na quinta-feira (16) 19 580, no domingo (19).

*

A Feira Internacional de Lisboa trouxe á nossa capital elevado numero de estrangeiros, das mais diversas categorias e com diferentes objectivos: Os técnicos que vieram montar os «stands» e dispor o material, gerentes e empregados das firmas expositoras, altos funcionários dos países representados e visitantes interessados em verificar a amplitude deste primeiro certame, para avaliar do seu interesse, no capítulo das relações práticas do comércio internacional.

*

Como primeira experiência de uma feira internacional, o certame abriu sob os melhores auspícios e deixou todos satisfeitos. Os expositores tiveram ocasião de estabelecer frutuosos contactos, para futuros negócios, os funcionários dos organismos oficiais de exportação dos diversos países encontram-se surpreendidos pelas perspectivas do certame e os visitantes não esconderam a sua agradável surpresa, em face da organização do certame e da disposição dos mostruários, nos diversos sectores.

*

Só quinze dias! — disseram muitos dos visitantes. Mas todos os que foram á feira, integrados na sua verdadeira finalidade, compreenderam a rigidez dos regulamentos internacionais que fixam prazos curtos para o seu funcionamento. E' que a feira, com o seu objectivo essencialmente comercial, exige uma atenção permanente de gerentes ou outras pessoas responsáveis dos expositores e a sua ausência dos escritórios ou das fábricas acarreta prejuizos e perturbações que se torna indispensável evitar Todos os verdadeiros expositores interessados nos objectivos reais da feira receberam com alívio o encerramento do certame, após uma quinzena particularmente trabalhosa.

*

Lisboa entra no calendário das feiras internacionais, mas, mais do que isso, interessa saber que, mercê do êxito da iniciativa e da sua perfeita integração nos princípios estabelecidos pela Camara do Comércio Internacional e pela União das Feiras Internacionais, o certame passa a emparceirar com outros do género que se realizam na Europa, numa posição honrosa que, portanto, também contribuirá para o prestígio do País. Assinalando o começo das comemorações do centenário da Associação Industrial Portuguesa, marca um novo passo da vida económica nacional, num momento em que os problemas económicos assumem carácter de interesse vital para todo o povo português.

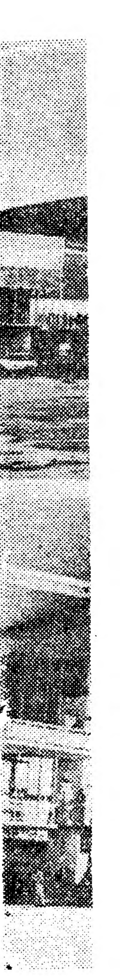
O ministro da Saúde presidiu em Coimbra

ao encerramento do Curso Internacional de Leprologia

COIMBRA, 24. (Pelo telefone). — Encerrou-se esta tarde, com uma sessão solene, o Curso Internacional de Leprologia, que decorreu no Hospital Colónia Rovisco Pais, na Tocha, e no qual participaram 25 cientistas, sob a presidência do sr. prof. Juvenal Esteves.

Foram tratados e discutidos alguns importantes problemas relativos áquela doença.

A' sessão de encerramento, estiveram presentes o ministro da Saude, sr. dr. Martins de Carvalho, e outras individualidades ligadas a assuntos médicos, que manifestaram o seu interesse por este curso, salientando a sua amplitude.



A

que

CAI
rista
morta
na a
Noroe
imedi
la m
corto
O r
lher
uma
ra os
veran
P.).

NOVA... inteiramen

CHEFE

Margarina

NOVA... porque é mais saudável
NOVA... porque é ainda mais saborosa
NOVA... porque é inteiramente vegetal
NOVA... porque é leve para o seu estômago

Cozinhe com a NOVA Margarina CHEFE
...todos louvarão os seus pitéus!

"Sinta o sabor da NOVA"
Margarina

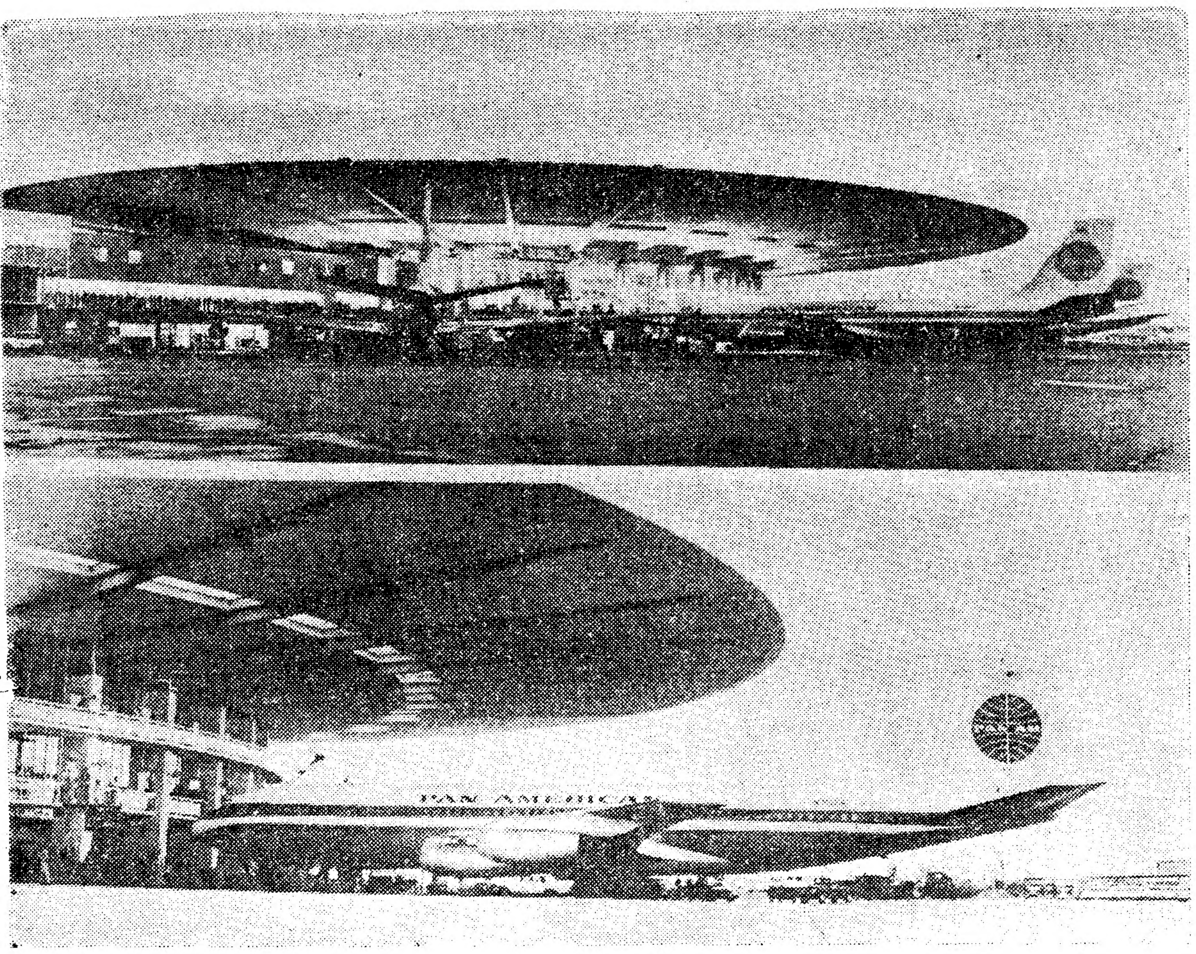
nal

verificar
ro certa-
interesse,
práticas

ia de uma
me abriu
e deixou
itores ti-
ecer fru-
uros ne-
os orga-
ação dos
n-se sur-
ivas do
io escon-
surpresa,
certame
struários,

ram mui
os os que
; na sua
npreende-
ientos in-
azos cur-
nento. E'
objectivo
l, exige
e de ge-
responsá-
sua au-
das fábri-
perturba-
sável evi-
exposito-
objectivos
com alí-
certame,
ularmen-

lário das
mais do
er que,
iniciativa
gração
dos pela
rnacional
Interna-
a empar-
nero que
uma posi-
ito, tam-
prestígio
meço das
nário da
rtuguesa,
da vida
momen-
onómicos
eresse vi-
tuguês.



Dois aspectos do exterior do novo terminal da P. A. A. em Nova York

A multidão

degolou um motorista que matou duas crianças

CALCUTÁ, 24 — Um motorista de camião, que colheu mortalmente dois rapazinhos na aldeia de Biddhipur, a Noroeste desta cidade, foi imediatamente apanhado pela multidão furiosa, que lhe cortou a cabeça.

O motorista, ao evitar colher um peão, esbarrou com uma árvore e deitou por terra os dois rapazinhos que tiveram morte imediata. — F. P.).

NA ERA DO JACTO — (3)

As comemorações henriquinas em Nova York

A despeito da existência de alguns problemas nacionais que conviria atender quanto á presença de Portugal em Nova York — e já uma vez, com certa amargura, tivemos ocasião de chamar a atenção do Governo para certos desmazelos prejudiciais —, julgo que não seria difícil alargar o prestígio de Portugal não só em relação á Imprensa norte-americana, como ao desenvolvimento do turismo dos Estados Unidos para o nosso País. Uma notável organização — a de George Peabody, tem desenvolvido uma acção notabilíssima junto dos norte-americanos, através das suas iniciativas, não só com a publicação periódica da «Travel News From Portugal», da «Newsletter from Portugal», da esplêndida revista «Portugal Today», como por meio de publicação de artigos, crónicas, fotografias, etc., nos jornais e revistas dos Estados Unidos. A revista «Cosmopolitan», que tem uma circulação de alguns milhões de exemplares, publicou, no seu numero deste mês, um entusiástico artigo sobre «The Land of Valiant Men», assinado por Richard Harrity, enquanto outros jornalistas e escritores estão a publicar artigos sobre as comemorações henriquinas e a personalidade do Príncipe Navegador. Acrescente-se, ainda, como elemento máximo da obra de George Peabody, ter sido formado o «Committee for the commoration of the Five Hundredth Arnniversary of Prince Henry the Navigator», que tem como membros honorários, além do embaixador de Portugal, dr. Luís Esteves Fernandes e do cônsul-geral em Nova York, dr. José Manuel Fragoso (digamos que a acção do cônsul-

MARQUES GASTÃO

(Continua na 16.ª página)

«DIÁRIO DE LISBOA»

O ilustre director do nosso prezado colega «Diário Popular», prof. Martinho Nobre de Melo, enviou-nos expressivos agradecimentos pelo interesse que o «Diário de Lisboa» dispensou á iniciativa do seu jornal da celebração dos casamentos das noivas de Santo António.

É sempre prova de carinho dar uma prenda de gosto às pessoas de amizade

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Rua da Prata, 257

A Escola Prática de Infantaria

celebrou o centenário do nascimento do condestável D. Nun'Alvares Pereira

MAFRA, 24 (Pelo telefone) — A Escola Prática de Infantaria celebrou hoje, com a presença do ministro e subsecretário de Estado do Exército, o sexto centenário do nascimento de Nun'Alvares Pereira, patrono da Arma de Infantaria.

O sr. coronel Almeida Fernandes, que chegou a esta vila cerca das 10 horas, foi recebido junto da escadaria da basílica pelo subsecretário de Estado do Exército, pelo general Holbech Fino, director da Arma de Infantaria, coronel Soares Pereira, comandante da Escola Prática de Infantaria, e tenente-coronel Garoupa, 2.º comandante daquele estabelecimento de ensino militar.

Recebidas as honras prestadas pelas tropas em parada, soldados e instruendos do Curso de Sargentos Milicianos comandadas pelo sr. major Mário de Jesus Ferreira, aqueles membros do Governo tomaram lugar na tribuna armada á esquerda do adro da basílica.

Iniciaram-se as cerimónias comemorativas do nascimento do Santo Condestável com a apresentação das bandeiras de todas as unidades de Infantaria do continente, por uma força comandada pelo sr. major Xavier.

Seguiu-se a celebração, também no adro da basílica, de uma missa pelo rev. major Arnaldo Duarte, capelão do Governo Militar de Lisboa, o qual proferiu uma homilia evocativa da vida e obra de Nun'Alvares.

A cerimónia terminou com a apresentação de todas as bandeiras da nacionalidade feita pelo comandante das forças em parada.

O ministro e as outras entidades militares e civis presentes dirigiram-se, depois, para a escadaria da basílica, donde assistiram ao imponente desfile das tropas em parada, precedidas pelas bandeiras de todas as unidades de Infantaria da Metrópole. O sr. coronel Almeida Fernandes regressou a Lisboa pouco depois do meio-dia.

A's cerimónias comemorativas do Santo Condestável assistiram também os srs. generais directores da Arma de Infantaria, chefe do Estado-Maior do Exército, comandante interino do Governo Militar de Lisboa, general quartel-mestre general, directores da Arma de Cavalaria, dos Serviços de Saude, do Serviço de Intendência, do Serviço de Material, presidente da Camara Municipal de Mafra, comandantes de diversas unidades de Infantaria, e muitas outras autoridades civis e militares.

Os sinos das igrejas de todo o País

anunciam esta noite o início do Ano Condestabriano

Iniciam-se hoje as comemorações do 6.º Centenário do nascimento de Nuno Álvares Pereira, o Santo Condestável. Os sinos de todas as igrejas e capelas do País repicam festivamente, ás 21 e 30, para anunciar o início do Ano Condestabriano.

Ao mesmo tempo, em Lisboa, nas ruínas do convento do Carmo, por ele fundado e onde faleceu, efectua-se a abertura das cerimónias determinadas pelo Episcopado e promovidas por uma comissão a que preside o bispo de Tiava.

Junto do convento, estarão concentradas, áquela hora, todas as instituições que têm o Santo Condestável por patrono: a Infantaria, representada por uma companhia mista do Regimento de Infantaria 1 e do Batalhão de Caçadores 5; a Mocidade Portuguesa, o Corpo Nacional de Escutas, a Ordem Carmelitana, a Juventude Católica e a Ala e o Caldeirão do Santo Condestável.

Preside ás cerimónias o arcebispo de Mitilene, em representação do cardeal-patriarca, organizando-se uma procissão que conduzirá as relíquias do Beato Nuno, desde a capela do Carmo, onde se encontram, até ás ruínas do convento. O cortejo torneará o Largo do Carmo pela faixa poente e Sul e entrará nas ruínas, sendo as relíquias colocadas ao lado do altar.

Em lugares especiais, estarão presentes vários membros do Governo e outras altas autoridades civis e militares.

Segue-se uma solene «Evocação Histórica». Depois, o bispo de Tiava profere uma alocução e celebra-se solene «Te Deum» de acção de graças. Concluído este, as relíquias são reconduzidas á capela do Carmo.

Fica desta forma assinalado o inicio do Ano Condestabriano, reservando-se para ocasião mais oportuna outras cerimónias religiosas.

Em Braga

Em Braga, efectua-se esta noite uma reconstituição histórica de certos acontecimentos que ligam aquela cidade á figura de Nuno Álvares Pereira. Segue-se um procissão liturgica

Repercussão

de um artigo do «Diário de Lisboa»

A United Press, a Reuter e a France Presse distribuiram no seu serviço para todo o Mundo largas transcrições do artigo que o «Diário de Lisboa» publicou anteontem àcerca da entrevista de Mérida, entre o Chefe do Estado espanhol e o Presidente do Conselho português. Também a ANI transmitiu extractos do mesmo artigo no seu serviço para o Brasil, o que nos apraz registar, pela repercussão que o nosso comentário, inspirado no respeito pelos mais elevados interesses nacionais, teve na Imprensa estrangeira.

DINHEIRO!!!

Emprestamos ao juro da lei em Lisboa, Porto e Provincia. Transacções efectuadas em 48 horas, máximo sigilo. Facilitam-se amortizações.

A CONFIDENTE

(A Maior Organização do País)

PORTO — Rua Passos Manuel, 14 — Telf. 20344/5/6 — P. P. C. A.

LISBOA — Rossio, 3 — Telf. 29384/5/6 — P. P. C.

VILA DO CONDE

Restaurante Bar "Mar-à-Vista"

Gerência do Palácio Hotel de Vila do Conde

Edifício propriedade da Companhia de Seguros «A MUNDIAL»

Magnifica situação e excelente serviço de mesa e de «bar»

Telefone: 578

DENTES REALMENTE BRANCOS
FAZEM O SEU ENCANTO

Dentes realmente brancos fazem o seu encanto. Só uns dentes realmente brancos e brilhantes dão encanto ao seu sorriso!
Use Pepsodent e sorria com confiança! Pepsodent — o único dentífrico que contém Irium — liberta os dentes da película amarela que os escurece deixando-os realmente limpos, brancos e brilhantes!
Encante, sorrindo com Pepsodent!

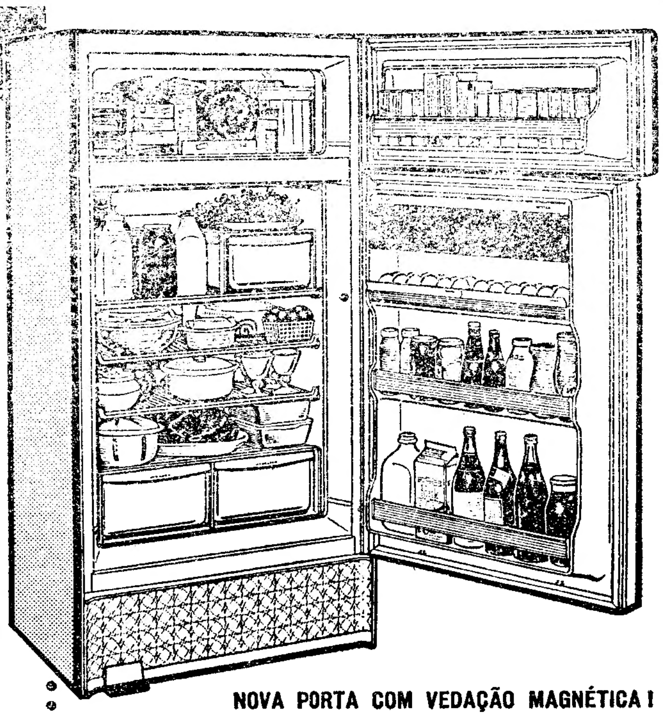
Pepsodent torna os dentes realmente brancos

60-PP-15

INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA. SACAVÉM

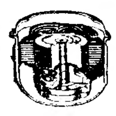
FRIGIDAIRE

a última palavra em qualidade!



De entre a vasta gama de modelos que a Frigidaire este ano apresenta, destacam-se pelas suas invulgares características os famosos modelos do estilo «Sheer Look».

- Congelador gigante a toda a largura
- Descongelação automática «CYCLA-MATIC»
- Sistema de frio circulante
- Novas prateleiras rolantes «Roll-To-You»
- Gavetas hidratoras em chapa esmaltada
- Portas independentes para as câmaras de congelação e de conservação



O Poupa-corrente "Meter-Miser"
a mais simples, mais segura e económica máquina frigorífica jamais construída. Não consome mais corrente do que uma lâmpada vulgar

NOVA PORTA COM VEDAÇÃO MAGNÉTICA!
Uma fita magnética contínua embebida em «Vinyl» emoldura as portas dos novos FRIGIDAIRE assegurando uma perfeita estanquicidade

UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS • Concessionários nas principais cidades do País

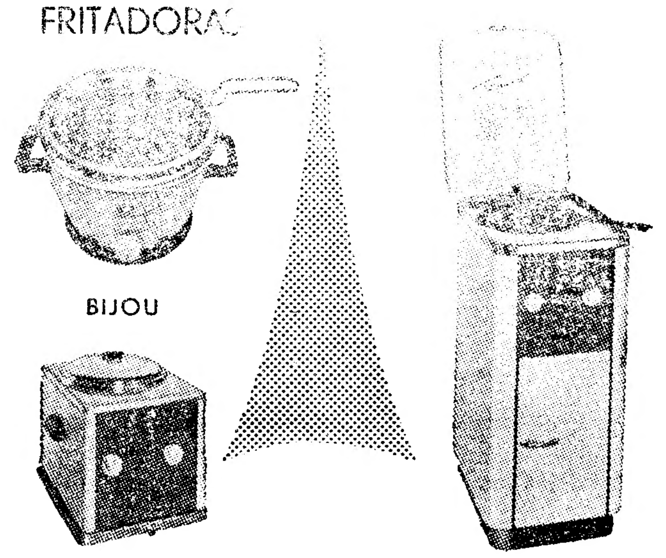
Concessionários no distrito de Lisboa para venda e assistência técnica

FRIAL
(Instalações Frigoríficas e Artigos Domésticos, Lda.)
Rua Gonçalves Crespo, 26, A e B (ao Conde Redondo) TEL. PPC 73 44 48

Consulte a nossa tabela de pagamentos a longo prazo

TURMIX

FRITADORAS



BATATAS — CARNES — PEIXES — DIVERSOS

INDISPENSAVEL NAS COZINHAS MODERNAS
Distribuidores gerais:
MARÇAL CORRÊA, LDA.
Rua Serpa Pinto, 15-5.º, Esq.º — Telef. 26076 — LISBOA
Rua Alexandre Herculano, 390-2.º-Esq.º — PORTO

DINHEIRO

Emprestamos qualquer quantia sobre 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Rapidez e dispensa de amortizações. CASA LAIRES — Rua da Prata, 291-2.º, Dt.º — T. 25487

PROVE O JÁ FAMOSO FRANGO NO ESPETO

À *Chicote*

P. do Areeiro, 3-A
Telef. 720201

PRECISA-SE
Massagista competente até 30 anos
Telef. 777368

Em Alcobaça, o «Diário de Lisboa» encontra-se à venda na agência José Narciso da Costa, Suc.

FEIRA E FESTAS DE S. JOÃO nos dias 22 a 29 de Junho de 1960 em Badajoz

A C. P., em combinação com a Rede Nacional dos Caminhos de Ferro Espanhóis (RENFE), vende, nas estações de Abrantes, Crato, Elvas, Entroncamento, Lisboa (Santa Apolónia), Marvão-Beirã, Portalegre, Santarém, Tomar, Torre das Vargens, Tramagal e Vila Franca de Xira, bilhetes especiais de ida e volta, a preços reduzidos, para a estação de Badajoz, por ocasião das festas naquela cidade.

Validade dos bilhetes:
à ida de 17 a 29 de Junho
à volta de 22 de Junho a 4 de Julho

Peça informações nas estações atrás referidas.

A LOTARIA DE HOJE

21442 ...	1.000.000$00

APROX. AO 1.º PRÉMIO

21441 ...	3.980$00
21443 ...	3.980$00
79766 ...	200.000$00
74323 ...	100.000$00
5529 ...	50.000$00

Premiados com 20.000$00

13040	41188	55744	65086	68417

Premiados com 10.000$00

1305	18055	27691	32579	37230
43692	52121	55390	55749	59819
62152	62180	68152	83609	83277

Premiados com 5.000$00

2479	15686	21063	29970	31054
31565	32435	35673	40284	43793
44433	46346	47364	51847	53515
53816	57155	65523	67398	71387
72853	73139			

Premiados com 2.500$00

3926	7210	7698	9230	9986
12661	14800	19937	21010	27965
29629	45627	48015	48611	52833
54053	55701	56697	60099	67827
68382	71222	75007	76883	79496
80528				

Premiados com 250$00

Os numeros de **21401** a **21500**, de **79701** a **79800**, de **74301** a **74400** e de **5501** a **5600**.

Premiados com 400$00

Os numeros terminados em **444**, **768**, **325** e **531**.

Premiados com 150$00

Os numeros terminados em **45**, **69**, **26** e **32**.

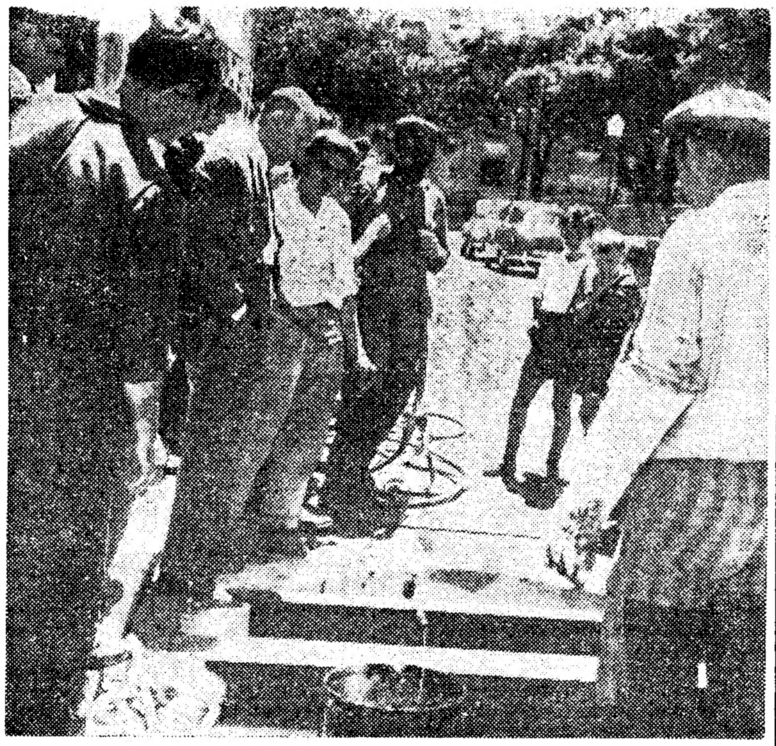
Premiados com 120$00

Os numeros terminados em **1**, **2** e **3**.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

O CANCELAMENTO de certas penhoras

O conselho consultivo votou, e o ministro das Finanças homologou, um parecer que conclui assim: «Compete ao juiz de direito ordenar o cancelamento das penhoras sobre os prédios arrematados nos processos de execução fiscal pendentes no tribunal judicial; esgotada a oportunidade marcada na lei para o tribunal judicial ordenar esse cancelamento e baixando o processo á secção de finanças, deverá o juiz das execuções fiscais ordená-lo.»



Com máscaras especiais, os trabalhadores municipais procedem á limpeza da passagem subterranea

Na Rua Nova do Desterro os esgotos foram por engano ligados a uma passagem subterrânea que se supôs ser o colector geral

Os mosquitos e as melgas que, durante a noite, invadem as residências da Rua Nova do Desterro, em frente ao jardim do Instituto de Medicina Legal, há dois meses a esta parte que são um suplicio para os habitantes.

Daí, uma série de queixas e suplicas á Direcção-Geral de Saude e á Camara Municipal, para ver se se põe termo áquela tortura.

Os técnicos do Município não têm descurado o estudo do problema; mas a sua solução não parece fácil, pois parece ter havido um erro inicial, cuja reparação oferece dificuldades.

Naquela artéria foram construídos vários prédios modernos e bons estabelecimentos; mas alguns deles já estão causando certas preocupações aos seus proprietários e inquilinos, e aos próprios técnicos municipais, pelos desnivelamentos que se têm verificado.

Quando da construção de prédios de habitação naquela rua, a rede de esgotos devia ser ligada ao colector geral, que passava perto; mas, segundo se verificou, recentemente, em vez disso, a ligação foi feita a uma passagem subterranea que dá para o Instituto de Medicina Legal.

Depois de várias pesquisas, feitas no subsolo, construiu-se um poço, naquela artéria, que recebe todos os detritos que vão ter á referida passagem; este foi tapado com uma chapa de ferro.

Foi esta a solução considerada, de momento, mais fácil.

De vez em quando, o poço é destapado e os detritos são transferidos, por uma mangueira a vapor, para uma sarjeta. Mas, quando eles se transformam em massa compacta, a bomba deixa de funcionar; e, então, homens com calças de borracha e máscaras antigases, descem ao fundo do poço, enchendo baldes que outros vão recolhendo para a superfície e despejando numa carroça puxada por um cavalo.

Nessas alturas, o cheiro que invade a rua, os estabelecimentos e as casas particulares é insuportável; e, de noite, milhares de mosquitos e melgas saem da fossa e espalham-se numa larga zona, molestando as centenas de pessoas que têm a infelicidade de ali morar e que, nas manhãs seguintes aparecem com o corpo coberto de manchas e de borbulhas.

Não poderia a Direcção-Geral de Saude mandar proceder a uma desinfecção geral, periódica, daquela passagem, enquanto os serviços municipais não encontram uma solução definitiva para o caso?

E diga-se de passagem, que os próprios trabalhadores municipais, apesar das máscaras antigases, não suportam durante muito tempo aquele serviço, chegando alguns a desmaiar.

MAIS UM PRÉMIO GRANDE
VENDEU O
VARETA
4.º PRÉMIO
5529 — 50 CONTOS
NÚMERO CERTO DESTA CASA
Jogue no VARETA
RUA DO CARMO, 89 LISBOA

PROMOTOR DE VENDAS

Precisa importante C.ª de Aviação, com idade não superior a 35 anos e boa apresentação.

Essencial ter bom conhecimento da língua inglesa, dando-se preferência a quem já possua prática do lugar.

Resp. a este jornal, ao n.º 484.

HOMENAGENS

Ao dr. Sabino Pereira

A Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comércio de Lisboa vai conceder a medalha de ouro de bons serviços ao sr. dr. Sabino Pereira, director-clínico daquela instituição e chefe dos respectivos serviços de cirurgia.

A cerimónia efectuar-se-á durante um jantar de homenagem que se realiza no dia 20 de Julho próximo, e para o qual se encontra aberta a inscrição na sede da referida associação.

O Município de Ponta Delgada afirma a urgência de se actualizar *a matriz predial rústica*

«E' cada vez mais difícil a vida dos municípios», escreve-se no relatório da Camara Municipal de Ponta Delgada, referente ao exercício de 1959, ao constatar-se que o acréscimo das receitas ordinárias «está muito longe de compensar os novos encargos e as exigências das multiplas actividades municipais a que urge atender-se».

Da anunciada revisão do Código Administrativo espera-se, prossegue aquele relatório, que «novas receitas surjam e não demore a actualização da Matriz Predial Rustica, há muito aguardada neste distrito e da maior importancia para a vida dos nossos Corpos Administrativos. A urgência desta actualização, também exigida pela justiça e moralidade que deve equilibrar a distribuição das contribuições, é evidente se se considerar que o produto da Contribuição Predial Rustica (adicional de 35 %), num concelho em que a propriedade rustica está excepcionalmente valorizada, é inferior ao que o Município de Ponta Delgada despendeu tão sómente em reparações de estradas e ruas.

As receitas camarárias somaram 21.779.655$80; sendo 13.663.873$90 e 8.115.781$30 provenientes, respectivamente, de receita ordinárias e extraordinárias. Um mapa discriminado das receitas permite verificar que os impostos indirectos forneceram mais do dobro do rendimento arrecadado por via dos impostos indirectos: 5.586.542$40 e 2.512.930$50. Também aqui se constata a urgência da actualização e melhor arrumação dos impostos e contribuições.

O Município fornece gratuitamente projectos de habitações

A construção de habitações no concelho e na cidade de Ponta Delgada continua a aumentar num ritmo que desafia comparação: em 1957, foram concedidas 134 licenças para construção de casas no concelho; este numero passou para 208 em 1958; e ascendeu a 306 no ultimo ano. Na cidade de Ponta Delgada, os numeros correspondentes áqueles três anos foram 58,89 e pouco mais de uma centena, o que indica igual surto da construção civil. Corresponderá, porém, este surpreendente crescimento do ritmo de construção á satisfação de necessidades há muito acumuladas ou subitamente surgidas? ou indicará, tão sómente, um excessivo e perigoso desvio de investimentos para a industria da construção civil?

Exemplo digno de ser seguido por outros Municípios do País é o inteligente e eficiente auxilio que a Camara Municipal de Ponta Delgada presta aos pobres desejosos de possuirem um lar seu. A Repartição Técnica Municipal elaborou diversos modelos de casas de pobres, que são fornecidos gratuitamente aos carecidos de auxílio. Só no ano transacto, foram satisfeitos novente pedidos de projectos. Os pobres economizam, assim, umas dezenas de contos, ao mesmo tempo que são libertados das canseiras e demoras habituais na escolha e elaboração de um projecto.

Ritmo lento na compra de terrenos para escolas

Passemos, agora, ao capitulo das despesas. Os encargos de amortização e juros em 1959 (em 31 de Dezembro deste ano o capital em dívida totalizava 2.595.151$30) subiram a 1.737.649$20, sejam 12% das receitas ordinárias do Município. Esta percentagem é um novo argumento a comprovar a estreiteza das receitas da Camara Municipal de Ponta Delgada. Mais adiante, ao tratarem-se de despesas com a instrução, escreve-se: «Em virtude dos novos encargos e de outros compromissos deste Corpo Administrativo não será possivel, de futuro, imprimir maior ritmo, como desejaria esta Camara, á compra de terrenos para novos edificios escolares do Plano dos Centenários, o que, de resto, sucede com muitos outros Municípios».

O relatório da Camara Municipal de Ponta Delgada, documenta que mereceria ser ampliado no futuro, após breves referências ás obras realizadas e em curso para abastecimento de água ás freguesias do concelho, termina por anunciar que entraram na fase final os trabalhos de construção civil do Matadouro-Frigorífico e alude ás obras de beneficiação de alguns talhos suburbanos e rurais.

O PORTO pelo telefone

O São João tradicional

PORTO, 24. — Como é da tradição, a população desta cidade e muitas centenas de forasteiros festejaram o São João, durante a noite passada, pelas ruas e praças da cidade, animando-as com os seus cantares e folguedos. Manteve-se a tradição do alho, da cidreira e dos cravos perfumados. Pobre e ricos todos se divertiram alegremente. O amanhecer nas Fontainhas pôs remate á noite de festa.

Incêndios

Nesta madrugada, cerca da 1 e 30, manifestou-se incêndio nas traseiras de uma padaria pertencente á Sociedade de Panificação Era Nova, Lda., na Avenida Fernão de Magalhães, 77. O fogo, que teve origem na secção dos fornos, propagou-se ao telhado que ardeu numa grande extensão. Foi extinto pelos Sapadores Bombeiros e Voluntários Portuenses.

— Em Matosinhos, na Avenida Antunes Guimarães, declarou-se incêndio na Marisqueira Popular, propriedade do sr. António Gomes Resende. O sinistro foi motivado por um curto-circuito, ardendo o soalho e travejamento e ainda um balcão e o frigorífico.

Trabalharam quatro agulhetas, sendo duas delas de nevoeiro, pertencentes aos Bombeiros Voluntários de Matosinhos-Leça e Leixões.

CARTAZ DO PORTO

SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45 — «Está bonita a brincadeira!».

COLISEU — Às 21 e 30 — «O Corsário da Meia Lua».

AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Marinheiros em terra».

RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Nas garras do criminoso».

SÃO JOÃO — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Ballet Real».

BATALHA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Fidalgos e Plebeus».

VALE FORMOSO — As 21 e 30 — «Dia de furia» e «Aventura do Hong-Kong».

OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Cantinflas no Circo».

TRINDADE — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Os segredos da noite».

JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «Drama na primeira página».

CASINO DA POVOA — Variedades.

CASINO DE ESPINHO — Variedades.

PALACIO DE CRISTAL — Feira Popular.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

Em Alverca, o «Diário de Lisboa» vende-se na agência Fernanda Pinto O. Valada, R. Joaquim Sabino Faria, 18-A

LUSTRES DE CRISTAL
Primorosos modelos em cristal MARIA TERESA (Boémia) e Lustres e Apliques de cristal «MURANO» (Veneza)
ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
Praça da Alegria, 44-1.º — Telefone 34774 — LISBOA

BANDEIRANTES
FINS DE SEMANA
ALMOÇOS SERVIDOS NO JARDIM
LOCAL DE REPOUSO, PERTO DAS PRAIAS E PISCINA
Tel. 090035 — PINHAL (Na Estrada antes da Praia das Maçãs)

Na inauguração do tribunal de Guimarães

o ministro da Justiça pôs em relevo a obra de dignificação dos presos

Continuação da 1.ª página

bandeira nacional naquele edifício. Os Bombeiros Voluntários de Guimarães também estavam presentes. Junto á entrada do palácio, cumprimentaram o Chefe do Estado o arcebispo de Braga, o governador civil, cons. António Braz; dr. Felicíssimo de Campos, presidente da comissão distrital da U. N.; capitão Rui Mendonça, comandante da P. S. P.; dr. José Maria de Castro Ferreira, presidente da Camara; coronel João de Sousa Machado, comandante militar de Braga; dr. Alberto Cruz, deputado da Nação; comandante João de Paiva Leite Faria Brandão; juízes da comarca; delegado do procurador da Republica e outras altas individualidades.

Após um breve descanso, o Chefe do Estado e a sua comitiva dirigiu-se ao bairro da Camara em Urgeses, constituido por 72 casas que importaram em cerca de 5000 contos. Durante a cerimónia da inauguração, a banda do Asilo de S. José executou o hino nacional.

A população lançou flores sobre o Chefe do Estado.

Seguidamente, passando por Covas, o presidente da Republica inaugurou o novo troço de estrada que liga a cidade de Guimarães ao lugar de Castanheiro, o qual troço foi construido para evitar duas passagens de nível.

O sr. almirante Américo Tomás visitou depois as obras de restauro, quase concluídas, da Igreja de S. Domingos, em Guimarães.

Efectuou-se, a seguir, a inauguração do novo edifício da Caixa Geral dos Depósitos.

O sr. almirante Américo Tomás foi ali recebido pelo sr. ministro das Finanças e pelo sr. dr. Ulisses Cortês, administrador-geral da Caixa Geral dos Depositos, acompanhado pelo respectivo delegado em Guimarães, sr. Luís Alberto Ferreira de Carvalho.

Na Caixa Geral de Depositos

O dr. Ulisses Cortês, administrador-geral da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, saudou o Chefe do Estado e agradeceu a honra da sua visita ás novas instalações construídas em obediência á crescente expansão da instituição e ás exigencias da descentralização regional dos seus serviços. Acentuou o vivo e devotado interesse com que o sr. Presidente da Republica acompanha todas as manifestações do progresso nacional, desde os grandes empreendimentos ás pequenas iniciativas, cuja utilidade — acrescentou — nem sempre se mede pela escala modesta da sua dimensão. Pôs também em relevo a contribuição valiosa prestada pelo sr. almirante Américo Tomás á obra de engrandecimento económico em curso, durante a sua longa e operosa permanência no Governo, como ministro da Marinha e o muito que ela lhe deve, em dedicação, idealismo e capacidade realizadora.

E, depois de sublinhar o significado daquela visita, como incentivo ao prosseguimento da acção da Caixa com vista ao desenvolvimento crescente e harmonioso da economia do País, no duplo aspecto geral e regional, o dr. Ulisses Cortês saudou os membros do Governo presentes e manifestou ao Chefe do Estado os sentimentos do seu alto respeito.

O sr. almirante Américo Tomás saudou, por sua vez o dr. Ulisses Cortês e nele a Caixa Geral dos Depósitos. Fez votos pelos progressos da cidade de Guimarães, berço da nacionalidade.

Ao sr. almirante Américo Tomas foi oferecido pela Camara Municipal um almoço íntimo no Paço dos Duques de Bragança.

De tarde, o sr. Presidente da Republica inaugurou o Palácio da Justiça de Guimarães e procedeu ao descerramento da estátua da condessa de Numadona, fundadora do burgo vimaranense há precisamente 1000 anos.

Na primeira daquelas cerimónias usou da palavra o ministro da Justiça.

O discurso do ministro da justiça

O professor Antunes Varela começou por dizer que dificilmente as circunstancias poderiam oferecer aos homens de leis ali reunidos «quadro de mais intensa sugestão patriótica do que o cenário profundamente evocativo» em que estava decorrendo a sessão inaugural do novo tribunal da comarca.

— Estamos em Guimarães, berço augusto da nacionalidade, a dois passos dos primeiros lugares santos de uma das nações mais antigas do Velho Mundo. Preside á cerimónia, num gesto de honrosa distinção tanto para a cidade como para os serviços da Justiça, o venerando Chefe do Estado que, sendo a encarnação viva da Pátria pelo posto cimeiro que legitimamente ocupa na hierarquia social, não deixa de constituir também, pela honrosa farda de marinheiro que coloca ao serviço da suprema representação nacional, um símbolo fortemente sugestivo do sentido ecuménico que reveste a missão confiada pela Providência á comunidade portuguesa. Por feliz disposição das coisas, pôde a inauguração coincidir ainda com dois acontecimentos memoráveis nos fastos do velho burgo vimaranense.

Evocou a batalha de S. Mamede, travada em 24 de Junho, junto do velho castelo, e a figura da Mumadona, a gentil fidalga cujo monumento vai ser descerrado.

Salientou que, para remate da feliz coincidência, faz hoje 600 anos que nasceu Nun'Alvares Pereira, observando:

— Sabe bem, sr. Presidente, num País pequeno e pobre como o nosso, e no meio do materialismo crasso que hoje avassala grandes zonas da Terra, poder a gente debruçar o espírito sobre feitos que, sendo profundamente nossos, nenhuma riqueza do Mundo consegue igualar. E bom é, sobretudo neste ano centenário da morte do grande Infante que tantas atenções atrai sobre o mundo português, que os saibamos exaltar condignamente, até para que as novas gerações, á luz purificadora que deles se desprende, saibam resistir á acção corrosiva das doutrinas igualitárias e para que a Nação, nos novos momentos de crise que porventura tenha de sofrer, não encontre almas vazias, nem braços inertes, em lugar dos varões de animo forte e de pensamento esclarecido que daqui sairam, primeiro a escorraçar o sarraceno ou a repelir o castelhano e, depois, a dilatar os domínios da cristandade. E a Pátria tudo merece, porque a Nação tudo vale.

Passou a falar dos serviços judiciais:

— O fim essencial da sua tarefa é o de aperfeiçoar as condições de administração da justiça, valorizando e prestigiando nomeadamente a acção dos tribunais — órgãos fundamentais da vida do Estado, como instrumentos de realização coersiva do Direito e de manutenção da paz e da ordem jurídica, como garantia suprema das liberdades individuais, como meios da tutela de que carecem, em todos os sistemas de justiça publica, a vida e a honra dos particulares, como o bom nome e o património das pessoas e das instituições. Mas há um aspecto particular da obra levada a cabo pelos serviços da Justiça que, nem por ter sido já devidamente realçado nesta sessão, eu resisto á tentação de pôr novamente em relevo. O novo tribunal de Guimarães, como tantos outros edifícios já espalhados pelo País, foi levantado com o trabalho dos presos, devidamente remunerado. Vão já longe os tempos em que as cadeias eram recintos lugubres de pura detenção, e as penas consistiam em formas corporais de castigo que hoje repugnam á sensibilidade mais embotada. Com a abolição das penas corpóreas, as prisões tornaram-se, numa fase posterior da evolução das instituições, o próprio local ou instrumento de execução das penas mais significativas; e os regimes penitenciários foram organizados de molde a conseguir, dentro dos próprios estabelecimentos, o principal objectivo da reclusão que passou a ser, relativamente ás penas mais longas, a recuperação social daquele que se degradou com a prática do crime. Mas o aproveitamento dos reclusos, em trabalhos publicos fora dos estabelecimentos prisionais, representa, em vários aspectos, um novo triunfo no progresso das instituições penitenciárias.

O ministro desenvolveu, assim, o tema enunciado:

— Salvaguardando o nucleo essencial da pena, que é a privação da liberdade, o trabalho organizado fora dos estabelecimentos, ao ar livre, começa por constituir um processo mais suave, mais higiénico e salutar de ocupação util e disciplinada da actividade dos reclusos. E o facto de comparticipar numa obra que reveste marcado interesse publico tem principalmente o mérito inestimável e dar ao preso a consciência de ser ainda um elemento socialmente util e como tal reconhecido. A parte disponível do seu salário cria também no recluso um sentimento de independência económica, que só há vantagem em estimular. E a própria possibilidade de, com a parte não disponível da sua remuneração, reparar os danos que causou á sociedade e prover ainda a algumas das necessidades do seu aglomerado familiar constitui um processo ideal de manter alguns laços de solidariedade com o meio exterior, que são de importancia capital para a futura reintegração social do preso. Dar por esta forma particularmente expressiva a sensação real de que, não obstante a sua necessária segregação, o preso continua a constituir, graças ao suor do seu rosto, um elemento util da família a que pertence e uma peça válida da engrenagem social de que faz parte, é conservar íntegra a sua dignidade fundamental de homem, através da linguagem que a sua possibilidade melhor entende. Colaborar com amor nesta cruzada de dignificação humana e social dos milhares de reclusos que têm transitado pelas brigadas de trabalho é realizar tarefa, não só patriótica, mas eminentemente cristã.

E concluiu dizendo:

— O arquitecto quetraçou as linhas harmoniosas deste edifício, bem como os artistas que embelezaram a construção, tiveram grande empenho em que o Palácio da Justiça não colocasse mal a geração actual em face dos monumentos que do monte fronteiro o hão-de contemplar; o Paço dos Duques de Bragança, o castelo da cidade, a estátua do fundador. Mais próximo do que qualquer deles está agora, porém, o monumento á Mumadona e, com ele, a recordação piedosa do gesto de benemerência que deu lugar á fundação da cidade. Mas eu creio que a obra de dignificação humana que está na base da construção deste formoso edifício também não desmerece em face do rasgo piedoso que está nas origens desta gloriosa povoação. Une-os o mesmo sopro de fé e de piedade cristã, a mesma fidelidade á doutrina de que os Portugueses, em terra e nos mares, souberam dar sempre vivo testemunho.

A' noite, junto do castelo de Guimarães será celebrada missa campal, comemorativa da batalha de São Mamede.

A's 21 horas, no Palácio Nacional haverá um jantar íntimo.

O Chefe do Estado pernoita em Guimarães e segue amanhã para Braga.

AS PROVAS de doutoramento no Instituto Superior de Económicas e Financeiras

No Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras prosseguiram, esta manhã, as provas de doutoramento do licenciado, sr. dr. Mário António Soares Madureira. O ponto, tirado á sorte, incidiu sobre «Funções de distribuição» e foi arguente o sr. prof. Bento José Ferreira Murteira.

O juri, presidido pelo reitor da Universidade Técnica, sr. prof. Moses Amzalak, é constituido por todos os catedráticos em exercício daquele estabelecimento de ensino.

As provas terminam no dia 28, com o 2.º ponto para interrogatório.

MORREU O LOUCO que disparou contra si uma metralhadora

Vítima do tiro de metralhadora que disparou contra si, quando, há dias, na Várzea de Santarém, se viu cercado por uma força da G. N. R., faleceu hoje, no Hospital dos Capuchos, António Almeida Nunes, de 38 anos, electricista, residente naquela povoação.

Termina, assim, a trágica aventura de um louco. Como oportunamente noticiámos, o António Almeida Nunes, fabricou uma metralhadora em sua casa, utilizando alguns velhos canos.

Os seus exercícios de tiro passaram a ser, desde então, o terror da vizinhança. Quando um dos vizinhos foi atingido por uma bala, houve quem participasse á G. N. R. o que se passava. Uma força desta corporação tentou-o deter. O pobre demente resistiu a tiro, para, ao sentir inevitável a sua prisão, se tentar suicidar, disparando a arma sob o seu maxilar inferior.

NECROLOGIA

FUNERAIS

Eng. Alberto Lima Sousa Rego

No comboio que sai da estação de Santa Apolónia ás 21 horas, segue hoje para o Porto, donde amanhã partirá para Gondarim, concelho de Vila Nova de Cerveira, o funeral do sr. eng. Alberto Carlos de Lima de Sousa Rego, de 74 anos, chefe da Divisão de Exploração da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, na situação de reforma. Acompanham o préstito funebre, sua viuva, sr.ª D. Maria Isabel Avilez de Sousa Rego; sua filha, sr.ª D. Maria Cecília Avilez de Sousa Rego de Melo e Castro, casada com o sr. D. Francisco de Melo e Castro; e seus filhos, srs. eng. António Avilez de Sousa Rego, casado com a sr.ª D. Maria Eugénia Dinis de Sousa Rego, e Carlos de Sousa rego, casado com a sr.ª D. Maria Isabel Belo de Sousa Rego.

O extinto, que residia na Rua Castilho, 90, rés-do-chão esquerdo, nasceu no dia 9 de Setembro de 1885, em Gondarém. Formado em engenharia civil e engenharia de minas pela antiga Academia Politécnica do Porto, iniciou a sua carreira profissional em 1908, nos Caminhos de Ferro do Alto Minho. Meses depois, transitou para a C. P., onde serviu ininterruptamente até 1954, ano em que foi aposentado. Na Companhia Portuguesa, chefiou os Serviços de Fiscalização e Estatística e de Movimento, donde passou para chefe de Divisão de Exploração. Dirigiu nesta empresa vários trabalhos, como novos sistemas de exploração económica nas vias férreas da Lousã e de Evora; organização da mecanização dos Serviços de Estatística e melhoria dos horários dos caminhos de ferro, introduzindo importantes modificações na marcha dos comboios. Foi vereador, durante oito anos, da Camara Municipal de Lisboa, sob a presidência do eng. Duarte Pacheco e do sr. tenente-coronel Salvação Barreto. Foi vogal da Junta de Província da Esrtmadura. Dedicou-se ao hipismo, participando em diversas provas, para o que possuiu as melhores montadas do seu tempo. Organizou corridas de cavalos e foi director da Sociedade Hípica Portuguesa.

Além de diversos louvores, foi distinguido com comendas da Ordem de Cristo e de Mérito Industrial: Espanhol e a de cavaleiro da Ordem de Malta.

A' família enlutada apresentamos sentidos pêsames.

Menina Maria Adelaide Pires

MARVÃO, 21 — Constituiu sentida e expressiva manifestação de pesar, o funeral da menina Maria Adelaide Pires, de 13 anos, filha do sr. Manuel Pires e da sr.ª D. Georgina da Conceição Pires, natural de Alvares-Gois, distrito de Coimbra. Deve haver 11 anos que aqui funciona o Asilo de Infancia Desvalida da Misericórdia, para onde esta menina, e outra irmãzita, que actualmente, conta 10 anos, vieram do Asilo 28 de Maio, da Casa Pia de Lisboa, quando ali se deu a derrocada de um telhado. A pequena adoeceu e foi vítima de apendicite aguda. Como era muito virtuosa e muito estimada por todas as pessoas que a conheciam, e ainda por ser a primeira criança que aqui faleceu, a sua morte causou profunda mágoa em toda a população. As escolas, com as professoras, incorporaram-se no cortejo funebre, bem como todas as pessoas da vila, que não ocultavam o seu desgosto, especialmente as irmãs hospitaleiras e as companheiras da infeliz Maria Adelaide.

Um edifício para repartições vai ser construido na Rua Alexandre Herculano

Na Camara Municipal de Lisboa foram hoje abertas e lidas quatro propostas para a adjudicação da empreitada da construção, na Rua Alexandre Herculano, tornejando para a Rua Castilho, de um edifício destinado a repartições publicas, cuja base de licitação era de 5.941.250$00.

Presidiu o sr. dr. Fonseca Salvador chefe de repartição, ladeado pelos srs. Pedro Manuel Sá Pereira chefe da secção, e eng.º José Manuel Santos Freire. Presente o ajudante do procurador da Republica, sr. dr. Américo Fernando de Campos Costa.

A primeira proposta a ser lida, da firma Pires Fernandes & Irmãos, Lda., era superior, no seu quantitativo, á base da licitação. Seguiram-se outras, do sr. Álvaro de Melo Gouveia, na importancia de 5.699.980$50; da Emprensa de Construções Irmãos, Limitada, (5.939.000$00) e da Sociedade de Construções Mário Santos, Lda., (5.839.840$00).

Todas estas propostas baixaram ás respectivas repartições do Município, para estudo e informação.

O PRETO NO BRANCO

(Continuação da página quatro)

principes da Dinamarca que são ou não são E normalmente são o contrário do que eles pensam de si próprios. Eu por mim estou á vontade. Sou uma enciclopédia britanica de ignorancia. Há os que se julgam Larousses, quando o que são é russos, lá bem longe. Se alguma coisa soube alguma vez, já esqueci tudo. O conde de Gouvarinho personagem criado ou copiado pelo Eça de Queiroz, queixara-se de ter «como toda a gente» lido os vinte volumes da História Universal do Cesare Cantu e ele Gouvarinho ali estava sem saber História! E eu já aprendi no primeiro estabelecimento cientifico do País, sociologia fundamental e filosofia do Direito Foi meu mestre o douto professor Calisto, cujas prelecções alegraram a minha juventude. Foi Calisto que me iniciou no árduo caminho de Minerva, deusa pagã das Ciências, das Artes e Sabedoria. Palavra eloquente que em tão safaro terreno tu caiste, ó Mestre! Que a tua douta e doutoral memória me perdoe já ter esquecido as claras noções cientificas com que esclareceste a minha inteligência juvenil Murchou em mim a semente e secou tudo. Mas ainda me deliciam os verdadeiros cientistas de hoje cujas proezas intelectuais apenas leio nos jornais, meus unicos expositores. Assim fiquei sabendo que um cientista ingles, o dr Irri Rall e outro russo, o professor Ferenkoff, me garantem com base no cálculo de probabilidades que os marcianos, por Marte, segundo eles, ser um planeta habitado, tem o cerebro no ... como a minha, simplesmente a cabeça dos marcianos pode estar colocada ás avessas numa parte do corpo protegida por um cranio e liberta de tensões excessivas e alem disso têm muitos olhos uns principais e outros auxiliares. Marcianos e Venusinos tem membros aos pares e simétricos alem de orgãos dos sentidos. Fora disto são seres como nós e parecidos connosco, os homens E quem diz isto é um astrónomo real inglês a quem o russo queria roubar a descoberta

Isto sim, é que e saber! O russo e o inglês são cientistas que trocam a sua ciência por cima da Cortina de Ferro. Parece-me que sendo assim não se parecem com os homens os marcianos e os venusinos O que pensarão do caso certos cientistas a quem cabe elucidar estes problemas para nós Serão assim os marcianos e os venusinos? Serão? O cosmos tem formas inéditas. E não admira, se já, na pequena e insignificante terra que habitamos há enormes diferenças entre os seres

Se a ciência fala assim, a noticia elucida que o Pancha Lama, o chefe metafisico do Tibet, está na China a esfregar casas. As ideias e os factos confundem-me, alucinam-me Um chefe metafisico como qualquer mulher a dias a esfregar os sobrados aos Chineses! Eu confio que o Mundo de meus dias não acabará O ... humano e que pode acabar num novo dilúvio de ciências e mentiras. Que pena tenho eu de já não saber sociologia fundamental!

R. C.

Chás Medicinais «HERBIS»

Marca Reg. N.º 78.668

NOVAMENTE À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

HERBIS N.º 1 Dissolvente do ácido úrico	**HERBIS N.º 4** Azia e má digestão	**HERBIS N.º 8** Fígado e vesícula
HERBIS N.º 2 Regularizador da circulação	**HERBIS N.º 5** Contra bronquites	**HERBIS N.º 9** Contra a hemorroidal
HERBIS N.º 3 Depurativo do sangue	**HERBIS N.º 6** Nervos e insónias	**HERBIS N.º 10** Tónico do coração
	HERBIS N.º 7 Rins e bexiga	**HERBIS N.º 11** Laxativo suave

Preparados segundo fórmulas do **Dr. E. Richter — Munich (Alemanha)**

Diário da OUTRA BANDA

Na madrugada de hoje foi assinada em Setúbal

a escritura de compra dos terrenos onde será instalada

uma fábrica de camiões, motores e tractores

SETUBAL, 21 *(Pelo telefone)*.— A Companhia Portuguesa de Motores e Camiões, sociedade luso-espano-alemã, assinou na madrugada de hoje, cerca das 3 horas, a escritura de compra de uns terrenos na Quinta Nova, ao bairro do Baptista, onde vai instalar uma fábrica de motores, camiões e tractores Além dos contratantes — as firmas E. Barreiros — Diesel, de Espanha, e E. Pinto Basto, de Portugal, e o proprietário do terreno, sr. Antonio de Sousa Maximiniano — assistiram ao acto, efectuado no palacete da Quinta Nova, o presidente da Camara Municipal de Setubal, sr. major Magalhães Mexia, e os srs. dr. José Sim Sim, de Mira, e Álvaro Paraíso Pereira, dois financeiros que estão a empenhar os seus capitais na expansão da construção civil e urbanização desta cidade e a cuja decidida intervenção se deve a concretização desta compra de terrenos.

A transacção importou em três mil contos Pretendiam as firmas compradoras despender apenas mil contos. Como o sr. Sousa Maximiniano se mantivesse inabalável na sua exigência de três mil contos, pareceu, em dado momento, que tudo estaria perdido e que Setubal deixaria abalar mais uma oportunidade de se industrializar e dar trabalho a sua mão-de-obra desocupada. Chegou o sr major Magalhães Mexia, que muito se tem batido pela fixação de industrias em Setubal, a estudar o oferecimento pelo Município da diferença de dois mil contos, o que não se pôde fazer por impedimentos legais. Foi, então, que os srs. dr. Sim-Sim e Paraíso Pereira ofereceram cobrir aquela diferença, mediante a aceitação de determinadas condições pela Companhia Portuguesa de Motores e Camiões: início de construção da fábrica dentro de seis meses; início da laboração dentro de um ano; e manutenção da laboração da fábrica pelo prazo minimo de cinco anos. Além da sua sincera dedicação aos interesses desta cidade, explicam o generoso oferecimento dos srs. dr. Sim-Sim e Paraísio Pereira o facto de possuirem terrenos vizinhos da Quinta Nova e estarem ali a construir predios, os quais serão muitíssimo valorizados com a montagem da nova unidade fabril.

A fábrica de motores, camiões e tractores empregará, de início, quinhentos operários. Suscitará este empreendimento industrial, porém, a imediata criação de outras industrias complementares, nas quais encontrarão emprego os milhares de desocupados ou semi-desocupados desta cidade.

Festas de São João
em Almada

Hoje durante o dia, a marcha dos Gaiteiros «zés-pereiras de Barcelos» percorreram os locais de Vale Figueira, Feijó e Laranjeiro, a anunciar os festejos de S. João, em Almada. A's 18 horas sairá a solene procissão em honra de S. João Baptista saindo a imagem da capela da Quinta da Ramalha para a igreja de S. Tiago Nesta procissão tomam parte as bandas do concelho União Artística Piedense, Casa dos Pescadores da Costa da Caparica e Incrível Almadense. Na Praça Cavaleiro Ferreira, antes da recolha da imagem na igreja matriz, o páraco da igreja de S. João de Deus, sr. José Teodoro Marques da Silva, fará um sermão. A's 20 horas, as bandas das sociedades «Loureiros», de Palmela e «Democrática Timbre Seixalense», desfilarão pelas ruas de Almada tocando marchas. A's 0 e 30 horas será lançado vistoso fogo de artifício, que finaliza com uma artística peça de fogo preso, representando a imagem de S. João Baptista.

Vai ser inaugurado
o caminho de ferro turístico
da Costa da Caparica à Praia do Rei

No dia 29, dia de S. Pedro, será inaugurado o primeiro lanço do pequeno caminho de ferro que vai da Costa da Caparica, pelo areal, até á excelente e segura Praia do Rei, uns 4500 metros a sul.

Empreendimento unico no nosso País terá influência decisiva no ritmo de valorização e aproveitamento da futura Praia de Lisboa, pois serve com toda a comodidade, uma realização admirável, verdadeiramente feliz, os interesses dos milhares de banhistas e veraneantes que ali acorrem, sem lugar nas minusculas praias do sarredores, ao Norte do Tejo.

No terminos deste lanço do pequeno e atraente caminho de ferro situa-se, para Nascente e a poucas centenas de metros, a melhor zona de urbanização particular e hoteleira do concelho, mesmo junto á parte Norte do Pinhal do Rei, a famosa e magnífica mata, a qual só por si e pelas suas praias, bonitas e seguras constitui um valiosíssimo cartaz de turismo de projecção internacional

Iniciativa digna de justos louvores e que a população e os veraneantes daquela ampla e atraente zona turística, é um notável empreendimento, que se fica a dever á Sociedade Transpraia, concessionária da linha e de outros melhoramentos que vão seguir-se, e muito em especial ao sr. dr. Canas Cardim seu impulsionador, com ampla visão europeia, pois não é so Almada que beneficiará, mas Lisboa e todo o País.

No Hospital de Almada

Queda grave

Carlos Alberto Barreiro Cardoso, de 18 anos, residente na Rua José Fontana, 23, r-c., em Almada, quando se divertia num carrocel da feira de Almada caiu e feriu-se numa das pernas. Depois de tratado no Hospital de Almada recolheu a casa.

Mau atirador

António Luís Galvão, de 31 anos, casado, serralheiro mecanico, residente na Rua José Fontana, 24 r-c., em Almada, quando se encontrava numa barraca de tiro ao alvo, da feira de Almada, foi atingido por um tiro que errou o alvo e lhe fez uma ferida perfurante no braço direito. Depois de receber curativo no Hospital de Almada recolheu a casa.

Quando carregava tomates

O empregado comercial José Antunes Leitão, de 21 anos, casado, residente na Praça Comercial, 4, em Almada, quando carregava um cabaz com tomates escorregou e feriu-se no braço e perna esquerdos. Depois de tratado no Hospital de Almada recolheu a casa

O MAIOR BARCO
construído na Suécia
é um navio-tanque

Foi lançado á água, em Goteborg, na Suécia, o navio-tanque «Mobil Entrepise». Construído pela «Eriksberg Mekaniska Verkstada Aktiebolag» para a «Mobil Tankships, Ltd.» é o maior navio saído dos estaleiros suecos. Dias antes, dos estaleiros de Glasgow fora lançado á água o «Mobil Apex», destinado á mesma firma. O primeiro navio desloca 48 600 toneladas e o segundo 19 000, tendo aquele 167 metros e este 224. O «Mobil Apex» é um barco gémeo do «Mobil A...», a lançar á água nos primeiros dias do proximo mes.

Cinemas

BARREIRO — Cine Clube — (No Cinema-Teatro) — Ás 21 e 30: «Vergisem de Alf Sjoebergs».

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Farmácia Nunes — Largo Coronel Ramos Costa, 10. Tel. 034137.

ALMADA — Farmácia Central — Rua Olivença, 11-B. Tel. 070504.

BARREIRO — Normal.

COVA DA PIEDADE — Cerqueira — Praça 5 de Outubro 1910, 18. Tel. 070251.

MOITA — União Moitense Praça da Republica

MONTIJO — Moderna — Rua Bulhão Pato, 60. Tel. 030156.

SESIMBRA — Leão Rua da Republica, 51. Tel. 029025.

SETUBAL — Costa — Rua da Misericórdia, 18 a 56. Tel. 22760.

Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELECTRICA PARA O LAR

Orgulha-se de apresentar em Portugal o mais

SENSACIONAL

maior capacidade por mais baixo preço

4,5 pés cúbicos — 130 litros

Escudos 4.890$00

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

Aivo R. José Falcão, 57-A	Freijota Av. ... 36-A	J. P. Moreira R. Prior Crato, 33	Soter Rua 1.º Maio 138
Casa José Costa R. S. Paulo 11-13	Galerias do Rato R. S. Filipe Nery, 27	Radio Moçambique, L.da R. Cavaleiros 72	Vapedrone R. Vitória, 54
Electro Luminosa, Ld.ª R. Ant.º P. Carrilho, 30	J. Azevedo & Silva, Lda. Cruzes da Sé, 19-1.º	Sabe Av. Praia Vitória 1-B	Radiolar, Lda. Almada

e Companhias Reunidas Gás e Electricidade — R. Garrett, 2 — R. Boavista, 39

Praia do Sol — Costa da Caparica

A maior e uma das mais belas praias de Portugal

Quando V. Ex.ª a visitar encontrará á sua disposição

ESTALAGEM ROSA DOS VENTOS — PASTELARIA REX — RESTAURANTE BENTO

O Governo de Lumumba

(Continuação da 1.ª página)

obteve um voto de confiança

antes de ter existência legal

Mais tarde, o antigo funcionário dos Correios e em tempos vendedor de cerveja, de 34 anos, apresentará o seu Governo á Camara Alta, para votação.

No discurso em que pediu o voto de confiança do Parlamento, Lumumba afirmou que o seu Governo tomaria «uma posição neutral entre os blocos que dividem o Mundo».

Condenou «o colonialismo obscurantista», mas apelou para os milhares de missionários do Congo e para os industriais e colonos belgas no sentido de continuarem no país, a fim de proporcionarem mais uma vez as vantagens da técnica.

Algumas horas antes do momento de apresentar o seu Governo ao Parlamento, Lumumba anunciou que o seu rival politico Joseph Kasavubu tinha concordado em cooperar pelo «preço» de três pastas no Gabinete. Isto representa uma descida para Kasavubu e para o seu Partido Abako, na luta pelo Poder, antes do Congo se tornar totalmente independente. Equivaleria também a dizer que Lumumba, chefe do Movimento Nacionalista Congolês, tinha vencido em todos os principais pontos da sua campanha. — (R. e F. P.).

A DELEGAÇÃO RUSSA PARTIU PARA O CONGO

MOSCOVO, 24 — Um delegação chefiada por Mirzo Rahmatov, vice-presidente do Presidium do Supremo Soviete da U. R. S. S., partiu hoje de Moscovo para Leopoldville, onde vai assistir ás comemorações da independência do Congo. — (R.).

MAU PRESAGIO PARA A ESTABILIDADE GOVERNATIVA

LEOPOLDVILLE, 24 — Observadores autorizados salientam que a escassa maioria de 11 votos, conseguida pelo chefe da ala radical do Movimento Nacional Congolês, para a sua investidura, é mau presságio para a estabilidade do seu Governo, que terá de se defrontar com a oposição dos grupos politicos que se recusam a reconhecer em Lumumba idoneidade para chefiar o primeiro Governo do Congo independente.

Na opinião dos mesmos observadores, o Gabinete de Lumumba terá séria dificuldade em obter o voto de confiança do Senado, que se reune ás 10 horas.

Nos círculos políticos, a escassa maioria de votos, na Camara dos Representantes, causou surpresa, visto Lumumba haver afirmado que contava com o apoio da maior parte dos partidos e ter conseguido reunir no seu Governo ministros da mais variada filiação partidária. — (A. N. I.).

A TROPA PATRULHA OS BAIRROS INDIGENAS DE LEOPOLDVILLE

LEOPOLDVILLE, 24 — Enquanto delegações oficiais de muitos países estão a chegar ao aeroporto de Ndjili, a fim de assistir ás cerimónias comemorativas da independência do Congo, as tropas continuam a patrulhar os bairros indigenas de Leopoldville e as ruas de outras cidades importantes, onde governos provinciais rivais disputam o poder e ameaçam dividir o vasto território congolês em republicas tribais.

A provincia de Leopoldville já tem, neste momento, três governos rivais.

As autoridades belgas estão convencidas de que só haverá paz no território, se Lumumba e Kasavubu combinarem entre si um plano «mutuamente aceitável».

Ontem, na sessão da Camara dos Representantes, Lumumba acusou, insistentemente, os seus adversários, de estarem unicamente interessados em «ocupar pastas ministeriais», e declarou que estava a ser assediado, por todos os lados, com protestos contra a maneira como foram distribuidos os cargos do seu Ministério.

Durante os debates de ontem, sobre a investidura de Lumumba, o orador que mais se evidenciou nos seus violentos ataques ao presidente do Conselho designado, foi Kalonji, que ostentava o colorido trajo de chefe da tribo Baluba e brandia uma moca, ornamentada com artísticas gravações, sempre que desejava sublinhar as frases mais incisivas dos seus discursos.

Kalonji, que foi, outrora, companheiro de Lumumba nas lutas contra as autoridades belgas, acusou o seu antigo amigo de estar a tentar levar a nação para a desastrosa ruina. — (A. N. I.).

O SENADO APOIOU LUMUMBA

LEOPOLDVILLE, 24 — Patrice Lumumba obteve a garantia de vir a ser o primeiro chefe de Governo do Congo, pois o Senado apoiou o voto de confiança ao seu Gabinete, da Camara Baixa, por 60 votos contra 12.

Esta tarde, as duas camaras reunem-se para eleger um chefe de Estado. Joseph Kasavubu, rival de Lumumba na luta pela chefia do Congo independente, candidata-se a este lugar contra Jean Bolikango, que tem o apoio de Lumumba. — (R.).

O MALI NA O. N. U.

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 24.—Num telegrama enviado ao secretário-geral das Nações Unidas, Dag Hammarsjoeld, a Federação Mali requereu a sua admissão como membro da O. N. U.—(A. N. I.).

Onze mil

ESTIVADORES

em greve em Liverpool

LIVERPOOL, 24. — No porto de Liverpool não havia hoje qualquer indício de regresso ao trabalho de cerca de 11.000 estivadores em greve não oficial. Encontram-se paralisados 89 barcos e numerosos outros barcos trabalham com brigadas reduzidas.

Os grevistas reunem-se amanhã para discutir a situação. — (R.).

A reunião de Bucareste

esclarecerá o Ocidente

sobre as possíveis divergências

entre Pequim e Moscovo

LONDRES, 21. — A conferência em Bucareste dos chefes principais da maior parte dos países comunistas, com excepção da China e da Albania, será atentamente observada por funcionários britanicos para ver se a reunião aprofunda as diferenças que se crê existirem entre Moscovo e Pequim.

A opinião nos círculos habitualmente bem informados desta cidade era a de que a União Soviética e a China Continental consideram a sua aliança tão importante que embora divergindo nos seus pontos de vista sobre certos problemas mundiais, terão o cuidado de não deixar que as suas discordancias se transformem em conflito aberto.

Afirmou-se, contudo, que os acontecimentos poderiam sempre ter uma reviravolta inesperada, recordando-se que a maior divisão que se registou até hoje no mundo comunista, a brecha entre a Jugoslávia e o «Cominform», foi conhecida inesperadamente no Ocidente, no Verão de 1948.

Observadores diplomáticos declararam que desta vez em contraste com a aparente unidade antes da brecha de 1948, têm-se registado bastantes indícios de desacordo político entre as duas potências.

Os ultimos indícios foram o discurso que pronunciou na terça-feira, no congresso de Bucareste, o primeiro-ministro russo e a alocução feita ontem por Peng Chen, o delegado chinês no congresso, e um artigo publicado na segunda-feira pelo «Jornal do Povo de Pequim», com o título «Europa calma e Asia, África e América Latina inquietas».

Observadores pensam que não é inteiramente exacto considerar que as divergências giram á volta do argumento sobre se a guerra é ou não inevitável.

Kruchtchev afirmou categóricamente a tese russa de que, nas actuais condições, a guerra não é inevitável.

Os mesmos observadores notaram, contudo, que os Chineses, embora talvez mais pessimistas, declaram abertamente que não existem perspectivas de haver uma guerra. Peng, no seu discurso, reafirmou a continuação da aderência da China a declaração dos Partidos comunistas, feita em Moscovo em 1957, de que «as forças da paz aumentaram tanto que existe a possibilidade real de evitar a guerra».

As diferenças — acrescentaram os referidos observadores — podiam ser melhor sintetizadas, dizendo que a China parece advogar a política de guerra fria, enquanto Kruchtchev, a despeito do malogro da conferência ao mais alto nível, apela ainda para a coexistência pacifica. — (R.).

Vinte milhões de dólares

oferecidos pelos Estados Unidos

para a reconstrução do Chile

HONOLULU, 21. — O presidente Eisenhower aprovou, segundo foi hoje anunciado nesta cidade, um novo subsídio de 20 milhões de dólares (cerca de 560 000 contos), destinado a obras de reconstrução no Chile, devastado por abalos telúricos.

O presidente aprovou, também, um empréstimo a longo prazo de 10 aparelhos de desembarque.

O secretário para a Imprensa da Casa Branca, James Hagerty, declarou que o subsídio seria utilizado na industria, para reconstruir casas, na reconstrução e limpeza de portos, e para renovar os sistemas de comunicações e de transportes. — (R.).

VALDIVIA SOFREU NOVO ABALO TELÚRICO

SANTIAGO DO CHILE, 21. — Na cidade mártir de Valdívia, no Sul do Chile, foi sentido, na noite passada, um novo abalo telurico. Diminuiram de intensidade a chuva torrencial e os temporais que tem assolado esta área durante os ultimos três dias.

O lago próximo de Rinihue, cujas águas já sairam do seu leito, está a ser contido por uma barreira de rochedos e de terras, provocada pelos recentes sismos. Um canal artificial está a ser aberto através de outra barreira existente atrás do lago.

Entretanto, em Valparaíso, as grandes chuvadas causaram 14 desmoronamentos de terras. Numa das ruas principais da cidade despenharam-se 20 toneladas de terra e rochas, causando um engarrafamento de transito. Não se registaram, contudo, vítimas.

As inundações na foz do rio Aconcagua, a cerca de 18 quilómetros ao Norte de Valparaíso, provocaram a evacuação de várias centenas de pessoas.

Vários bairros ficaram, também, inundados nesta capital, onde a chuva que caiu nas ultimas 24 horas atingiu já quase o total normal para seis meses.

Perdeu a vida uma pessoa quando um desmoronamento de terras que ocorreu na estancia para a prática de esquiagem de Andeanh, a 21 quilómetros ao Norte de Santiago, sepultou um automóvel que transportava quatro passageiros. — (R.).

PELES DAVID KIT
Câmaras Frigoríficas
(Cold Storage)
Av. Sidónio Pais, 24 — Tel. 48089

Stevenson criticou

a política externa do Governo

e acusou-o de não atender

às realidades de cada país

SPRINGFIELD, 21.—Falando na associação do foro de Illinois, Adlai Stevenson pediu aos futuros candidatos á presidência que não falassem em ruchtchev durante a campanha eleitoral e disse: «Não sei se «K» quer ou não auxiliar Nixon a ser eleito, mas isso é-me completamente indiferente e ignoro também se quer auxiliar os democráticos quando há poucas semanas fazia o elogio de Eisenhower. O que sei é que o objectivo de Kruchtchev é enfraquecer e desunir os Americanos».

Declarou, por outro lado, constituirem as relações com a União Soviética e a China comunista, o problema principal dos Estados Unidos. E prosseguiu: «A forma por que este problema pode ser tratado pelos candidatos presidenciais, não é uma questão de saber quem é mole ou duro, mas sim de quem sabe o que diz ou de quem é estupido».

Crê terem os Estados Unidos entregue á União Soviética as iniciativas das propostas para a paz e para o desarmamento e é esta a razão da perda do prestigio e influência americana no estrangeiro.

Criticou depois asperamente o Governo pela maneira como foi solucionado o problema da visita do presidente dos Estados Unidos ao Japão e disse: «Do que não existem duvidas é que a visita ao Japão conseguiu exactamente aquilo que tencionava impedir, isto é, a destruição da autoridade do Governo Kishi e o perigo que corre o novo tratado».

Pediu depois aos dirigentes democráticos e republicanos que se ocupem franca e completamente, durante a campanha eleitoral, da situação do Mundo e exclamou: «Em lugar de procurarmos desculpas deveriamos fazer a nós próprios as seguintes perguntas: Porque é que não previmos as consequências, no Japão, do incidente do avião «U-2»? Se os agitadores comunistas são os unicos responsáveis, como foi possível terem mostrado tal paixão e serem em tão grande numero, num país amigo e aliado? Porque é que existe uma tão forte e grande oposição a um tratado de segurança com os Estados Unidos? Quando outros Governos, aos quais somos prodigos em tecer louvores e dar dinheiro, são derrubados por multidões, como na Turquia e na Coreia, não será um sinal de que não estamos em contacto com as correntes da opinião publica? Como é possível que os sentimentos naturais de tanta gente contra a guerra, se exteriorizem e manifestem por um antiamericanismo?—(F. P.).

É NECESSARIO MODERNIZAR O EXÉRCITO AMERICANO

WASHINGTON, 24.—A comissão de preparação do Senado afirmou num relatório publicado na noite passada, que o Exército dos Estados Unidos «tinha a necessidade urgente de modernização».

A subcomissão, presidida pelo senador Lyndon Johnson, dirigente da maioria do Senado e pretendente á nomeação de candidato democrático ás eleições presidenciais, declara que o Exército fora ultrapassado numa proporção de dois e meio para um pelas forças terrestres da União Soviética.

Teoricamente, o Exército americano está organizado para combater uma guerra da era nuclear — mas praticamente encontra-se ainda equipado com armas obsoletas, datando da ultima guerra. As forças soviéticas foram completamente reequipadas desde que a guerra terminou — prosseguia o relatório.

A subcomissão recomendou que Thomas Gates, o secretário da Defesa, devia realizar imediatamente um inquérito sobre a actualização do programa de preparação para modernização das forças de combate terrestre.—(R.).

FRONDIZI

PARTIU DE PARIS

e não pensa encontrar-se

COM BEN GURION

PARIS, 24. — O presidente da Argentina, dr. Arturo Frondizi, terminou hoje a visita oficial de dois dias á França. Conferenciou demoradamente com o presidente de Gaulle sobre a necessidade urgente de se estabelecer mais estreitos laços comerciais e económicos entre a Argentina e a Europa.

Ignora-se se durante as conversações entre os dois estadistas foi abordado o caso de Adolf Eichmann.

Ontem, á noite, Frondizi ofereceu na embaixada da Argentina um banquete em honra do general de Gaulle.

Frondizi recebeu de manhã os jornalistas e afirmou que a decisão do Conselho de Segurança sobre o caso Eichmann era perfeitamente satisfatória.

Acrescentou que os princípios da soberania argentina tinham sido completamente salvaguardados pela decisão do Conselho e que a questão de «reparação adequada» seria agora discutida quer directamente entre a argentina e Israel ou por intermédio dalgum organismo internacional.

Em resposta a uma pergunta, Frondizi disse que em face da decisão favorável do Conselho de Segurança tornava-se desnecessária uma reunião com o primeiro-ministro israelita, David Ben Gurion. — (R.).

A PRINCESA

MARGARIDA

cumprirá sózinha

as obrigações oficiais?

LONDRES, 24. — Pela primeira vez desde o seu casamento, a princesa Margarida deixa hoje o marido, a fim de cumprir um dever oficial: a inauguração solene de uma escola secundária, em Stanford in Lincolnshire, a 145 quilómetros de Londres.

Trata-se de uma tarefa quase rotineira. Mas representa o início do regresso de Margarida á vida oficial da família real. Na sua agenda estão inscritos mais cinco compromissos oficiais para Julho e, segundo informa Clarence House, onde a irmã da rainha se instalou com o marido enquanto não se completam as obras na sua residência do palácio de Kensington, não é provável que Antony Armstrong-Jones a acompanhe em qualquer daquelas ocasiões.

«O sr. Armstrong-Jones é uma individualidade particular, com uma vida particular» — salientou o informador de Clarence House, residência oficial da rainha-mãe.

Margarida e Armstrong-Jones regressaram há menos de uma semana da sua viagem de lua-de-mel. — (A. N. I.).

MATOU O MARIDO

que a repreeendera

por comprar a prestações

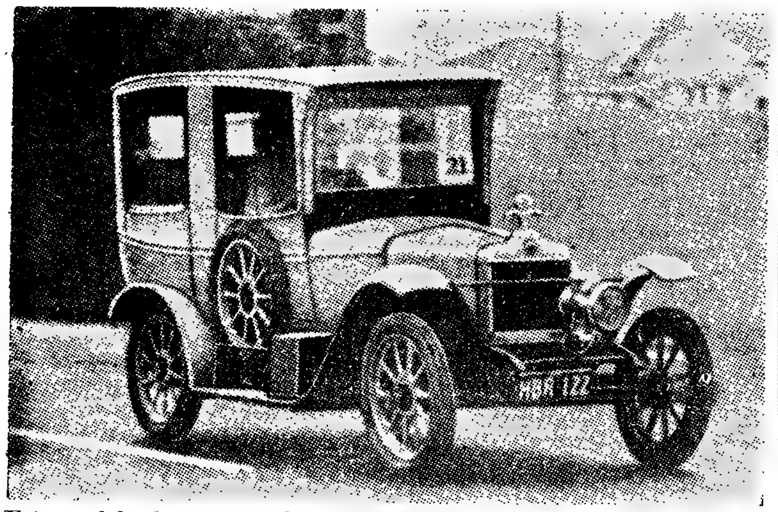
MELBOURNE, 24. — Uma mulher, de 35 anos, mãe de três crianças, repreendida por seu marido, de 46 anos, por causa das dívidas que contraía com as compras a prestações, adquiriu uma espingarda (também a prestações) e matou-o — segundo disse, hoje, a Polícia ao magistrado inquiridor de Melbourne.

Em seguida, meteu-se num táxi e dirigiu-se á esquadra mais próxima. Entrou e disse: «Matei o meu marido. Não sei porque fiz uma coisa destas, mas a verdade é que não se podia discutir nenhum assunto com ele».

O magistrado enviou-a a julgamento, acusada de assassínio. — (R.).

A VENDA NAS DROGARIAS

Automobilismo



Este modelo de automóvel causou sensação em 1914. Como os tempos mu dam...

Uma longa viagem
num carro de corrida

Dois jovens neo-zelandeses, John Wearn e Warwick Johnson, ambos de 24 anos de idade, estão dispostos a demonstrar que o «Austin-Healey Sprite» pode ser utilizado para alguma coisa mais do que correrias pelas estradas e pistas de corridas. No regresso, por terra, da Grã-Bretanha, onde actualmente se encontram, ao seu país natal, procurarão provar que o pequeno mas resistente carro pode servir também para viagens a longa distancia.

O automóvel em que acabam de partir de Londres é do modelo corrente e conhecido em quase todos os países do Mundo, com a unica diferença de ter uma grade cromada para bagagem e estar calçado com pneus de tipo especial.

O «Sprite» terá de percorrer um longo itinerário que, pela diversidade e exotismo, rivaliza com os de afamadas e aventurosas expedicoes. Esse itinerário compreende, por exemplo, as seguintes cidades: Paris, Amsterdão, Estocolmo, Helsínquia, Moscovo, Berlim, Milão, Madrid, Roma, Veneza, Istambul Teerão e Nova Delhi.

Em Nova Delhi o «Sprite» será expedido por mar, mas só até á Austrália, onde os dois viajantes se propõem ir de Melbourne a Sydney. Depois disso o carro voltará a ser embarcado, dessa vez para Christchurch, na Nova Zelandia, seu destino final.

OS SURDOS
são bons condutores

Em França, uma comissão de técnicos chegou á conclusão de que os surdos, e até os surdos-mudos, podem revelar-se melhores condutores de veiculos automóveis do que as pessoas isentas desses defeitos.

Esta conclusão foi tão categórica que a França, desde o dia 2 de Agosto do ano passado, modificou o seu Código da Estrada, passando a admitir a emissão de cartas de condução a indivíduos surdos.

Esta modificação regulamentar permitiu que centenas de candidatos naquelas condições fossem aprovados para conduzir em França. São unanimes as declarações de que os surdos mostram mais entusiasmo e maior destreza, suprindo eficientemente a falta da audicão com maior precaução e mais atenção.

Esclarece-se que os surdos que pretendem adquirir licença de condução devem submeter-se, previamente, a um exame neuro-psiquiátrico e psicológico

As 24 horas
de Le Mans

LES MANS, 21 — Continua em perigo de vida o automobilista português Frederico d'Orey, que veio de S. Paulo, onde reside, para tomar parte nas «24 horas de Le Mans». No hospital informam que ainda não recuperou os sentidos; fracturou o cranio, na quarta-feira, ao dsepirtar-se o carro que conduzia, na perigosa curva de Maison Blanche.

Mais dois acidentes

Mais dois «volantes» sofreram acidentes, nos treinos para as «24 horas de Les Mans», que amanhã se iniciam.

O inglês John Stoff, cujo carro, um «Lotus», se partiu em dois ao embater de lado num poste de cimento, está hospitalizado, com fracturas da bacia, e receia-se pela sua vida. Os médicos baixaram-lhe a temperatura do corpo, procurando assim diminuir os efeitos do choque provocado pelo acidente.

O norte-americano J. Bentley, num acidente espectacular, sofreu apenas ferimentos no nariz, e afirma que alinhará amanhã para a prova.

Os ultimos treinos

Nos treinos de ontem, para as «24 horas de Le Mans», o norte-americano Phil Hill, em «Ferrari», conseguiu o melhor tempo, mas não bateu a média marcada anteriormente pela equipa Hansen-Dan Gurney.

Durante os treinos de ontem pairou sobre o circuito uma forte tempestade. Na maioria, os «volantes» suspenderam os treinos. Apenas Laroche e Kemberley continuaram em treino, para conhecerem as condições da estrada debaixo de chuva.

O mexicano Ricardo Rodriguez anunciou que formará equipa com o campeão belga André Pilette. — (A. N. I.).

O perigo de trazer
extintores de incêndio
no interior dos veículos

A revista «O Médico», do Porto, informa que «o ministro da Saude da França chama a atenção dos fabricantes, detentores e utilizadores de extintores de incêndios carregados com brometo de etilo ou tetracloreto de carbono a respeito dos acidentes e intoxicações graves provocados por fugas quando são colocados em cabines de camiões ou no interior dos veículos. O ministro considera necessário que tais extintores sejam instalados no exterior dos veículos».

No nosso País — dispõe o artigo 29.º do Regulamento do Código da Estrada — são obrigatórios os extintores de incêndio nos automóveis ligeiros e pesados empregados em transportes publicos de passageiros, os quais devem ser colocados em locais bem visíveis e de fácil alcance. Não indica, porém, aquele artigo se a colocação dos extintores é feita interna ou externamente nos veículos. Geralmente é no interior, por motivos de segurança, compreensívelmente e o uso ou colocação dos aparelhos é até dispensada nos veículos com motor Diesel, segundo uma determinação extra do Regulamento do C. da E.

Atentos os perigos denunciados pelo Ministro da Saude francês, não é desaconselhável que a D. G. T. T. pondere o assunto para ulterior estudo. A sugestão aqui fica.

(De «Os Transportes»)

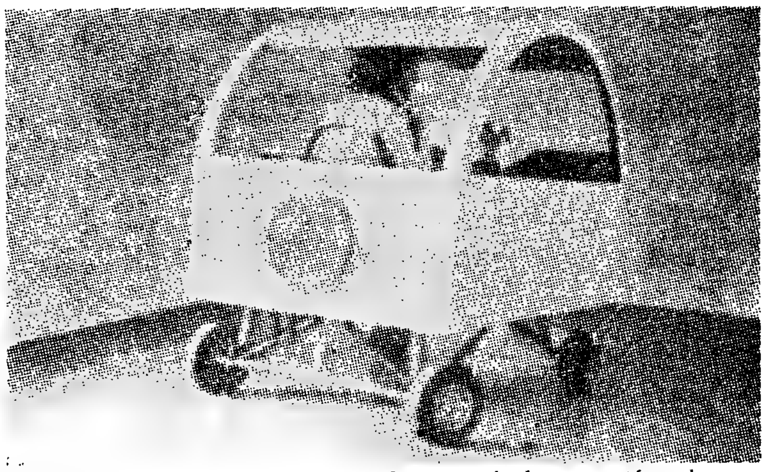
O CAMIÃO VOADOR
vai ser uma realidade

LONDRES, 21.—O «camião voador» não é uma utopia. Os planos do fabrico já se encontram na posse de uma empresa automobilistica britanica.

Terá utilização tanto na estrada como no ar. Mas pouco se sabe das suas características a não ser que o comprimento é de seis metros e que o motor será por propulsão a jacto. Disporá de um motor auxiliar.

De manobra simples, o «camião voador» tem capacidade para duas toneladas.—(A. N. I.).

Na véspera da grande prova, os carros que participam nas 24 horas de Le Mans são devidamente pesados. Aqui vemos a pesagem do novo modelo «Lola Climax» que este ano se estreia na célebre pista



«Cyclops II» é o nome deste veículo automóvel, que está a dar que falar na América do Norte, onde é fabricado. Pode transportar, mais ou menos cómodamente, dois passageiros e custa apenas oito contos e quinhentos

As classificações do campeonato
nacional de condutores

O A. C. P. afixou esta manhã, ás 10 horas, as classificações do campeonato nacional de condutores.

O rigor do horário, aliado á circunstancia da divulgação ser facilitada ao mesmo tempo aos concorrentes, justifica-se pela existência dos regulamentos internacionais que regem o automobilismo desportivo por forma a conceder-se um prazo para a entrega de qualquer reclamação.

Infere-se que as razões a alegar por qualquer concorrente terão de ser feitas no mesmo instante, em face do conhecimento da classificação. Findo o prazo de meia hora, os resultados afixados consideram-se automáticamente homologados.

A classificação actual dos concorrentes inscritos, compreendendo as pontuações obtidas na «XI Volta a Portugal», «Rampa da Falperra», «Mil quilómetros do Benfica» e «IX Rali da Montanha», é a seguinte:

I GRUPO — Automoveis de Turismo: José Baptista dos Santos, 39,61; José Manuel Mendes Pereira, 39,13; António Augusto Parente, 30; Manuel Lopes Gião, 19,50; Fernando Basílio dos Santos, 15,88; Fernando Guerra Cardoso, 14,07; Alfredo César Torres, 13,40; Manuel Bento Valente da Cruz, 13,28; António Sarmento Rebelo, 12,48; Domingos Ribeiro da Silva, 10,63; Casteliano, 10,45; Manuel Alves Barbosa, 9,30; Fernando Albuquerque Oliveira, 9,01; Fernando Ribeiro Baptista, 8,07; Manuel Fernandes, 7,06; Rui Noronha, 5,20; José Pereira Casal, 4,10; Daniel Silva Magalhães, 1,40; Cipriano Flores, 3,01; Dr. Manuel Pereira Machado, 2,10; Amilcar Pinto dos Reis, 2,10; Mário Moreira Leite e Daniel S. Serrano, 2; António Simões Madeira e Antonio Puppe Santos, 1,10; António Oliveira Martins, Vitor M. Nogueira de Campos, José Furtado Teixeira, Ruggero Rizzetti, Armando R. Beraunha e António D. Lopes, 1

II GRUPO — Automoveis de Grande Turismo: Abílio Correia Lobo, 29,90; Fernando Duarte Ferreira, 28,05; Rui Martins da Silva, 25,81; António Fernando, 25,71; Luís Fernandes, 25,55; Carlos Faustino, 21,57; José Bernardino Lampreia, 21,50; Avelino Machado Junior, 18,03; José Beja e Sousa, 15,84; Horácio Carvalho de Macedo, 14,10; Amadeu Aires Santos Silva, 14,27; Armando Rosa da Silva, 13,27; José Antunes Gageiro, 10,02; Luís de Freitas Morna, 5,10; Fernando Sampaio dos Aidos, 5,01; Alfredo Baptista Rodrigues, 2,40; Manuel Bacelar, 2; Julio A. Peig, Maurício de Macedo e Gonçalo de Sousa Machado, 1.

Classificação por equipas: Clube dos «100 á Hora», 129,38; Sporting Clube de Portugal, 107,55; Sport Lisboa e Benfica, 50,54; Futebol Clube do Porto, 43,47; C. F. «Os Belenenses», 30; Arte e Sport, 5,10; Sport Clube do Porto, 5,01.

O VI CIRCUITO
de Vila do Conde

A contar para o Campeonato Nacional de Condutores, numa organização das Secções de Automóveis dos Clubes do Norte, realiza-se, nos dias 23 e 24 de Julho, o VI Circuito de Vila do Conde. A comissão organizadora pretende levar a Vila do Conde, duas equipas espanholas, que em competição com os concorrentes ao Campeonato Nacional, darão á competição um brilho e projecção que está a suscitar vivo interesse.

O PRÓXIMO
Salão Automóvel de Turim

O 42.º Salon Internacional de Automóvel, a realizar em Turin na 1.ª quinzena de Novembro próximo, será este ano acrescido de um novo pavilhão subterraneo de 11.000 metros quadrados de superfície. Ali serão expostos autocarros e camiões.

Em Abrantes, o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na agência Casaca & Martins.

Linha de SINTRA

A vila da Amadora

comemora o seu 22.º aniversário

A Amadora começou hoje a comemorar, com a queima de morteiros, ás 8 horas, e o içar de bandeiras no edifício da Junta de Freguesia, o vigésimo segundo aniversário da sua elevação a vila. Ás 18 horas, a banda do Regimento de Infantaria 1 iniciará um concerto, no Parque Municipal; ás 20 horas, começará a exposição de montras; haverá iluminações e, a partir das 22, um baile no Mercado Municipal. As comemorações continuarão amanhã, ás 17 horas, com uma parada dos Bombeiros Voluntários, na Praça da Republica, e revista passada pelo presidente da Camara Municipal de Oeiras seguindo-se, ás 18 e 15, um espectáculo no Cinema dos Recreios Desportivos, pelo Conjunto Musical Infantil da Fundacao Musical dos Amigos das Crianças, dirigido por D Adriana De Vecchi, e, ás 22 horas outro baile no mercado.

A Feira dos Bombeiros Voluntários da Amadora, que se encontra aberta, a partir das 21 horas aos sábados, vésperas e dias dos santos populares e desde as 15 horas, aos domingos, tem continuado a registar muita frequência, pois ali a população tem encontrado o seu ambiente preferido, onde nem sequer falta a tradicional sardinha assada.

Formação profissional
na Força Aérea

No Subsecretariado de Estado da Aeronáutica decorre, amanhã, a partir das 10 horas, o XVIII encontro de Formação Profissional, com o qual a direcção do Serviço de Intendência e Contabilidade da Força Aérea inicia uma série de estudos relativos á administração nos comandos e unidades, e sua contabilização, com o fim de elaborar a indispensável regulamentação que permita uniformidade de métodos de trabalho em todos os sectores da Força Aérea, servidos pela Intendência e Contabilidade

Falará sobre «A técnica da gestão administrativa e sua contabilização», o sr. capitão Manuel Pereira de Meneses, seguindo-se o debate sobre as questões que constituiram a matéria exposta.

O 70.º ANIVERSÁRIO
dos Bombeiros de Sintra

A Associação dos Bombeiros Voluntários de Sintra começou hoje a comemorar o seu 70º aniversário, com uma salva de 21 morteiros, ás 8 horas.

A's 20 horas, haverá um banquete de confraternização do corpo activo, da direcção e de amigos da corporação.

As comemorações prosseguem depois de amanhã, com alvorada, formatura do corpo activo romagem ao cemitério de São Marçal recepção ás entidades oficiais e ás delegações das corporações congéneres, inauguração de três viaturas e de instalações no quartel, e uma sessão solene, de homenagem ao Inspector de Incêndios, durante a qual serão entregues medalhas e diplomas a membros do corpo activo.

Cinemas

AMADORA — Recreios — A's 21 e 15—«O céu por testemunha» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — Campos — Rua Elias Garcia, 185 Tel. 930072; Flama — Rua Elias Garcia, 78-B. Venda Nova.

QUELUZ — Gil — Avenida Miguel Bombarda, 4, Tel 950117.

SINTRA — Marrazes — Largo Afonso de Albuquerque. Telefone 980058.

À entrada da Amadora, quem vai de Lisboa, pode ver dezenas de novas construções

VIDA ARTISTICA

O Salão dos Novissimos organizado pelo S. N. I. no Porto será apresentado em Lisboa

Nas salas do Palácio Foz abre brevemente o II Salão dos Novissimos que foi inaugurado no Porto, no Museu Nacional de Soares dos Reis.

Nesta exposição onde se mostram trabalhos de pintura, escultura, desenho, gravura, mosaico e ceramica, foram atribuídos os seguintes prémios. «Sousa Cardoso» ao pintor D'Assunpção; «Mestre Manuel Pereira» ao escultor João Barata Feyo; «Domingos Sequeira» a António Quadros e Amandio Silva, Sebastião de Almeida e Mário Ferreira da Silva.

Os juris, presididos pelo secretário nacional, que seleccionaram os trabalhos e atribuiram os prémios foram formados pelos pintores Dórdio Gomes e Julio Resende, dr Artur Nobre de Gusmão e eng João dos Santos Simões, escultores António Duarte e Gustavo Bastos e críticos de arte Fernando Guedes e arq.º Mário de Oliveira

Watanuki na galeria do «Diário de Notícias»

O artista japonês Hirosuke Watanuki expõe na galeria do «Diário de Notícias» a partir do dia 27, no qual, ás 17 horas, se procede á inauguração do certame.

Cooperativa Militar

Na Cooperativa Militar haverá, no domingo, uma «matinée» dançante, com vários atractivos incluindo a colaboração do conjunto de Sousa Machado.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS—Stadium—Ás 21: «Carmela é uma boneca» e «O monstro do Oceano Pacífico» (17 anos).

CASCAIS—S. José—Ás 21 e 30: «O nosso agente em Havana» (17 anos).

ESTORIL—Casino—Ás 21 e 30: «Tunes, máximo segredo» (17 anos); Associação dos Bombeiros—Ás 21 e 30: «O aprendiz do diabo» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALÉS — Nifo — Av. Combatentes da Grande Guerra, 81. Tel. 012070.

CASCAIS—Misericórdia—R. Regimento 19, 41. Tel 080141.

ESTORIL e MONTE—Costa—Av. Saboia. Monte Tel 060085.

OEIRAS—Central—R. Conde Ferreira Tel. 043058.

PAÇO DE ARCOS—Godinho—Av. Patrão Joaquim Lopes, 4. T. 042039.

PAREDE—Grincho—Av. Republica, 87-A. Tel. 017204

COMEMORAÇÕES HENRIQUINAS

Na Escola Afonso Domingues

Na Escola Industrial Afonso Domingues as comemorações do centenario henriquino tiveram a colaboração dos professores de Português e de História, os quais promoveram entre os alunos um concurso com três grandes prémios em livros Um desses prémios destinava-se a melhor redacção sobre o Infante D. Henrique, pelos alunos do Curso de Formação; outro para a dos do Curso de Aperfeiçoamento e o terceiro para alunos das Secções Preparatórias para os Institutos Industriais. Foram atribuidos, respectivamente, a Rui Manuel da Silva, Augusto Carreira Monteiro e á turma diurna da 2.ª parte das referidas Secções Preparatórias.

Esses e outros prémios foram entregues em sessão solene, presidida pelo director da Escola, sr. prof. eng. Avelino Poole da Costa, e durante a uqal foram lidos á numerosa assistência, que enchia o ginásio da Escola os trabalhos premiados.

II VOLTA À ILHA DA MADEIRA EM AUTOMÓVEL

«A CONTAR PARA O CAMPEONATO NACIONAL DE CONDUTORES»

O SUPERCARBURANTE E OS ÓLEOS

SACOR

MAIS UMA VEZ VITORIOSOS

VENCEDOR ABSOLUTO: HORÁCIO CARVALHO MACEDO, em «MERCEDES 300 SL»

Vencedor do II Grupo: Horácio Carvalho Macedo, em «MERCEDES 300 SL»

Vencedor do III Grupo: Fernando Basílio dos Santos, em «MERCEDES 300 SL»

I GRUPO

1.ª Classe

António Augusto Parente, em «DAUPHINE G» — 1.º Classificado

Domingos Ribeiro da Silva, em «AUTO-UNION» — 4.º Classificado

2.ª Classe

José Manuel Mendes Pereira, em «ALFA-ROMEU TI» — 2.º Classificado

3.ª Classe

Juvenal de Freitas — 1.º Classificado

4.ª Classe

Daniel de Magalhães, em «CITROËN ID» — 1. Classificado

5.ª Classe

Leonel Castelo Branco, em «JAGUAR 3.4» — 1.º Classificado

II GRUPO

1.ª Classe

Avelino Machado Junior, em «AUSTIN SPRITE» — 2.º Classificado

2.ª Classe

António Fernando, em «M. G. A.» — 3. Classificado

3.ª Classe

Luís Fernandes, em «A. C.» — 3. Classificado

4.ª Classe

Horácio Carvalho Macedo, em «MERCEDES 300 SL» — 1.º Classificado

III GRUPO

2.ª Classe

Carlos Faustino, em «PORCHE SPIDER» — 2.º Classificado

3.ª Classe

Fernando Basílio dos Santos, em «MERCEDES 300 SL» — 1 Classificado

A CONSAGRADA MARCA
ESCOLHIDA POR ESTES CONCORRENTES

Folhetim semanal do Diario de Lisboa

DUAS VEZES VIUVA

por WILLIAM VANCE

V CAPITULO

Clayton foi morto pelos bandidos e seu irmão Dan jura vingá-lo e casar com a linda viuva, Evalina. Persegue o assassino, Hobe Batson, pela montanha, mas sem êxito. Casa com Evalina mas esta sente-se só no rancho. O Banco da cidade é assaltado e Dan continua a perseguir o assassino...

ONDE PÁRA EVALINA?

Um fumo muito azulado e denso se erguia das cinzas do rancho de Dan Clayton. Avistou o fumo mal saira de uma moita e metera o cavalo a galope. A construção do rancho fora-se. Viam-se ainda as chamas que lambiam a parte da cozinha.

Mattie Hernandez saía de casa com o lenço nos olhos e ouviam-se ao longe, os seus gritos de desespero sobre o relinchar dos cavalos.

Apeou-se, com o coração inchado no peito e mal se podendo conter.

— Onde está Evalina?

A sua noiva saiu do meio dos èscombros e encostou-se a um poste, olhando-o fixamente com seus olhos grandes e fundos. Ele respirou fundo.

— Arranja-me alguma coisa de comer! — disse ele para Mattie, mais para a fazer calar do que por sentir fome. Olhou para Evalina: — O que é que aconteceu?

Sig Tremaine apareceu e acenou para Clayton. Estava em andrajos e no rosto viam-se sinais bem claros da luta travada. Disse: — Patrão, mal conseguimos escapar ao fogo

E Clayton, bruscamente: — Onde estão os rapazes?

— Por aí e por além, a ver o que resta.

Clayton tirou a sela do cavalo e pô-la junto á porta. Pós-se a andar para um lado e para outro, com os olhos em brasa. Finalmente parou em frente de Tremaine, gritou: — Então, seu diabo! Eu estou á espera. Terei eu de pegar num varapau.

Tremaine acenou com a cabeça que não. — Patrão, eu não sei como o hei-de contar. Shorty estava para o monte de onde veio por volta da meia noite com uma bala na perna. Disse que estavamos a ser atacados.

Clayton ficou calado, com a raiva a subir-lhe cada vez mais. E depois: — Nao abandones isto, nem por um momento.

Sig respirou fundo: — Bem, todos nós partimos para a montanha. Subimos e os produtos tinham ardido todos. Ninguém em volta. Estava muito escuro e tivemos de vir á procura de luzes. Quando lá voltamos tudo ardera. O celeiro e a casa tinham ardido. A sr.ª Clayton correu connosco até lá, mas nada se pode fazer.

— E os gados?

— Salvámos a maior parte deles.

— Agora, escuta-me, Sig. Eu fui roubado nesse assalto ao Banco de One Steps. Tenho bastante dinheiro para te pagar a ti e aos rapazes, e pronto.

Sib Tremaine ficou calado, com os olhos vidrados: — Pois, bem, patrão. Os rapazes podem esperar e eu também.

— Não esperam que eu não quero. Eu não confio já em mais ninguém, Sig. Vai encontrar os rapazes e despede-os.

— Logo que Sig Tremaine se afastou para a colina, Evalina disse: — Mattie tem alguma coisa para ti, Dan. O melhor é comer e depois dormir um pouco. Precisas muito.

Clayton sentia-se profundamente abalado: — O que eu preciso é de um cavalo novo.

Ela sentou-se junto dele á porta da casa e pôs-lhe a mão no ombro: — Vais partir outra vez? Não tiveste já bastantes complicações e sangue, Dan?

As mãos de Dan fincaram-se no casaco de couro: — Ele tem andado a brincar comigo... a brincar comigo.

— Dan, Dan! O melhor é esquecer o caso por pouco tempo. Se não o consegues...

— Se o não conseguir, arrepender-me-ei, não é? Hei-de apanhá-lo um dia ou outro.

Achou depois que estava cansado demais. Entrou e abriu a porta do quarto e ficou espantado com o que via. Havia cortinas nas janelas com laçarotes e ornatos femininos. O vento ligeiro abanava os cortinados. Via-se um grande espelho que não se lembrava de ter visto antes. Havia caixas, caixinhas e jarros com flores. Mas sobre tudo isso pairava um odor que era realmente o de Evalina.

A coberta no leito tinha frescura, as suas flores amarelas e verdes. Voltou-se e fechou a porta. Evalina estava ali, olhando para ele, de lábios carnudos e olhos cinzentos muito grandes.

Ele titubeou: — Eu não sabia... Eu costumava dormir ali.

— E' o teu quarto — respondeu Evalina. — Eu sou tua mulher, Dan. Ou tens andado tão preocupado com outras coisas que te esqueceste?

Todos os pensamentos de vingança e de perdas se evaporaram. Respondeu: — Não, eu não tinha esquecido! — Sentiu que a boca se lhe secava e os joelhos lhe tremiam. Não lhe podia dizer que não queria ir para ela, sem ter a certeza de que ela o desejava, mas tudo sentia confuso no seu pensamento e as palavras coalhavam-lhe e não saíam.

— Eu hei-de dar cabo deles.

— Não sei. E se eles voltassem? Sabe Deus que histórias já levaram á cidade.

— Não interessa o que digam.

— O que precisas é descansar — disse-lhe ela enquanto lhe abria a cama.

Ela sentou-se ao lado, costurando. Desde que Dunc fora morto pensara no caso e ali se via agora tal como começara, com a vida destruída, mas mesmo assim foi com uma sensação de felicidade e com um sorriso que adormeceu.

Acordou de subito. A luz estava baixa e os cabelos de Evalina brilhavam como ouro enquanto os olhos se lhe abriam também. Dan saltou da cama, de pés nus e foi á porta:

— Quem está aí?

— Sou eu, patrão!

Era a voz de Sig Tremaine.

Dan abriu a porta: — Entra, Sig.

O corpanzil de Tremaine encheu a porta, fechando-a atrás de si. Na sua voz havia uma tremura que Dan bem sentiu.

— Estão todos acampados no Roch Corral. Hobe e outros três.

— Estás certo? — perguntou Dan.

— Juro-o. Vi a sua fogueira. Deixei o cavalo e os rapazes e vim até aqui. Vi até o fogo iluminar o dente de ouro de Hobe. Ele sem tirar nem pôr

— Obrigado, Sig.

Dan saiu, com Sig ao lado, este. — Precisa alguma coisa de mim?

— Não. Isso é comigo, Sig.

— Mas são três, patrão. Olhe o caso de Dunc.

— Pode ser.

— Ouça, patrão. Não se preocupe com os salários. Nós não fazemos questão disso.

— Não é necessário. Havemos de ver-nos depois.

Tremaine ficou ali contra a porta de entrada. Indeciso por momentos, montou depois a cavalo e desapareceu na escuridão.

Dan fechou a porta. Esteve indeciso por momentos, com um odor indefinível á sua volta.

— És duro para com os teus amigos — disse ela de dentro.

— Eu não posso jurar por homem nenhum.

— Toda a tua vida passaste nesta região. Não vivo aqui há muito, Dan. Mas parece-me que sei mais do que isso.

— O quê?

— Porque é que não aceitas a ajuda dos teus amigos.

— Eu ajudo-me a mim próprio.

— Lembras-te daquele homem grande, de One Steps? O do bigode negro? Chama-se McDermitt. Procura Stinking Springs, Dan.

Ele tinha o espírito ocupado por outras coisas. Lembrou-se de McDermitt e perguntou: — O quê?

— Diz ele que há petróleo ali, Dan. Ofereceu-me muito dinheiro por essas terras.

— Quanto?

Ela tocou-lhe no braço. — Não te lembras, Dan? Tu... nós somos casados, Dan. O dinheiro é tanto teu como meu.

— Atrás do que corres tu? — perguntou ele com dureza na voz.

— Só para tu não teres de correr tanto, como um louco. Procuras reaver o teu dinheiro ou atrair Hob Batson?

Ele não respondeu. Foi avançando e entrou no quarto da cama. Limpou as botas e quando ela chegou olhou fixamente, com seus olhos muito grandes. Ele sentiu-se verdadeiramente perturbado.

— Ela disse-lhe: — Não vás, Dan.

Ele calçou-se, pegou da arma, cingiu o cinto e disse: — A diferença não é muito grande, Evalina.

Ela deu um passo: — É, é, Dan Eu.

Ele pôs o casaco, o chapéu e olhou-a muito, achando-a estranha.

— As coisas são muito diferentes, Dan. Não vás

— Qual diferença, mulher? Porque é que me não deixas com isso? Porque me ralas?

— Ralar eu? É ralar quando eu quero apenas que sejas um homem em vez de arremetediço, sem sentido? Arruinas-te a vingar quem nada significava para ti.

Ele largou, dizendo-lhe — Espera por mim.

E ela gritou-lhe: — Vais. E eu não estarei quando voltares.

Amanhã: DE VOLTA AO RANCHO

SCHAUB LORENZ
GOLDY

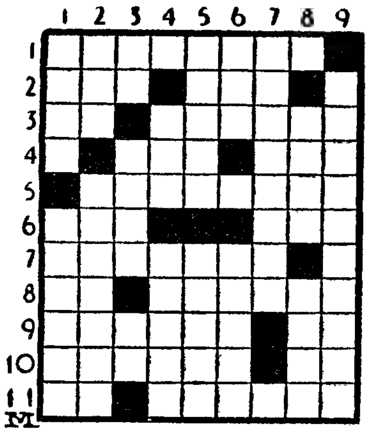
UM DOS MAIS PERFEITOS APARELHOS DA ACTUALIDADE
COM 4 ONDAS E REGISTO DE SOM
PREÇO MUITO VANTAJOSO Esc. 2.590$00

pequeno MAGAZINE

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 1992



HORIZONTAIS: 1 — Emplastrei. 2 — Sadio. Ilha inglesa no mar da Irlanda. 3 — Ermo. Matérias vegetais, mais ou menos carbonizadas, que servem de combustível. 4 — O qual. Aqui está. 5 — Correia com guisos. 6 — Decametro quadrado. Epiderme. 7 — Veracidade. 8 — Pronome pessoal (inv.º). Território a NO. da América do Norte. 9 — Cumprimentar. Idem (abrev.) 10 — Transferida. Nocira. 11 — Nome de letra grega. Indivíduos muito parecidos com outros

VERTICAIS: 1 — Catafalco. Prevenir. 2 — Recusa. Fendido. 3 — Porco. Deseja. Interjeição de dor. 4 — Cidade da Galiza. Propensas. 5 — Arrufes. Com asas. 6 — Parceiro. Entregarás. 7 — Adornos. 8 — Serra do distrito de Santarém. Come. 9 — Maduras.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 1991

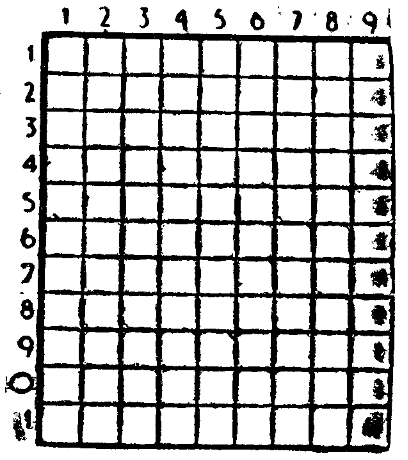
HORIZONTAIS: 1 — Raiz. Ador. 2 — Al. ESCUTA. 3 — CEM. Rés. 4 — Ir. Rara. 5 — Atentaram. 6 — Lá. VEZES. 7 — Sai. Im. E. 8 — FALA. Ar. 9 — Cursa. Fio. 10 — Amos. Sãos. 11 — Rasciros.

VERTICAIS: 1 — Racial. Ocar. 2 — Alertas. UMA. 3 — Afros. 4 — Zé. Enviasse. 5 — SÓ. Te Lá. 6 — AC. Razia. Sr. 7 — Durarem. Fão. 8 — Iteras. Aios. 9 — Rasam. Eros.

(Provérbio: ESCUTA CEM VEZES E FALA UMA SÓ).

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 4038



HORIZONTAIS: 1 — Freguesia do concelho de Monção. Serra de Portugal. 2 — Deusa da sabedoria. 3 — Verão. 4 — Comparecia. Camareira. Símbolo químico do ouro. 5 — Decametro quadrado. Raiva. 6 — Reparar. 7 — Mesmo. Oco. 8 — Espécie de andorinha. 9 — Alternativa. Gemidos. A mim. 10 — Nome de mulher. Rio de Portugal. 11 — Caira por um declive.

VERTICAIS: 1—Dar pios. Transmitir gratuitamente a outrem. 2 — Preposição. Espaço. Liga. 3 — Ate. Pronome demonstrativo. Campeão. 4 — Ensejo. Enredo. 5 — Ciência da moral. Verseja. 6 — Cantiga. Frutos da parreira. 7 — Nome de homem. A Pérsia. Entrega. 8 — Batráquio. Jarro (planta). Grande quantidade. 9 — Luz da Lua. Fémea do leão.

Solução do problema n. 4037

HORIZONTAIS: 1 — Ar. Don. Má. 2 — Pua. Por. 3 — Liane. 4 — Em. Co. 5 — Galardoar. 6 — Oiã. Sei. 7 — As. Ama. Sã. 8 — Trame 9 — Restelo. 10 — Ai. Ien. Vá. 11 — Dois. Adão

VERTICAIS. 1 — Apregoar. Ad. 2 — Ru. Mais. Rio. 3 — Al. Lá. Te. 4 — Ira. Arsis. 5 — Ora. Remate. 6 — MCD. Amena. 7 — Pé. Os. El. 8 — Mó. Cães. Ova. 9 — Armorial. Ao

QUEM CANTA seu mal espanta...

O que fez uma fogueira
Na noite de S. João:
Colocou-te á minha beira,
Abrasou-me o coração.

ELÍSIO DE VASCONCELOS

DIZ QUEM SABE

A vida não é uma festa permanente e imóvel; é uma evolução constante e rude

RAMALHO ORTIGÃO

Poucos sabem usar a vida antes de ela ter passado.

JOHN DRYDEN

Os que não esperam a outra vida, estão já mortos mesmo para esta.

GOETHE

Propaganda turística da Terra

O clube norte-americano dos «fans» da loira Jayne Mansfield enviou um abaixo-assinado á Divisão de Voos Interplanetários de Cabo Canaveral, sugerindo que os retratos da actriz sejam acrescentados ao equipamento das próximas naves espaciais como demonstração das nossas intenções pacíficas e como propaganda turística da Terra...

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
93, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

—Henrique, está aqui o canalizador pronto a resolver o nosso problema.

Na era do jacto

(Continuação da página central)

-geral tem sido notável sobre todos os aspectos, desde que tomou posse daquele lugar), do cardeal Spellman, arcebispo de Nova York, o senador Kenneth Keating, o almirante Burke, chefe das Operações Navais, W. B. Franke, secretário de Estado da Navy, Grayson Kirk, presidente da Universidade da Columbia, Henry Allen Moe, «Chairman» do Museu de Arte Moderna de Nova York, Carroll Newsom, presidente da Universidade de Nova York, senadores Edna Kelly e Abraham Multer, Charles Walborn, vice-almirante; representantes do Museu Gugganhaam, além de representantes das companhias Pan American e TA; Thompson Mitchel, presidente da R. C. A.; além de figuras proeminentes da industria, do comércio e da finança dos Estados Unidos. Este Comité iniciará os seus trabalhos em Agosto próximo, para exaltação da figura do Infante D. Henrique. Digamos, ainda, que o escritor americano, descendente de portugueses, participa, também, deste Comité e que se deslocará a Portugal, muito em breve.

Outra iniciativa, já em curso, levada a cabo pela Organização Peabody, traduziu-se pela realização de um concurso, cujo prémio é uma viagem a Portugal de um jovem de 13 aos 19 anos que, acompanhado pelo editor de um jornal, participará nas comemorações henriquinas, embarcando na Sagres, na parada naval que se efectuará, conforme se noticiou já.

Creio que George Peabody, não só pelo trabalho que realizou, como pelo seu indesmentível amor pelo nosso país, bem merece todo o apoio e colaboração das entidades oficiais portuguesas.

O Casal Monroe Hayward

Evelyn Heyward já é conhecida dos Portugueses. Esteve em Lisboa muitas vezes, quando colaborava com George Peabody. Bonita e insinuante, de doce voz, impregnada de tonalidades cristalinas, Evelyn e seu marido, o advogado Monroe Hayward, estiveram em Portugal e visitaram o Norte, o Centro e o Sul do nosso País. Amam Portugal com uma ternura agradecida. Vimo-los em sua casa, cheia de presenças portuguesas, desde bonecos regionais a quadros evocativos das regiões mais características do nosso País. Monty, o advogado americano, é um jovem alegre, comunicativo, quase infantil nos seus entusiasmos por Portugal. As suas palavras calorosas traduzem um dos aspectos mais curiosos da viagem que fizemos aos Estados Unidos. Relembrou a hospitalidade e o carinho da gente de Coimbra, das serenatas dos estudantes, do gesto afectuoso do presidente do Município e prometeu-nos voltar ainda este ano a Lisboa.

Monty evocou a sua juventude para depois nos reafirmar ter passado em Lisboa e Coimbra os dias mais felizes da sua vida. Evelyn, de doce sorriso, pronunciava algumas das palavras que aprendera da nossa língua e dizia-nos não haver melhor povo do Mundo, depois do português.

O povo americano não conhece bem Portugal nem os encantos da nossa terra. O escritor William Forster, com quem falámos, disse-nos não conhecer no Mundo praia mais bonita e tranquila do que a da Arrábida.

«Trabalhamos muito na America e o repouso buscamo-lo nas praias e nos campos tranquilos. Por isso mesmo vamos a Portugal, mas Portugal não é ainda bastante conhecido nos Estados Unidos».

Efectivamente, assim é, e por isso muito há a fazer. Temos de ser mais realistas e menos piegas, mais jovens e mais desempoeirados na campanha de propaganda junto do povo americano, de modo a mostrar-lhes as nossas magníficas praias, os encantos do nosso Minho e do nosso Algarve... Velhos tipos antiquados terão de ser substituidos pela vivacidade e entusiasmo da juventude... e com a colaboração de George Peabody tudo será facilitado e utilizado em beneficio do nosso País. A acção a exercer junto do povo americano não pode ter os benefícios desejados se não nos adaptarmos aos seus gostos e á sua mentalidade, não só no plano turístico como comercial. Importa-nos tomar a iniciativa de realizar, como o fez o cônsul dr. José Manuel Fragoso, conferências nas Universidades e penetrar, em profundidade, na vida americana, á semelhança do que fazem outras nações; estudar uma forma mais premente de elaboração entre a Casa de Portugal e a Organização Peabody e através desta criar facilidades na Imprensa americana. E importa-nos, ainda, aproveitar devidamente a esplêndida localização da Casa de Portugal.

O O terminal da «pax para a era do jacto

O dr. Filipe Nobre Guedes, director das Relações Publicas da P. A. A. em Lisboa, levou-nos ao Aeroporto Internacional de Nova York onde, duas semanas antes, havia sido inaugurado, embora sem estar completamente concluído, o Terminal Aéreo para a Era do Jacto. O enorme edifício, de arquitectura n o v a, representa a maior inovação em aeroportos internacionais. Trata-se de uma obra revolucionária não só no plano da arquitectura como no plano das facilidades em aviação comercial que nela encontram a aspiração de todo o passageiro. Sob o seu telhado, que tem a aparência de um disco voador e ao qual chamaram «Umbrella» poderão abrigar-se seis aviães a jacto e realizarem-se as formalidades de embarque e desembarque em poucos minutos. A «Umbrella» é mantida por 36 pontes e outras tantas vigas, lembrando os raios do Sol. Sem porta de entrada, o novo terminal foi construido em obediência aos mais modernos requisitos da técnica, em correlação com as exigências do tráfego. O passageiro logo que penetra no edifício ve depositar a sua bagagem em tapetes rolantes, atraves dos quais descem por um tunel, para a cave e desta para o avião, dentro do «hall» central encontram-se os escritórios circulares onde grupos de funcionários da P. A. A. exercem as restantes formalidades, em poucos minutos, seguindo o passageiro para os salões dotados de comodos maples e sofás, carpetes, etc., onde esperam o momento da chamada. Feita esta, os passageiros sobem uma elegante escadaria e penetram numa espécie de portaló, que é colocado entre o edifício e a porta do avião, pela qual entram, dispensando todo e qualquer meio de transporte, e protegidos quer do sol quer da chuva.

Este ligeiro apontamento poderá dar uma ideia da rapidez com que se efectuam os embarques dos passageiros; graças ao novo Terminal da P. A. A. tornou-se possível realizar o «handling» de 120 passageiros por hora de oito aviões de jacto; poder-se-ão movimentar 1800 veículos por hora; o terminal, que posui um total de 100 000 «square foot» de espaço do chão, 50 000 pés quadrados para a área dos passageiros e 50 000 para o pessoal que não se vê, mas faz mover tudo o que é necessário para a execução das formalidades do tráfego, operações, etc. Uma das mais importantes inovações traduziu-se pela ausência da porta do Terminal, substituida por uma Cortina de Ar, eliminando completamente a congestão e confusão na entrada de um Aeroporto. Tendo custado 12 milhões de dólares, encontra-se em condições de satisfazer todas as formalidades do tráfego no mais curto espaço de tempo e constitui hoje, em Nova York, um dos mais significativos elementos da arquitectura americana.

Este rápido apontamento sobre o Terminal da P. A. A. para a era do jacto poderá dar ao leitor uma ideia da sua importancia no plano internacional; e constituir, por outro lado, um exemplo, para os países menos adiantados no plano da aviação comercial e em relação com a construção de aeroportos.

Posui ainda 12 cabinas telefónicas para o publico; 1 restaurante, uma cafetaria; tabacarias e «standS»; um salão para crianças; uma sala para a Imprensa; serviço automático para informações de voo, etc. — M. G.

PIQUENIQUE

Na Quinta do Caracol, no Lumiar, efectua-se depois de amanhã um grande piquenique promovido pela Comissão de Melhoramentos de Esporão — Góis. Haverá várias surpresas e um baile campestre, animado por uma excelente instalação sonora e com a colaboração dos melhores guitarristas e acordeonistas do concelho.

A Feira de São João abriu hoje em Evora

com a presença do ministro do Interior

EVORA, 24 (Pelo telefone) — Esta cidade viveu hoje um dos seus grandes dias de movimento e animação, com a presença de muitos milhares de forasteiros, atraídos pelo magnifico cartaz da tradicional Feira de São João que, renovada de ha cinco anos para cá, se transformou no grande certame alentejano, a par com os melhores do País.

Logo ás primeiras horas da manhã, numerosos comboios especiais procedentes de Reguengos, Vila Viçosa, Mora, Estremoz, Arraiolos, etc., e muitos autocarros, em carreiras suplementares, trouxeram inumeros forasteiros, que logo deram grande animação ao Rossio de São Brás, onde estão instaladas as secções de exposições, diversões e comercial da Feira, espalhando-se, também, pelos terrenos municipais do Bairro da Senhora da Glória, onde funciona o mercado de gados de todas as espécies, assinalando-se a presença de muitas cabeças de gado lanigero e bovino, mas com ausência total da espécie suína, por determinação das autoridades pecuárias, pois se verificaram, em alguns concelhos, focos de peste africana.

A chegada do ministro do Interior

Pouco depois das 10 horas, chegou á Praça do Sertório, o sr. ministro do Interior, que, no limite do concelho, era aguardado pelo chefe do distrito, pelos presidentes do Municipio e da Junta Distrital e outras entidades. Uma força do Regimento de Infantaria 16, com banda de musica e fanfarra, fez a guarda de honra. Depois, no salão nobre dos Paços do Concelho, houve uma sessão de boas-vindas, ao sr. coronel Arnaldo Schulz, que a Evora se encontra ligado por elos de grande afeição, criados quando aqui permaneceu como oficial do Estado-Maior do comando da IV Região Militar. Falou o presidente da Camara Municipal, sr. dr. João Luís Vieira da Silva, que saudou aquele membro do Governo, agradecendo lhe a sua honrosa presença. Respondeu o sr. coronel Arnaldo Schulz, que agradeceu o amável convite para visitar Evora mais uma vez, terra de que se confessou saudoso.

Por fim, o ministro recebeu cumprimentos dos srs. José Félix Mira, governador civil do distrito; dr. João Luís Vieira da Silva, presidente do Município, acompanhado pelos vereadores, srs. Joaquim Maria Torres Vaz Freire, dr. Adriano Santos Mata, Mário Silvano Campos de Melo, dr. Alfredo da Veiga Camarate de Campos e Custódio Alves Alfacinha; general Alves de Sousa, comandante da IV Região Militar; dr. Fernando Perdigão, presidente da Junta Distrital; presidentes e directores de organismos políticos e de coordenação económica, tais como Grémios da Lavoura, do Comércio, da Panificação, organismos sindicais, dos presidentes das Camaras Municipais do distrito, etc.

Depois, o sr. ministro inaugurou, no Rossio de São Brás, vistosamente ornamentado por técnicos nortenhos, os pavilhões de exposições municipais e dos Grémios da Lavoura de Evora e Viana do Alentejo e do Comércio de Evora. No primeiro, mereceu elogiosas referências a curiosíssima exposição das actividades industriais, artesanato doméstico, etnografia e motivos históricos dos treze concelhos do distrito: Alandroal, Arraiolos, Borba, Estremoz, Montemor, Mora, Mourão, Evora, Portel, Redondo, Reguengos, Viana do Alentejo e Vila Viçosa. No segundo foi admirada uma interessante parada de velhas alfaias agrícolas em desuso, algumas mais do que centenárias; e, no ultimo, o ministro interessou-se pela exposição dos mais variados artigos que mantêm em actividade florescente o comércio eborense.

Numerosos pavilhões individuais, onde se expõem os produtos da industria distrital — maquinaria agrícola, artigos de cobre, mantas regionais, loiças domésticas e decorativas, de Evora, Reguengos, Estremoz, Mourão, etc., mereceram, também, demorada atenção do membro do Governo e da sua comitiva.

O I Concurso de Gado Bovino de Raça Alentejana

Na Horta dos Soldados, anexa ao Rossio, o ministro do Interior inaugurou a seguir o I Concurso de Gado Bovino de Raça Alentejana, criado pelo Secretariado de Estado da Agricultura e organizado pela Intendência de Pecuária de Evora, com a colaboração da Junta Nacional dos Produtos Pecuários.

O intendente da Pecuária de Evora, sr. dr. Alfredo Coelho Serrano, prestou as explicações sobre o importante certame pecuário, que documenta com fidelidade, a grande revolução que ultimamente se tem operado no Alentejo na selecção das raças da vasta campina transtagana.

Ali se podem admirar 300 belos exemplares da raça bovina, apresentados em 170 secções por 32 concorrentes. Extraconcurso, estão ainda expostos, em 11 secções, 22 animais.

Um juri, nomeado pela Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, irá proceder a classificação dos bovinos em concurso cujos prémios serão entregues no domingo, ás 11 horas, pelo secretário de Estado da Agricultura sr eng Quartin Graça.

A Exposição de Artes Decorativas

O sr. ministro do Interior dirigiu-se depois ao Palácio de D. Manuel, no Jardim Publico, onde inaugurou a Exposição de Artes Decorativas, organizada pela Comissão Municipal de Turismo

A colecção exposta inclui mais de 300 peças, do século XVI até o século XIX, entre as quais as seges e coches que pertenceram aos condes de Farrobo e de Bastos, á Arquidiocese de Evora e á Casa Barahona, e ainda as armações flamengas do século XVII, colchas e mobiliário do estilo indo-português, barroco e D. João V.

Num dos salões da F. N. A. T., o Municipio ofereceu, depois, um almoço ao sr. coronel Arnaldo Schulz, ao qual assistiram os srs. governador civil, primeiro e segundo comandantes da IV Região Militar, arcebispo de Evora, os presidentes das Camaras Municipais do distrito, dos Grémios da Lavoura e do Comércio e das sociedades recreativas e desportivas de Evora, reitor e directores do Liceu e Escolas do Magistério, Industrial e Agrícola desta cidade; comandantes de Infantaria 16, Artilharia 3, Batalhões da G. F. e G. N. R., da Polícia de S. Publica e da Legião Portuguesa, corregedor do circulo judicial, juiz de Direito e juiz ajudante da comarca e muitas outras entidades, em numero superior a cem convivas.

A' tarde, o sr. coronel Arnaldo Schulz assistiu á tradicional corrida de toiros do dia de São João.

O mercado de gados

Entretanto, no Bairro da Senhora da Glória, havia grande animação no mercado de gados, onde se fizeram muitas transacções.

O certame prossegue até 3 de Julho próximo, disputando se amanhã, á noite, uma gincana de automóveis, organizada pelo Lusitano Ginásio Clube.

FRIGORÍFICOS SUECOS

12 Modelos diferentes

Em breve haverá menores despesas alfandegárias, menores preços de custo e preços de venda reduzidos.

Peçam a nova tabela de preços ou visitem as nossas Exposições.

5 e 10 ANOS DE GARANTIA da Fábrica

Entregas rápidas e assistência necessária.

NOTA: Todos os frigoríficos ELECTROLUX são equipados com câmaras em aço esmaltado a fogo

ELECTROLUX, L.DA

LISBOA	COIMBRA	PORTO
R. Pascoal de Melo, 7	R. Ferreira Borges, 155-2.°	R. Alvares Cabral, 360
R. 1.° de Dezembro, 120-B	(com elevador)	R. de St.° António, 147-151

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Sede — Calç. do Duque, 20 — Lisboa

ADMINISTRAÇÃO

Pagamento do juro de obrigações relativo ao 1.° semestre de 1960

São avisados os portadores das seguintes obrigações de que o pagamento do juro relativo ao 1.° semestre de 1960, será efectuado a partir de 1 de Julho p.° futuro, aos preços abaixo indicados:

Emissão «C. P.» 4 1/2 % — 1954

Esc 22$50 — para titulos nominativos.

Emissão «C. P.» 4 % — 1951

Esc 20$00 — para títulos nominativos.

Emissão «Guimarães» 4 1/2 %—1905

Esc. 1$61 — para títulos ao portador; Esc. 1$62 — para títulos nominativos.

Emissão «Guimarães» 5 % — 1896

Esc. 1$80,7 — para títulos ao portador; Esc. 1$78,5 — para títulos nominativos.

Emissão «Mirandela a Bragança» 4 1/2 % — 1903

Esc. 1$64 para titulos ao portador; Esc. 1$62 — para títulos nominativos.

O pagamento efectuar-se-á todos os dias uteis, desde as 10 ás 13 e das 14 ás 16 horas, e aos sábados desde as 10 ás 12 horas, em Lisboa, na Sede da Companhia, no Porto, na Tesouraria da Companhia (estação de S. Bento).

Lisboa, 15 de Junho de 1960.

O Conselho de Administração

De ontem para hoje

POLÍTICA DE CRÉDITO

REGISTA-SE, com o interesse que nos merecem todas as expressões do progresso e da sanidade económica nacional, a emissão do empréstimo interno amortizável de um milhão de contos denominado «V Centenário do Infante D. Henrique», que é uma natural consequência do impressionante afluxo de capitais aos empreendimentos em que o Estado intervém, em posição accionista ou obrigacionista. A política de crédito atilada, mas também cheia de iniciativas, do actual ministro das Finanças tornou necessárias novas emissões, que, sem se relacionarem embora com os empréstimos previstos para financiamento do II Plano de Fomento, podem ser utilizadas como seu complemento. Este novo empréstimo fica a cargo da Junta de Crédito Publico e a sua representação far-se-á em obrigações do Tesouro, do valor nominal de 1.000$00, cujo juro será de 3 1/2 por cento ao ano, pagável aos trimestres, consoante consta do decreto-lei emanado da pasta das Finanças. Poderá o ministro das Finanças contratar com a Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência ou com outras instituições de crédito nacionais a colocação, no todo ou em parte, dos títulos ou fazê-la por subscrição publica ou por venda no mercado.

FEIXE DE NOTÍCIAS

MERECE toda a atenção e aplauso o plano de reorganização da Industria de Lacticínios da Ilha da Madeira, cujo plano, aprovado pelo sr. ministro da Economia, consiste essencialmente na concentração em uma unica empresa de todas as empresas de produção de lacticínios existentes naquela ilha. Esta unidade fabril deverá ser construída e apetrechada segundo um projecto aprovado pela Direcção-Geral dos Serviços Pecuários e a sua capacidade de laboração terá de ser superior a 15 milhões de litros de leite por ano. O capital correspondente á quota da União das Cooperativas Agrícolas em questão e do agrupamento des industriais poderá ser realizado pelo valor dos terrenos, máquinas, edifícios e equipamento dos estabelecimentos desse mesmo agrupamento utilizados na nova unidade fabril. Atende-se, tambem, ao fomento da bovinicultura e ao melhoramento das condições higiénicas da produção do leite na Ilha da Madeira.

✱ O crime, de uma atroz bestialidade, dera-se há dezassete anos. Fora uma luta horrível, não leal como a dos Horácios contra os Curiácios, mas feroz e repugnante, essa em que os dois irmãos «Angelinos» assassinaram os dois irmãos Brges. Página sangrenta da história recente da vila de Alijó. Um dos matadores, o Francisco Pereira da Fonseca, faleceu num manicómio. O seu irmão Julio, porém, tendo beneficiado de vários indultos, encontrava-se já há muito no gozo de liberdade condicional. Apareceu agora o seu cadáver putrefacto na propriedade de «Marinhos», que lhe pertencia Apurou-se que não houve crime. E assim se encerra, com mais uma morte sombria, este caso quase lendário do crime de Alijó.

JORNAL PEQUENO

COM o sr. Presidente do Conselho trabalhou ontem o sr. secretário de Estado do Comércio. ✱ Voltou-se perto de S. Mansos uma camioneta de carga, cujo motorista, Jacinto Davinha, ficou ferido, morrendo em consequência do acidente o passageiro do veículo, António Fialho Rico, de 34 anos. ✱ Expirou no Hospital de Viseu o menino Francisco Fernandes, de 5 anos, colhido por um automóvel na freguesia de São João de Lourosa. ✱ Também em Viseu, foi acometida de doença subita e mortal a sr.ª Custódia da Conceição Pereira, do Bairro de São Miguel. ✱ Em Afife, deu-se um choque entre uma camioneta de passageiros e um carro de fábrico e matrícula americanos. Não houve desastres pessoais.

Dois centenários

(Continuação da 1.ª página)

da nossa História, a primeira palavra a dizer-se deve ser contra o que tire grandeza e mérito criador á celebração em curso, — o que diminua o poder de comunhão necessário para nos fundir num bloco fremente e consciente, em que cada um, sob a variedade, possívelmente divergente, de certos juízes, encontre em si mesmo e mobilize ao serviço do Comum o que nos integre nos mesmos actos essenciais. Celebrar nestes tempos dois homens admiráveis, que abriram o pórtico de uma nova Idade para o Mundo, implica uma obrigação imperativa: — a de comungarmos na Unidade tornada possível na convergência dos melhores ao serviço da Nação. Se as grandes figuras da História nacional assistissem hoje ao que procura fazer mais ou menos desinteressadamente a sua consagração eles seriam os primeiros a rejeitar a auréola que lhes propomos porque o não fizessemos no gesto unanime daquela comunhão.

* * *

A crise de 1383-1385 surge sob o impulso de graves problemas internos e sob a sugestão de grandes acontecimentos europeus que a precedem ou lhe são contemporaneos.

— O que prepara e torna possível este século de criação e glória?

Uma actividade de resgate nas classes populares, a luta contra os privilegiados com base na evocação do Evangelho descuidado ou sonegado por Roma, luta por esta condenada como heresia, inimiga da disciplina e da unidade da Igreja.

Depois dos movimentos iniciados no século XII por Joaquim de Flora e Pedro Waldo, os franciscanos tentam a revalidação dos valores cristãos contra a opressão dos grandes.

Querem servir os homens, regressar á pureza da Igreja primitiva, «criar uma nova atitude perante o trabalho para, em cada tarefa dos homens, introduzir um espírito de fraternidade, corrigindo a crescente tentação de lucro e de riqueza que o desenvolvimento do comércio vai excitar cada vez mais». E com os franciscanos descem de novo as palavras do Evangelho ás praças publicas e percorrem o Mundo.

Monjes mendicantes enquadram o movimento de resgate e alguns sofrem, pelo povo, o suplício da fogueira.

Mas o amor do «Poverello» não basta para impor a restauração do espírito de Cristo na sociedade humana. Pedro Waldo quisera o mesmo. Roma tolerara a sua prégação de 1179 a 1184. Depois combateu-o como herético.

Desde o século XIII a Cavalaria feudal desintegrava-se. Entre nós começara o combate contra os Infanções, Ricos-Homens e o Alto Clero, animado pela política dos reis apoiados na gente dos Concelhos.

Desde o século XI os monges de Cister realizavam uma obra de renovação criadora, saneando a terra, desbastando a selva, colonizando e lavrando, suprimindo, nas zonas em que operavam, a servidão. Nos concelhos os forais e os privilégios emancipam os servos. Os grémios e confrarias profissionais organizam-se, protegem-se contra os abusos dos poderosos? Mas as suas medidas, por vezes, reduzem a iniciativa ou o progresso técnico...

A formação democrática da grei faz-se através de uma política que limita os privilégios dos nobres, coíbe os abusos dos delegados régios, garante a liberdade nas eleições dos alvazis e almotacés, dá assento ao povo nos bancos das Cortes.

Sim. Não é só na Europa de além-Pireneus que se trava a luta contra a velha sociedade. Em Portugal, «a monarquia procura estribar-se no Povo, não só para açaimar a nobreza mas para repelir a audácia da Igreja», escreveu Herculano.

Os burgos e as vilas do litoral libertos das ameaças da pirataria vão ser activos centros de liberdade.

Os vindos do interior rural, servos, ao fim de um ano e um dia de permanência vêem a sua libertação. Já em 1233 o Porto se erguera contra o Bispo, seu rude senhor.

Começavam na Europa as insurreições populares. Aqui os moradores dos concelhos ditam os termos dos próprios forais e só admitem um senhor — o Rei. Nas cortes, em Santarém (1331), erguem a voz, acusam abusos, pedem justiça.

Como o anterior, o século XIII fora entre nós a luta que valoriza a grei e a prepara para um maior destino.

Mas um grande flagelo veio interromper, aqui e lá fora, a lenta mas segura conquista de novas liberdades e maior progresso social. Talvez para apressá-la depois, em função do agravamento, contra as maiorias, das condições injustas do seu viver. É a **Peste Negra** de 1348.

Ela excitará a luta, aumentando desproporcionalmente a riqueza de uma minoria extrema, tornando mais difícil a condição dos pobres e mais exigente e menos generosa aquela mais ávida de uma escassa mão-de-obra mal remunerada.

O século XIII vira as revoltas da Flandres Ocidental (1223) e a dos pastores na Inglaterra (1250).

Verá, no século XIV, a das Comunas francesas (1358)—e a dos camponeses na Inglaterra (1378) — logo seguida pela dos **Home Counties** em 1381. A de Lisboa é de 1383.

* * *

Vinha de longe a preparação para a grande tarefa da expansão marítima. Já três ou dois mil anos antes de Cristo os morenos da Ibéria atlantica tinham passado ás Galles, á Cornualha, á Irlanda, levando-lhe a arte dos grandes monumentos, a cultura agrícola, a ceramica e a metalurgia. Daqui, por mar e ao longo dos litorais, deste «teatro de refundição e renovação da velha cultura mediterranea — partira, para a conquista da Europa nor-atlantica, uma Civilização». (Labiosa-Zambotti).

Aqui convergiam, desde tempos imemoráveis, todas as trajectórias; vinham demoravam-se, passavam os fenícios, os gregos, os romanos, os árabes, nos tempos proto-históricos e históricos.

De Lisboa, segundo Edrisi, tinham partido os Magrubins para a primeira viagem no verde mar das trevas. Eles teriam, porventura, descoberto as Canárias antes do Ano Mil. Ahmed Zeki Pachá, citado por Jaime Cortesão, fala-nos dessa viagem e doutras duas posteriores em busca de terras além-mar ocidental.

A contribuição dos árabes e dos judeus para a arte da construção naval e da navegação atlantica são consideráveis. Perdura após a Reconquista, aumentam-na a passagem das frotas Cruzadas e a influência dos normandos.

«Das colónias de pescadôres estabelecidos ao longo do litoral português que, na perícia e na intuição dos agentes físicos da superfície dos mares, encontravam modalidade eficaz de suprir em pleno Atlantico, a fragilidade das embarcações e as deficiências da navegação — sairão os percursores e, logo, os nautas portugueses do século XV e XVI», escreveu Lagoa.

A política dos reis animara essa preparação marítima num esforço continuo, integrando dados próprios e alheios, nobilitando construtores e navegadores, tomando iniciativas originais, dispondo os homens, as coisas, os acontecimentos para nos permitir sermos pioneiros no descobrimente da Terra.

— Á proa da Europa, á beira do Atlantico eramos uma nação capaz de lutar e vencer os obstáculos inimigos da nossa independência e de um destino imortal ao serviço de Portugal e do Mundo.

— Eram assim possíveis, ao findar o século XIV, Nun'Álvares e o Infante-Descobridor.

AUGUSTO CASIMIRO

Regressou hoje

a missão portuguesa que esteve em Pádua

Chegou esta tarde a Lisboa a missão portuguesa, constituida pelos srs. Joaquim Miguel de Serra e Moura, dr. Heitor Quintas e Norberto Reis, respectivamente, presidente e vogal da Junta de Turismo da Costa do Sol e secretário da Camara Municipal de Cascais, que havia sido especialmente convidada pelo presidente da Camara Municipal de Pádua para assistir ás festas em honra de Santo António, naquela cidade.

A referida missão foi recebida pelo bispo, pelo comandante militar da região, pelo presidente da Camara e pelo presidente de Turismo Provincial, a quem convidou para no próximo ano virem ao Estoril assistir ás festas dedicadas ao mais popular santo português, tendo aquelas entidades aceite o convite.

A mesma missão realizou, ainda, diversas visitas turísticas na Itália, tendo sido sempre acompanhada por representantes do Turismo Italiano e da Camara de Pádua, que foram inexcedíveis de gentilezas. No Principado de Mónaco, a missão portuguesa foi recebida pelo secretário do príncipe Ranier III, tendo sido tratados diversos assuntos de interesse turístico.

O 33.º ANIVERSÁRIO

da Associação Luís Braille

A Associação de Beneficência Luís Braille, que vem desenvolvendo valiosa obra de auxílio aos cegos, comemora o seu 33.º aniversário na segunda-feira, com um festival em que colaboram apenas artistas cegos e cujo programa inclui grandes atracções artísticas.

Uma criada «ingénua»

roubava a confiante patroa

e quis comprometer o antigo namorado

A locatária de determinada casa da Rua da Ilha do Pico vinha notando, desde há tempo, o desaparecimento inexplicável de várias quantias da sua mala de mão, admitindo, a princípio, a perda do dinheiro ou engano em trocos. Continuou, porém, a notar que lhe iam faltando aos vinte, aos cinquenta e, depois, aos cem escudos. Andava a senhora surpresa e intrigada com o caso, sem, contudo, suspeitar da criada, uma tal Gracinda Lima Pedroso, mocetona de 18 anos, na qual depositava toda a confiança, até que se decidiu a apresentar queixa na Polícia Judiciária.

Após várias diligências, apuraram os investigadores que a «ingénua» serviçal era a autora de todos esses furtos e, ainda, de um alfinete de peito, cravejado de rubis e brilhantes, de uma antiga medalha em oiro, de muita estimação, objectos que a dona, por os não utilizar, guardara num pequeno cofre, no fundo de uma mala, onde a criada os descobriu, guardando-os para usá-los quando fosse á terra, pois «eram bonitos de mais para estarem guardados» — segundo declarou. Foi tudo avaliado em 3.500$00.

A Gracinda, que, a princípio, negou os furtos, acabou por confessá-los, mas quis convencer, depois, os agentes de que não se lembrava onde tinha guardado as jóias. Mais tarde, acusou um antigo namorado, António Oliveira, de as ter levado.

O rapaz, que ela dizia não saber onde parava, foi, em breve, identificado e esteve na iminência de ser preso, dada a insistência com que a engenhosa Gracinda justificava as suas afirmações. Caiu, porém, em várias contradições e, daí, a confissão completa, após aturado trabalho de persuasão por parte dos agentes. Os objectos foram apreendidos no sótão da sua casa paterna, na aldeia natal, num velho caixote onde os ratos já tinham feito ninho.

Assim terminaram as proezas da criada, ingénua e hábil gatuna, que vai agora prestar contas, no tribunal, da sua falta de honestidade.

Onde pára o «Nosso cabo»?

Anda empenhado o agente Vítor de Oliveira, da 6.ª Secção da Polícia Judiciária, em identificar um cabo ou soldado do Exército, que se presume esteja a prestar serviço militar num quartel em Santarém e que, nos fins-de-semana, costuma andar pelo Bairro Alto, onde é conhecido pelo «Nosso cabo».

O referido militar comprou, em fins de Abril, ao cadastrado Agostinho Antunes da Silva, um relógio de pulso, da marca «Omega», automótico, que, juntamente com outros objectos já apreendidos, foi furtado pelo Agostinho de dentro de um automóvel, estacionado junto á praia de Paço de Arcos.

Para evitar que seja considerado receptor, deverá o «Nosso cabo» apresentar-se, urgentemente, na Polícia Judiciária ao referido agente.

O curso de 1918-1923

da Faculdade de Medicina reune-se amanhã

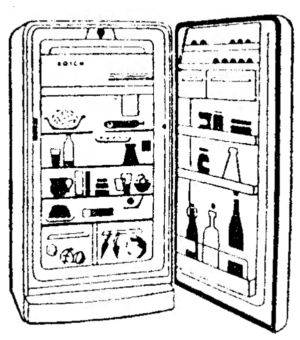
O 25.º aniversário da formatura do curso que frequentou a Faculdade de Medicina de Lisboa de 1918 a 1923 é festejado amanhã.

Na capela do Hospital de Santa Maria, ás 11 horas, será celebrada missa, pelo médico rev. dr. Gabriel Ribeiro, por alma dos professores e condiscípulos falecidos. A seguir, o curso cumprimentará o director da Faculdade de Medicina e visitará aquele estabelecimento hospitalar. A' noite, haverá um jantar de confraternização na Casa do Leão, no Castelo de S. Jorge.

PISCINAS
TRANSPORTÁVEIS — DESMONTÁVEIS
EM VÁRIOS TAMANHOS
PARA HOTEIS — VIVENDAS — TERRAÇOS
TODOS PODEM TER A SUA PRÓPRIA PISCINA

IMAL
RUA CASTILHO, 235-A — TELEFS. 686813 e 688837

BOSCH



Frigoríficos

da mais alta qualidade
7 MODELOS DESDE
5.790$00

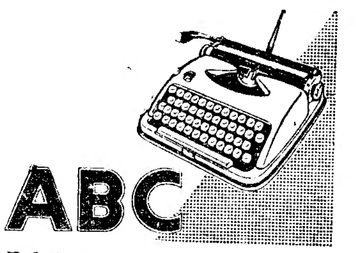
SUPER
LARGO DO MASTRO, 3
TELEFONE 57429 — LISBOA

BOMBEIROS

Os Voluntários de Bucelas inauguram uma nova viatura

A benemérita corporação dos Bombeiros Voluntários de Bucelas inaugura, depois de amanhã, uma auto-ambulancia, com várias cerimónias que constam do seguinte programa: ás 7 horas, alvorada com salvas de morteiros; ás 9, formatura geral e hasteamento das bandeiras nacional e da corporação; ás 14 e 30, recepção aos corpos de bombeiros; ás 15, recepção á Banda Recreativa de Bucelas; ás 15 e 30, á entrada da vila, recepção ao representante do governador civil de Lisboa, ao presidente da Camara, ao comandante distrital da D. C. T. e a outras entidades; ás 16, inauguração, baptismo e bênção pelo rev. José Maria Nunes Vieira, da nova ambulancia, que terá como madrinha, a menina Marta Maria Saraiva Pinto Soares; ás 16 e 30, desfile das corporações, com seu material, pelas ruas da vila; ás 17, sessão solene, posse da comissão concelhia da D. C. T. e entrega de diplomas aos bombeiros e civis que frequentaram o curso de primeiros socorros; ás 18, simulacro de incêndio e exercícios finais do curso de primeiros socorros.

A MÁQUINA DE ESCREVER PARA USO PESSOAL E ESCRITÓRIO



Fabricação alemã
Construção sólida
Preço baixo

Veja-a e experimente-a sem compromisso nos representantes exclusivos em Portugal

MANOEL FERNANDES GARCIA, LDA

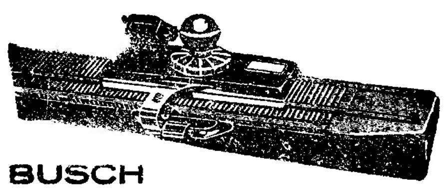
Rua da Prata, 59 — Lisboa
Tel. 26952 — 22570

Em Almada, o «Diário de Lisboa» é vendido por José Zeferino Matoso.

Máquinas de tricotar

BUSCH

Um produto Suiço da mais alta qualidade

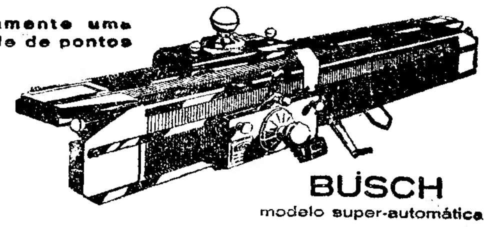


As máquinas de tricotar mais práticas até hoje apresentadas

BUSCH
modelo simples

Faz automàticamente uma enorme variedade de pontos

A máquina que responde às mais altas exigências



BUSCH
modelo super-automática

A máquina de sonho que executa todos os pontos duma forma impressionantemente simples

PREÇOS

MODELO SIMPLES
- pronto pagamento Esc. 2.500$00
- prestações até 24 mensalidades de Esc. 115$00

MODELO SUPER-AUTOMÁTICA
- pronto pagamento Esc. 4.800$00
- prestações até 30 mensalidades de Esc. 180$00

Agora todas as senhoras, podem comprar sem sentir estas maravilhosas máquinas de tricotar
gratuitamente damos uma instrução completa no manejo da máquina a todas as compradoras

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS,

Agencia Comercial Sueca, L.da

Av. Fontes Pereira de Melo, 45 — Telef. 733111 — 4 linhas — LISBOA

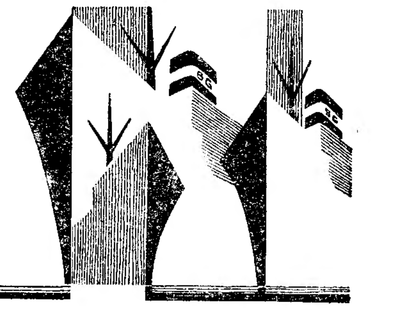
Delegação em Coimbra:
Av. Fernão de Magalhães, 32-2.º — Telef. 25829

No Norte:
M. SIMÕES JOR, LDA.
Rua Santo António 208
Telef. 25581 — Porto

No Sul: **AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, LDA.**
Rua de Santo António, 47
Telef. 76 — Faro

SOCIEDADE GERAL

SG



LISBOA • R. DOS DOURADORES, 11 • TEL. 26314 - 34513
PORTO • R. SÁ DA BANDEIRA, 82 • TEL. 27363

CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA, BISSAU (Via FUNCHAL)** N/M «ALFREDO DA SILVA» — A 10/7/60. Carrega em LISBOA para CABO VERDE a 8/7/60 e para BISSAU a 7/7/60. Carga frigorífica dia 9/7/60, até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística **Directo a: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «RITA MARIA» — A 16/7/60. Carrega em LISBOA, de 12/7 a 14/7. Carga frigorífica, dia 15/7/60 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classes. Este navio escala prèviamente LEIXÕES
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «ARRAIOLOS» — À carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS, até 24/6/60. Em LISBOA só para MATADI a 30/6. N/M «AMBRIZETE»—À carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS, de 2/7/60 até 15/7/60. Em LISBOA só para MATADI a 21/7
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN** N/M «ANDULO» — À carga nos PORTOS DE ANGOLA de 26/6/60 até 13/7/60 N/M «ARRAIOLOS» — À carga nos PORTOS DE ANGOLA de 17/7/60 até 3/8/60
ANVERS PORTUGAL	**Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA** N/M «COVILHÃ» — À carga em ANVERS a 30/6/60 e 1/7/60 N/M «AF. OCIDENTAL» — À carga em ANVERS a 7/7/60 e 8/7/60

Um grave problema doméstico resolvido!

Às senhoras que trabalham ou que têm dificuldades com as suas serviçais, as conservas de carne das fábricas da Sociedade Corretora, Ld.ª resolvem o problema do seu lar em CINCO MINUTOS:

PREÇOS DE VENDA AO PÚBLICO:

Bifes (6 por lata)	Em lata de 500 grs.	Esc.	15$00
Almondegas (12 por lata)	» » » 500 »	»	15$00
Carne com Legumes (á Jardineira)	» » » 500 »	»	13$00
» » » » »	» » » 700 »	»	17$50
Carne com feijão	» » » 500 »	»	12$50
» » »	» » » 700 »	»	17$00
Carne estufada	» » » 500 »	»	20$00
» »	» » » 700 »	»	27$50
Cozido á portuguesa	» » » 500 »	»	14$00
» » »	» » » 700 »	»	18$00
Dobrada com feijão	» » » 500 »	»	10$00
» » »	» » » 700 »	»	12$50
Guisado á saloia	» » » 500 »	»	10$00
» » »	» » » 700 »	»	12$50
Mão de vaca guisada	» » » 500 »	»	13$50
» » » »	» » » 700 »	»	17$50

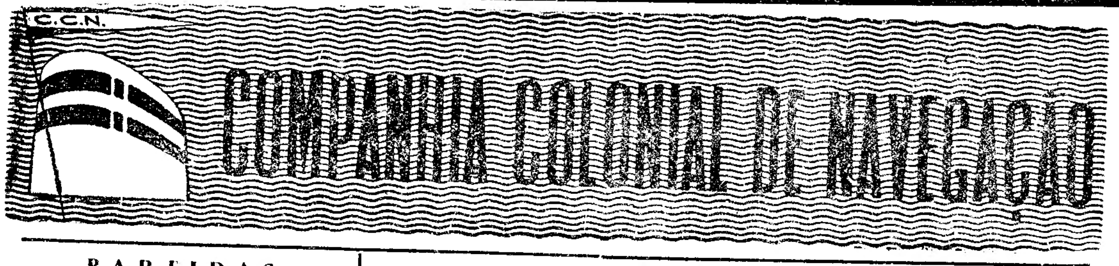
Carne de vaca de excelente qualidade, rigorosamente inspeccionada por veterinários oficiais. O maior cuidado na higiene do fabrico.

À VENDA NAS BOAS MERCEARIAS

SOCIEDADE CORRETORA, LDA.

Ponta Delgada, Vila Franca do Campo, Calheta de S. Jorge
Agência de Lisboa: **Rua da Conceição, 125-2.º-Dt.º — Telefone 32312**

C.C.N.



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE ÁFRICA	
«PÁTRIA» 27 de Junho	Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário).
«UÍGE» 24 de Julho	Com escala prévia por Leixões, para: S. Tomé, Luanda, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa, de 15 a 19 de Julho.
«IMPÉRIO» 30 de Julho	Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário). Carrega em Lisboa, até 27 de Julho.
LINHA DA AMÉRICA DO SUL	
«VERA CRUZ» 9 de Julho (ás 12 horas)	Com escala por Funchal, para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» 21 de Julho (ás 18 horas)	Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana e Porto Everglades (Miami).

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63—Telefs. 30131/8—PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.

A FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito
S. A. R. L.
Av. da Liberdade, 3 — Tel. 24448

LUSTRES

FABRICANTE

Lindos modelos sacos, chuveiros, apliques, restauros e modificações em todos os estilos.

ELECTRO-DECORADORA, LDA.
Av. João XXI—4-E
Telefone 727195

VIRGÍNIA DAS MERCÊS MARIZ SIMÕES

PARTICIPAÇÃO E MISSA DO 7.º DIA

Guilherme da Fonseca Simões, Ilídio Mariz Simões, Eulália Aurora Mariz Simões da Silveira Machado, Maria Helena de Oliveira Mariz Simões Lopes Gomes, Vasco Manuel de Oliveira Mariz Simões, Lucia Maria Campeão de Mariz Simões, Isabel Maria Simões da Silveira Machado e mais família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade, que no passado dia 18, foi Deus servido chamar á Sua Presença, sua querida Esposa, Mãe, Avó e Parente e que será celebrada Missa por sua intenção, amanhã 25, ás 12 horas, na Igreja dos Mártires. Desde já agradecem ás pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

BOLETIM DO DIA

EFEMÉRIDES

No dia 24 de Junho de 1497 foi por Caboto descoberta a Terra Nova.

HÁ TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» publicava no dia 24 de Junho de 1930 declarações feitas ao seu enviado especial a Madrid, Manuel Nunes, por D. Niceto Alcalá Zamora, que dizia. «Não creio na possibilidade de uma Republica Federal em Espanha; mas, mesmo que tal se desse e por ultra-federal que ela fosse, de modo algum poderia atingir a soberania portuguesa. Propor a Portugal que entrasse numa confederação com a Espanha seria ridiculo. Portugal é o terceiro império do Mundo. Teremos, sim, conveniência, tanto Portugueses como Espanhois, em iniciar um diálogo intimo de soberania para soberania sobre os interesses comuns no campo económico e mesmo na politica internacional».

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA — *Programa «A»* — 451 m. — 655 kc./s. — A's 17 e 5: Musica coral; 17 e 30: Programa infantil; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 19: Instrumentistas; 19 e 20: Fados e guitarradas; 19 e 40: Orquestras ligeiras; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Que quer ouvir?; 21: Junção dos emissores — Noticiário — Comentário; 21 e 20: Desdobramento — Trechos em piano; 21 e 30: 6.º episódio da adaptação radiofónica da obra de Harrison Ainsworth «Ana Bolena»; 21 e 50: Girassol; 22 e 30: Onde a terra acaba e o mar começa; 22 e 50: Fados, por Esmeralda Amoedo e José Borges; 23 e 10: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

Programa «B» — 397 m. — 755 kc./s. — A's 19: Musica da Renascença; 19 e 20: Crónica de artes plásticas; 19 e 30: «Suite inglesa, n.º 5», de Bach; 19 e 50: Noticiário regional; 20: 1.º e 2.º actos da ópera «Recordações da Casa dos Mortos», de Janacek; 21: Junção dos emissores; 21 e 20: Desdobramento — Separador; 21 e 30: Concerto pela Orquestra Sinfónica da E. N. dirigida pelo maestro António de Almeida, em que tomam parte o pianista Sequeira Costa, o violinista Vasco Barbosa e o cantor Hugo Casais, realizado no Coliseu dos Recreios, em colaboração com a Fundação Gulbenkian. No intervalo, cerca das 22 e 30, «Tempo de Poesia». No final do concerto, noticiário e encerramento.

RÁDIO CLUBE — A's 17 e 45: Quinzenal da D. C. T.; 18 e 35: Solistas; 19: Variedades; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Brasil; 20 e 30: Orquestras; 20 e 45: Motivos portugueses; 21: Imagens por musica; 21 e 50: Curso de língua inglesa; 22 e 10: Cançonetas; 23 e 17: Domenico Modugno; 23 e 30: Conjuntos; 23 e 45: Noticiário; 2: Fecho

Estação Miramar — 17 e 55: Reabertura; 18 e 15: Paisagem infantil; 18 e 30: Musica regional portuguesa; 19 e 15: Cançonetas; 20: Boletim informativo; 20 e 30: Curso de língua inglesa; 20 e 40: Melodias; 21: Noticiário; 21 e 15: Um artista; 21 e 30: Uma orquestra; 21 e 45: Fados, da Severa; 23 e 2: Tempo de musica; 23 e 30: Trechos recreativos; 0: Pasapoga; 0 e 15: Ritmos de baile; 0 e 28: Sumário; 0 e 30: Fecho

RÁDIO RENASCENÇA — A's 18: Musica ligeira; 18 e 15: Noticiário; 18 e 20: Migalhas doutrinais; 18 e 30: Terço e bênção; 19 e 5: Boletim religioso; 19 e 10: Deixai vir a mim as criancinhas; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: «Music-Hall», a revista da alta fidelidade; 20: Revista musical; 20 e 15: Separador musical; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22 e 35: Composições escolhidas; 23: A 23.ª Hora; 23 e 55: Noticiário; 0: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; 22 á 1: Voz de Lisboa; 1 ás 2: Club Radiofónico de Portugal.

RECITAL

No Instituto Britanico, de canções populares e eruditas portuguesas e inglesas, por D. Madalena Andersen (soprano), Luís Boulton (flauta) e Vítor Macedo Pinto (piano), ás 21 e 30.

CONFERÊNCIAS

Na Casa da Comarca da Sertã, pelo sr. dr. Matos Gomes, sobre «O Santo Condestável e o Infante», ás 22 horas.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

MONUMENTAL — Às 21 e 45 — «A ratoeira».
NACIONAL — Às 21 e 45 — «Maribel e a estranha família».

CINEMAS

S. LUIZ — «Passos em Falso».
TÍVOLI — «O homem que compreendia as mulheres».
IMPÉRIO — «Morte de uma testemunha».
S. JORGE — «Canasta».
EDEN — «Sem dó nem piedade»
MONUMENTAL — «Ressurreição».
ODEON — «O amor não se vende»
CONDES — «A paixão de Afrodite»
POLITEAMA — «O ultimo combate»
ALVALADE — «Passos em falso»
AVIS — «Homem sem rumo».
ROMA — «Oiro, mulheres e maracas»
OLIMPIA — «O terror da fronteira».
RESTELO — «Sete ladrões».
IDEAL — «A vingança de Frankenstein».
JARDIM — «O preço do medo».
CAPITÓLIO — «Uma sombra na sua vida».
PROMOTORA — «Um grito na escuridão».
ESP PORTUGALIA — «A vida ou a morte».

TELEVISÃO

Hoje, ás 20 e 30, abertura; 20 e 32, telejornal; 20 e 50, «Entre dois mundos», comentários á actualidade internacional pelo jornalista Dutra Faria; 21, «A mulher elegante», produção e texto de Luísa Damaya; apresentação de Maria Leonor; 21 e 20, «Braga, Roma portuguesa»; 21 e 35, concurso «Dize tu... direi eu!», apresentação de Henrique Mendes, realização de Herlander Peyroteo; 22 e 25, «Selecção policial» — «30 anos depois», uma história de Ellery Queen, com Hugh Marlowe, coordenação de A. Varatojo; 22 e 55, concerto de camara pelo «Juillard String Quartet», realização de Bessa de Carvalho; 23 e 25, telejornal.

MÚSICA

No Palácio Foz, concerto de musica de camara, incluido no IV Festival Gulbenkian de Musica, ás 18 e 30.

REUNIÕES CIENTÍFICAS

No Hospital de Santa Maria, com uma comunicação do sr. dr. Maurice Cara, dos Hospitais de Paris, ás 21 e 30.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO D — Benfica—Estrada de Benfica, 678-E, Tel. 782532; Santa Cruz — Rua 15, 2-A — á Avenida Gomes Pereira — Tel. 784838; Vicente — Estrada de Benfica, 466-A, Tel. 782606; Alegria — Estrada de Benfica 180-A-B, Tel. 780511; Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Prates & Mota — Rua da Beneficência, 91 — ao Rego — Tel. 773728; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124—T. 790332; Neoterapia — Campo Grande, 138— Tel. 774682; Zil — Avenida da Igreja, 9-D, Tel. 778380; Roma — Avenida de Roma, 85 B — Tel. 772466; Celta—Rua Moura Girão 3-B—Tel. 710621; Lusitana — Avenida de Roma, 18-A, Tel. 725443; S. Miguel — Praça Francisco de Morais, 1, Tel. 771469; Providência — Rua D. Filipa de Vilhena, 9-C (frente ao Bairro Social do Arco do Cego) Tel. 770324; Figueiras — Avenida Marquês de Tomar, 20 — Tel. 44995; Sagres — Avenida Luís Bivar 69-71, Tel 47213; Correia de Almeida — Av. Fontes Pereira de Melo, 21-B/C Tel. 47385; Fonseca — Largo D. Estefania 4-5, Tel. 54808; Ascenso — Rua 27, 41 — Bairro da Encarnação — Tel. 389216; Freitas — Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 381136; Madre Deus — Rua da Margem, 15-B — ao Bairro do Grilo — Tel. 382470, Banha — Estrada de Chelas, 173-175 —Tel. 382241; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. P. P. C. 720703-728395; Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36—Tel. 866126; Almeida Dias — Largo da Graça, 38/A-39, Tel. 862909; Chinde — Rua Agostinho Lourenço, 6-B — Tel. 710331; Dalton — Av. Mousinho de Albuquerque, RSV, Tel 843571; Lusa — Avenida Almirante Reis, 199-A, Tel. 41269; Romano Baptista—Rua Passos Manuel, 6-10 Tel. 50593; Higiénica — Rua Heliodoro Salgado, 20-A Tel. 844361; Magalhães — Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F — Tel. 49479; Peninsular — Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 — Tel. 53308; Ronil — Rua Rodrigo da Fonseca, 153, Tel. 683438; Salutar — Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Amoreiras (Das)—Praça das Aguas Livres, 8-D, Tel. 681515; Maria Pia — Rua D. Maria Pia, 514, Tel 687919; Linaida — Rua Ferreira Borges, 30, Tel. 660955; Confiança — Praça das Flores, 59, Tel. 27901. Alb — Rua Santana á Lapa, 156 Tel. 663562; Higilux — Rua de Pedrouços, 50-52, Tel. 610280; Caramão da Ajuda (Do) — Estrada da Cruz, 20-C/D; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222, Tel 639256, Botânico-Química, Ld.ª — Rua da Junqueira, 38-40, Tel. 638132; Ester Nogueira — Rua de Alcântara, 5-A, Tel. 637563; Moderna — Rua Garcia de Orta, 24, Tel. 663117; Valentim, Ld.ª — Rua Poço dos Negros, 88-90 — Tel. 661353; Luís Magalhães, H. — Rua de Santa Marta, 15-A/B—ao Tivoli — Tel. 46490; Ferrão — Rua da Mouraria, 12, Tel. 860464; Silva Carvalho—Rua dos Fanqueiros, 126 — Tel. 26575; Instituto Pasteur de Lisboa (Do) — Rua Nova do Almada, 71 — Tel. 30521.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 1/4 T. 10	935$00	934$00	936$00
Cons. 3 % T. 10	977$00	976$00	978$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.025$00	1.025$00	1.026$00
Centenários 4 % 1940	2.245$00	2.240$00	2.250$00
Obg. Tes. 1/2 % 1942	—	—	1.015$00
Obg. Tes. 1/2 % 1943	—	—	1.015$00
Obg. Tes. 1/2 % 1944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	1.410$00	—
Ext. 1.ª série car.	—	1.420$00	1.430$00
Externo 2.ª série	—	1.410$00	—
Ext. 2.ª série car	—	1.410$00	—
Externo 3.ª série	—	1.460$00	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.460$00	1.470$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	215$00	—
Obrigações			
Águas Lisboa 5 %	—	515$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	105$00
Gás Elect. 3 3/4 %	972$00	—	970$00
Gás Elect. 4 %	—	—	985$00
Gás Elect. 4 1/2 %	994$00	993$00	995$00
Gás Elect. 5 %	—	—	1.030$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	101$00	—
U. E. P. 5 % 1952	—	101$00	101$50
Metropolitano	—	—	1.015$00
H. E. do Douro	—	1.020$00	—
C. P. 4 1/2	1.043$00	1.042$00	—
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	—	—
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	2.540$00	2.540$00	2.550$00
Portugal	—	—	3.100$00
Ultramarino	1.775$00	1.770$00	1.780$00
Agricultura	65$00	63$00	66$00
Seguros			
Mundial	430$00	425$00	435$00
Soberana	1.500$00	1.300$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.ias Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.130$00	1.128$00	1.132$00
Ag. das Neves	—	310$00	—
Agric. Colonial	—	—	440$00
Açucar de Angola	1.510$00	1.505$00	1.520$00
Boror	305$00	205$00	310$00
Cabinda	—	70$00	85$00
Cadá	—	—	—
Colonial do Buzi	151$00	150$00	151$00
Ilha do Príncipe	—	—	—
Incomati	—	—	2.450$00
Moçambique	—	98$00	100$00
Zambézia	120$00	119$50	120$50
Diamant	635$00	635$00	640$00
Lobito	660$00	650$00	670$00

C.as Diversas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	—	680$00
Cimentos Leiria	—	560$00	565$00
Crédito Predial	58$30	58$10	58$40
Industrial Aliança	—	300$00	—
Portugal e Colónias s/d	—	425$00	—
Nacional Navegação	1.110$00	1.100$00	1.130$00
Colonial Navegação	—	—	—
Port. de Celulose	—	—	2.740$00
Portuguesa de Pesca s/	1.300$00	1.300$00	1.310$00
Port. de Tabacos	288$00	286$00	292$00
Tabacos de Portugal	—	740$00	—
S. Estrela	—	—	—
Águas, Electricidade e Gás			
Águas Lisboa 1934	—	330$00	345$00
Águas Lisboa 1936	—	320$00	—
Eléct. das Beiras	—	1.535$00	1.540$00
Gás e Electricidade	—	332$50	333$00
H. Alto Alentejo	148$00	147$50	148$50
H. E. Cávado	—	1.291$00	1.300$00
H. E. Zêzere	—	1.255$00	1.260$00
Nac. de Electricidade	1.400$00	1.385$00	1.400$00
União Eléct. Port.	170$50	170$50	174$00
H. E. do Douro	—	—	1.260$00

Cotações fornecidas por
PINTO DE MAGALHÃES, LDA. — Banqueiros

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78$50	80$00
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dólares de 1 e 2		
Dólares de 50 a 1000	28$30	28$60
Argentina	28$50	28$80
Austria	$32,5	$35,5
Bélgica	1$10	1$15
Brasil	$56.5	$58
Canadá	$14.7	$16.2
Congo Belga	28$75	29$25
Dinamarca	4$00	4$50
Espanha	$47,3	$48,3
França (N. Franco)	5$78	5$93
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	80$00	81$00
Itália	$04.55	$04.7
Marrocos	$04.5	$05.5
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$62	6$72
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	268$00	278$00
Portugal — Barra	32$50	32$90
Portugal — Barra Fino	32$80	33$30

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papéis de credito

Floyd Patterson

defrontará Ingemar dentro de quatro meses

NOVA YORK, 24.—«Está assente que Floyd Patterson voltará a combater contra Ingemar Johansson dentro de quatro meses» — declarou Cus d'Amato, agente do campeão mundial dos «pesados», entrevistado pelos jornalistas.

Desmentindo as atoardas de que Patterson pretendia adiar o combate para 1961, a fim de evitar o pagamento de impostos elevados, Cus d'Amato salientou:

«Nem Patterson, nem eu nos importamos com os impostos. O meu pupilo pretende ser um verdadeiro campeão e é isso que eu também quero que ele seja. Ambos temos o maior interesse em servir o boxe». — (A. N. I.).

VINTE AFRICANOS

mortos num acidente de viação

JOANESBURGO, 24. — Um camião que transportava 39 lenhadores africanos de White River para Graskop, saiu da estrada e foi chocar com uma acácia. Morreram 20 lenhadores e os outros 19 ficaram gravemente feridos. Estes, que seguiam na retaguarda do veículo, foram projectados a muitos metros de distancia. — (F. P.).

Dois vigaristas

apanhados em flagrante

Por meio da atenta vigilancia das suas brigadas especiais, o Comando da P. S. P. de Lisboa intensifica, constantemente, a repressão aos indesejáveis, ociosos e cadastrados, com o objectivo de pôr termo á sua perniciosa actividade, nas ruas da capital.

Uma dessas brigadas, da Secção de Justiça, surpreendeu na Rua D. Antão Vaz de Almada, o conhecido burlão, á pouco saido da prisão, Florindo Lobato de Sousa Peralta, quando preparava a conhecida ratoeira de caça ao provinciano, que consiste em simular achar um anel de oiro (mas que é de latão), interessando no achado um transeunte, ao qual costumam vender o «valioso anel».

Como o «trabalho» é executado por dois, o Peralta era acompanhado por José Pedro Dinarês de Oliveira Pimentel, de 23 anos, colchoeiro, natural de Lisboa, a quem, segundo posterior confissão deste, o cadastrado instruira na arte de que é eximio.

O Pimentel, no momento da detenção, fingia apanhar do chão um desses anéis, que foi apreendido, não tendo, porém, o provinciano para quem a «ratoeira» era preparada, dado pelo facto.

Os dois arguidos, a quem não é conhecido modo de vida, foram enviados á Polícia Judiciária.

1.500 ESCUDOS

para os nossos pobres

Da presidente do «Grupo dos 9», que tem a sua sede provisória no Clube Português de Tiro a Chumbo, na Alameda das Linhas de Torres, 73, recebemos, para os nossos pobres, o importante donativo de 1.500 escudos, provenientes da sua festa anual de beneficência e das provas de tiro aos pombos, naquele clube, no dia 13 do corrente.

Em nome dos contemplados, os nossos sinceros agradecimentos.

— Uma senhora, mãe extremosa, enviou-nos enxovais para três recém-nascidos, de famílias muito pobres, que agradecemos.

VIDA MUSICAL

Banda da G. N. R.

A banda de musica da G. N. R. não pode dar amanhã o seu habitual concerto no quartel do Carmo, pois vai a Almada, onde o executará, ás 18 horas.

PIANOS
Verticais e de Cauda
Alugam-se
CUSTODIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
Rua do Carmo, 11

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

DESPORTOS

HÓQUEI EM PATINS

Inesperada, mas justa

a vitória do Benfica sobre o Sporting

O vaticínio em hoquei patinado quase nunca deixa bem colocado o vaticinador... E' uma modalidade, de certo modo, estranha. E' digamos, a mais desportiva das modalidades pois não raramente o pior logra desfeitear o melhor.

Vem esta observação, realmente, a propósito do encontro Sporting-Benfica, ontem á noite, desenrolado na pista dos Maristas. O seu desfecho — vitória dos «encarnados» por 3-2 — faz sorrir. Não por estar em causa o triunfo benfiquista, o qual, aliás, não deixa de estar certo; mas, sim, porque á face da marcha dos dois «cincos», na competição em curso, se existisse a chamada aposta mutua, estamos convencidos de que muito dinheiro teria dado o êxito dos homens de Torcato Ferreira.

E tanto a vitória do Benfica não estava na mente dos seus apaniguados, que as acanhadas (para estes encontros) instalações desportivas do Colégio dos Maristas não registou enchente excepcional.

Consequentemente, o triunfo alcançado pela equipa «capitaneada» por Perdigão não era largamente aguardado. O grupo «encarnado» tem-se mostrado irregular, mormente devido ao «quadro» rígido que adoptou.

Ontem, porém, a sua exibição, sem chegar a atingir altos voos, foi suficiente, em confronto com a do adversário, para justificar o resultado.

Não somos adeptos do sistema de retenção de bola. Temos da luta desportiva um conceito diferente daquele que se infere da citada táctica. Contudo, não nos repugna aceitar como inteligente logo que na nossa mente esteja presente o facto de serem necessários três pontos para não perder bom lugar na tabela.

Quanto ao Sporting, diremos que alguns dos seus elementos voltaram a demonstrar má condição física. Há, contudo, outro factor de interesse para a apreciação desportiva do quadro «leonino». Não teve um cérebro, mal que já o apoquentara na partida disputada, no ultimo domingo, contra o Sintra.

Manuel da Ponte estreou-se, conforme anunciáramos há dias. Aguardemos nova actuação do homem vindo das Minas da Panasqueira para melhor alicerçarmos o noso juizo. Por ora, diremos que não nos desagradou.

O resultado foi feito no primeiro tempo do desafio.

Perdigão, com culpas para Teixeira, abriu o activo aos 6 minutos; três minutos volvidos, grande confusão e Teixeira deixou-se bater novamente, por Mário Lopes; aos 13 e 15 minutos, da ultima vez com graves responsabilidades para Carlos Pereira, Cascais pôs as equipas em igualdade. Aos 19 minutos, Urgeiro, na transformação de uma grande penalidade, fixou o resultado final em 2-3.

Sob a arbitragem de José Maria Ribeiro, as equipas alinharam:

SPORTING — Teixeira, Reis, Gonzaga, Cascais I, Manuel da Ponte e Cascais II.

BENFICA — C. Pereira, Jorge, Urgeiro, Mário Lopes e Perdigão.

REMO

Cerca de 30 tripulações no festival de Vila Franca de Xira

Por incumbência da Federação de Remo, o União Desportivo Vila-franquense organiza no próximo domingo os Campeonatos Regionais de Juniores. As excelentes condições do Tejo em frente de Vila Franca de Xira permitem efectuar uma boa jornada da modalidade. A secção náutica do clube vila-franquense, que tem dedicado ao remo o seu melhor interesse e cujas condições técnicas já lhe mereceram boas classificações, organizou um programa, que mercê da colaboração dos clubes náuticos, permitiu reunir excelente lote de tripulações — cerca de trinta — representando os dois clubes figueirenses, Associação Naval 1.º de Maio e o Ginásio e todos os do Sul.

A jornada está ainda valorizada com uma regata de «Yolles» de 4, dos Centros de Remo da Mocidade Portuguesa de Lisboa e de Vila Franca de Xira e uma outra prova, de «Shells» de 4 entre as tripulações da C. U. F. e do Galitos de Aveiro, como prova de selecção olímpica.

De manhã — ás 11 horas, disputam-se duas eliminatórias de «yolles» de 4, e á tarde todas as restantes provas, começando ás 15 e 45.

O «Prémio Vilar» passará por Lisboa

As diligências levadas a efeito pelos organizadores do «Grande Prémio Vilar» foram coroadas de êxito e, assim, em Lisboa terminará uma das etapas, estando a ser estudada a hipótese de se promover um festival no Estádio Alvalade.

HOJE À NOITE

AUTOMOBILISMO — Distribuição ás 22,30 horas, na sede do «100 á hora», dos prémios da XI Volta a Portugal.

BASQUETEBOL — Taça «Camara Municipal de Lisboa»: Algés-Atlético e Sporting-Rio Seco, em S. Bento, a partir das 21 horas, e Nacional-Benfica, em Algés, ás 22 horas.

HANDEBOL DE ONZE — Reunião na Associação de Lisboa, ás 21,30 horas.

HÓQUEI EM PATINS — «Regional» do Sul da 1.ª Divisão: Cascais-Sintra, Cuf-F. Benfica e Mundet-Oeiras, nos campos dos primeiros, a partir das 22 horas; Paço de Arcos-Campo de Ourique, ás 21,30 horas.

«Regional» da 2.ª Divisão: Secil-Física, no campo do primeiro, ás 22,30 horas.

NATAÇÃO — Na piscina do Nacional, ás 21,30 horas, festival integrado no «Dia Olímpico».

VOLEIBOL — Campeonato de Lisboa da 1.ª Divisão: Universitário-Lisboa Ginásio, na Escola Eugénio dos Santos, ás 19 horas; Sporting-Benfica, na Escola Nuno Gonçalves, ás 21 horas e Técnico-Académico, no ginásio do Técnico, ás 21,30 horas.

2.ª Divisão: Atlético-C. I. F., na Escola Francisco Arruda, ás 21,30 horas

A Cuf seguiu para os Açores

onde vai efectuar uma série de jogos

Num avião da «Pan Am» partiu, esta tarde, para os Açores, a equipa de futebol do Grupo Desportivo da C. U. F., que ali efectuará cinco encontros.

Deslocaram-se os jogadores José Maria, Gama, Orlando, José Luís, Oliveira, Costa, Pedro Silva, Bispo, Palma I, Abalroado, Palma II, Salvador, «Faia», Uria, João Gomes, Jeremias e Costa; o treinador Fernando Vaz; o massagista Julio Mendonça; o médico dr. António Luz e os dirigentes, eng.º Mário Pimenta e Eduardo Sena.

O programa dos jogos é o seguinte:

Amanhã, contra o Angrense; dia 28, contra uma selecção de Santa Maria; dia 30, contra o Desportivo Operário de S. Miguel; dia 3, contra a selecção local, e dia 5, contra uma selecção de naturais. O regresso está previsto para 6 de Julho.

O festival do Belenenses

No Estádio do Restelo realizou-se ontem um festival de futebol e atletismo, a favor das modalidades desportivas do Belenenses.

Em futebol, a selecção dos veteranos, que recentemente se exibiu na Venezuela, ganhou, por 0-1, á «Velha Guarda do Belenenses».

Nas provas de atletismo, triunfaram José Xavier (100 m.), Mário Santos (700 m. iniciados), Orlando Meneses (300 m.) e Napoleão de Almeida (800 m.).

O Ferroviária (S. Paulo) regressou ao Brasil

Por via aérea, regressou ontem, á noite, ao Brasil, a equipa do Ferroviária (S. Paulo) que efectuou uma série de jogos em Portugal e Espanha, com geral agrado.

Barrigana agrediu um jogador

O treinador do Desportivo Viação de Cernache, Frederico Barrigana, foi demitido pela direcção do referido clube por ter agredido um jogador no encontro de domingo passado, com o Torriense, em Torres Vedras.

João Martins deixou o Marítimo, do Funchal

O antigo «internacional» João Martins não renovou o contrato com o Marítimo, do Funchal, onde exerceu as funções de treinador-jogador.

O ex-sportinguista aceitou uma tentadora proposta de Caracas, para onde seguirá em breve.

Outra vitória do Santos

TOULOUSE, 24. — A equipa do Santos F. C. derrotou a do Toulouse, por 3-0, num encontro disputado ontem á noite. Ao intervalo ainda não havia golos.

Os tentos brasileiros foram marcados por Coutinho (2) e Pelé.

Os franceses perderam várias ocasiões de marcar, mas os brasileiros foram superiores aos adversários e o seu jogo agradou aos quinze mil espectadores.—(A.N.I.).

O CLUBE NAVAL DE LISBOA

recebe amanhã os trofeus ganhos por Frederico Burnay e seu filho

Amanhã, ás 18 horas, na sede do Clube Naval de Lisboa, vai proceder-se a uma cerimónia que tem tanto de inédita como de significativa e enternecedora.

A direcção da prestimosa colectividade estará presente para receber a sr.ª D. Maria Virginia Duff Burnay, simpática anciã, de 96 anos, que, propositadamente, ali irá entregar ao C. N. L. todos os troféus ganhos por seu falecido marido, Frederico José Burnay, fundador do Clube, no ano de 1892 e desportista dos mais valorosos do nosso desporto.

Seguidamente, seu filho, Frederico Guilherme Burnay, fará, igualmente, entrega dos troféus que conquistou ao longo da sua brilhante carreira de desportista.

Vitória da França sobre Portugal

na Taça Latina, em handebol de sete

ORAN, 24.—Para a Taça Latina, em handebol de sete, a turma da França bateu a de Portugal, por 17-7.

Os tentos foram marcados por Sabia (4), Gimenez (3), Goupy (3, incluindo uma grande penalidade), Ibañez (2), Laffargue (2, incluindo uma grande penalidade), Gomez, Ons e Comte. Os dos Portugueses foram obtidos por Martins (4), Pinto (2) e Mendes.

Quando aos 3 minutos, Gimenez abriu o «score», e logo a seguir Ibañez e Goupy elevaram a marca para 3-0, o êxito da equipa tricolor afigurou-se certo. Com efeito, os Portugueses já se achavam dominados em todos os compartimentos do jogo. Raras vezes se colocaram em posição de ataque e a velocidade de execução dos adversários desnorteava-os positivamente.

Depois do intervalo, os Portugueses mostraram-se decididos a limitar os danos. Começaram por evidenciar maior vigor nas avançadas, graças a Pintado, e a sua defesa tornou-se mais consistente. Então, o jogo tornou-se bem menos agradável. Os Franceses afrouxaram a vigilancia e foram punidos com três penalidades bastante severas. Apenas Gimenez e Sabia conseguiram marcar tentos e o «score», depois de 14-1, 16-6, ficou em 17-7, isto é, com a mesma diferença de pontos que ao intervalo.—(F. P.).

HIPISMO

O 11.º Concurso de Evora

realiza-se nos dias 26, 27, 28 e 30

O 11. Concurso Hípico Oficial do Distrito de Évora vai disputar-se nos dias 26, 27, 28 e 30 deste mês, no campo de obstáculos «General Amilcar Pinto» e deve, como nas suas anteriores «edições», constituir assinalado êxito, dado que ao certame continuam ligados, como seus principais obreiros, os nomes do general Duarte Silva, do coronel Luís de Camões, do ten-cor. Artur Matias e de D. Luís Ervideira, garantindo uma organização cuidada, e, ainda, porque se tem como certa a presença de muitos dos nossos melhores conjuntos.

O programa, elaborado com esmero, inclui nada menos de catorze provas, todas elas com motivos de interesse, tanto quanto possível em moldes variados.

Na jornada de abertura disputar-se-ão as seguintes competições: Prova «Conde de Vilalva», reservada a cavalos debutantes no corrente ano, que não tenham ganho prémios pecuniários; prova «Francisco Barahona Fragoso e Mira», reservada a cavalos sem «handicap»; prova «Dr. Almeida Margiochi», reservada aos cavalos que não entrem nas anteriores, nem na seguinte, que é a prova «Ministério do Exército», que é de preparação olímpica.

No 2.º dia — outras quatro provas: «A Pátria», para cavalos debutantes em 1960, que não tenham ganho prémios pecuniários; prova «Joaquim José de Matos Fernandes» (regularidade com «handicap»; prova «Direcção-Geral dos Serviços Pecuários» (nacional, com «handicap») e prova «Cidade de Évora» (por equipas de três cavaleiros de cada unidade).

No 3.º dia, o programa apresenta-se valorizado pela realização da prova «Defesa Nacional», que é o «Grande Prémio». Antes disputam-se as provas «Associação Portuguesa de Criadores de Cavalos», para cavalos debutantes em 1960 ou que não tenham ganho prémios pecuniários, com desempate para o 1.º lugar em «barrage» e a prova «4.ª Região Militar» («caça», por «handicaps»).

Finalmente, no ultimo dia, mais três provas: «António Lopes Aleixo», para os cavalos debutantes, com a novidade de entre os obstáculos ter de se disputar exercícios de equitação; «Comissão Municipal de Turismo» (por estafetas de dois cavaleiros); prova «Governador Civil» (Taça de Honra).

No dia 29 haverá três provas de «Ensino».

O Concurso Hípico de Barcelona começa hoje, com a participação de uma equipa da G. N. R.

O Concurso Hípico Internacional de Barcelona onde vão encontrar-se cavaleiros espanhóis, franceses, ingleses, alemães e portugueses, comportando cinco jornadas, principia hoje para terminar no dia 29.

Embora há pouco já uma equipa portuguesa tenha estado presente naquele certame, marcando boa presença, a «edição» deste ano tem para o nosso meio hípico especial interesse, pois é a primeira vez que uma equipa da G. N. R. foi convidada a tomar parte num concurso além fronteiras.

Pode confiar-se abertamente na representação portuguesa, que é chefiada pelo ten-cor. Correia Barrento e constituida pelo cap. Leopoldo Severo (com «Conhaque» e «Satanaz») cap. Xavier de Brito (com «Anomalo» e «Saladino»), cap. Carlos Morais (com «Full-Cry» e «Melody») e ten. Pimenta da Gama (com «Lola» e «Passapé II»).

Uma vitória do ten. Gonçalves Ribeiro, em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 24.—O tenente Gonçalves Ribeiro ganhou a prova «Consolação» do Concurso Hípico Internacional de Lourenço Marques, montando o «Intruso».

Por equipas saiu vencedora a União da África do Sul, ficando em 2.º Portugal, com capitão Vasconcelos Porto, na «Seita», tenente Gonçalves Ribeiro, no «Harpagão», D. Maria Fernandes, no «Altivo», o capitão Augusto Laje, no «Fakir».—(A. N. I.).

Desporto e folclore no 54.º aniversário do Sporting

No festival do 54.º aniversário do Sporting Clube de Portugal, que se realiza no próximo dia 1 de Julho em Alvalade, pelas 21 e 30 horas, exibir-se-ão ranchos folclóricos do Norte, Centro e Sul do País, em homenagem aos adeptos sportinguistas que se estendem por todo o continente.

A magnífica classe de ginástica educativa do Sporting dará uma excelente nota de beleza ao festival. Também se efectuarão provas de ciclismo destinadas a grande êxito. Durante o espectáculo realizar-se-a a consagração dos primeiros cem sócios e que será uma homenagem dos sócios de hoje aos dedicados do passado.

Durante o fogo de artifício haverá uma agradável surpresa para todos os sportinguistas.

A «Águia de Ouro» para o presidente da direcção do Benfica

Em tempo «record» — 1 hora e 32 minutos — realizou-se a assembleia geral do Sport Lisboa e Benfica para apreciação do relatório e contas do ano transacto. Tudo foi aprovado, por aclamação, e com essa atitude os sócios do popular clube manifestaram a sua incondicional confiança na direcção que, como se recorda, foi reeleita.

Entre os apontamentos significativos da sessão (e tantos foram), destacou-se a aprovação da concessão da «Águia de Oiro» ao sr. eng.º Maurício Vieira de Brito, presidente da direcção, por sugestão da Assembleia dos Representantes. Os sócios do Benfica decidiram também fazer-lhe a oferta de um camarote no Estádio da Luz.

As aclamações sucederam-se e voltaram a repetir-se, vibrantemente, quando foi aprovada uma moção em que se estabelece que o reatamento das relações com o Sporting Clube de Portugal só será possível desde que este clube apresente formais desculpas ao Benfica.

PRÉDIOS
HIPOTECAS
SEGUROS
CONSTRUÇÕES
ARMINDO ROSA
Rua do Ouro, 292-2.º, Dt.º
Telef. 21197 LISBOA